O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 26.7
Mínima — 21.1

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 252 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 20 OUTUBRO 1950

A beneficência de hoje conhece apenas a séde, a fome, a nudez: a nossa beneficência é essencialmente incompleta porque é materialista. — **Alexandre Herculano.**

SOMENTE A VARGAS INTERESSA A COALIZÃO

RETORNO À VIGILÂNCIA DEMOCRÁTICA — EIS O RUMO APONTADO PELO SENHOR RAUL PILA

Em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, a primeira aliás que concede antes mesmo de terminadas as apurações, o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, faz uma análise objetiva e imparcial do pleito de 3 de outubro, mostrando que houve um lucro para a democracia brasileira, apesar do perigo que corre com a eleição de Getulio. Manifestando-se contra qualquer idéia de coalizão, o sr. Pila, com a sua indiscutível autoridade, demonstra a necessidade de mais vigilância por parte dos partidos e das fôrças armadas.

— A primeira vantagem auferida com o recente pleito foi que o mesmo se realizou. — afirmou inicialmente o sr. Raul Pila, que acrescentou: Época houve em que



RAUL PILA
Repudia energicamente qualquer coalizão com o ex-ditador

se duvidava chegássemos à eleição. Preconizava-se abertamente a prorrogação dos mandatos. Por mais desconcertante que seja o resultado do pleito, o essencial é que êle se tenha travado. A democracia não vive renunciando, mas realizando-se.

Este lucro é inegável para a democracia brasileira. Isto não quer dizer, naturalmente, que ela não esteja correndo perigo com a vitória do sr. Getulio Vargas. Mas é um perigo futuro, que será possível contornar, ou vencer. Tudo dependerá da intensidade da consciência democrática, porventura existente no país. Perigo real e presente teria sido a não realização de eleições.

Para evitar o perigo potencial representado pela assunção do sr. Getulio Vargas ao poder, não há outro recurso, senão a vigilância, por mais desmoralizada que esteja atualmente a palavra. Vigilância dos partidos, que não se devem deixar narcotizar; vigilância do Congresso, que não se deve deixar atemorizar; vigilância das fôrças armadas, que não se devem deixar surpreender.

CONTRA O GOVERNO DE COALIZAO

— Nós do Partido Libertador — prossegue o sr. Pila — há muito vinhamos prenunciando os grandes perigos que a sucessão presidencial envolveria. Este era um dos nossos mais constantes argumentos em favor da reforma parlamentarista, que reputavamos não só necessária, mas também urgente. Tornada ela impossível por angústia do tempo, apesar de haver conquistado, no mínimo, a metade da Câmara, defendemos a emenda do sr. Mário Brant, que exigia a maioria absoluta de votos para a eleição do Presidente da República. Este expediente, apesar de rigorosamente democrático, não logrou apoio, porque cada corrente esperava poder eleger o seu candidato por maioria relativa, isto é, por uma minoria. Demos também o nosso apoio ao projeto Calado de Godoi, que visava igualmente preservar a democracia, evitando a eleição de um candidato que tivesse contra si a maioria do país. Por idênticas razões não lhe deram atenção os nossos políticos, que parecem afe-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1



RESPONSABILIZOU O GOVERNADOR
Juraci diz a Odilon Braga: "Lutar sòzinho contra o Aloisio e o Mangabeira é desigual!

Responsabilizado Mangabeira pela derrota do Brigadeiro na Bahia

Incidente entre Juraci Magalhães e Aloísio de Carvalho na reunião da U.D.N. — Convocação do Conselho Nacional para se pronunciar sôbre a coalizão — Oposição a Getúlio

O incidente entre o sr. Juraci Magalhães e o sr. Aloisio de Carvalho Filho foi a nota dominante da reunião da UDN realizada ontem. Revelou-nos o sr. Flores da Cunha que o sr. Juraci expôs minuciosamente aos seus companheiros de partido as causas principais da sua derrota na Bahia e no fim acusou peremptoriamente o governador Otavio Mangabeira pela sua derrota, tendo, mesmo responsabilizado o chefe do executivo baiano pela perda, pela UDN, do govêrno baiano. Após êsses esclarecimentos, tomou a palavra o senador Aloisio de Carvalho Filho e defendeu ardentemente o sr. Otavio Mangabeira, verificando-se então debates calorosos entre os dois políticos baianos, que se reconciliaram em 1945 e que agora, novamente, estão em campos opostos.

O MANIFESTO

Antes dessa discussão Juraci-Aloisio o Diretório resolveu convocar, para data que possa coincidir com o encerramento da apuração do pleito, o Conselho Nacional a fim de que, nos termos do disposto no art. 12 letra H, dos estatutos, sejam estabelecidas, em definitivo, as normas da ação partidária.

O sr. Odilon Braga ficou autorizado a nomear os membros da Comissão destinada a elaborar o manifesto que o Partido dirigirá à Nação.

Foi ainda deliberado que o Diretório Nacional, a que se incorporarão os representantes udenistas na Câmara e no Senado leve ao Brigadeiro Eduardo Gomes, em data a ser por êste fixada, a expressão do seu reconhecimento pela lucidez e energia com que se conduziu como candidato à presidência da República, e significar-lhe a confiança cada vez maior que os udenistas de todo o país depositam na sua figura.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

Vozes da Cidade

Barreto Pinto está vivamente interessado na aprovação do crédito de 6 milhões para a refrigeração do Municipal. Diariamente tem comparecido à Câmara dos Vereadores. Anteontem o sr. Tito Livio declarou várias vezes da tribuna que não aprovava o crédito, porque havia muita gente interessada nele. O sr. João Machado aparteou:

— Nesse caso, é bom que V. Excia. diga quais são os interessados!

Ao que esclareceu o sr. Tito Livio:

— V. Excia. sabe tanto quanto eu. Um deles até anda por aqui neste instante...

Ouvindo isso o sr. Barreto Pinto tirou uma reta e disparou para fora do plenário. Horas depois, era pitoresco ver-se o jeito pelo qual o "artista-empresario" abria de mansinho a porta do recinto e pela fresta, espiava se o sr. Tito Livio estava de frente. E o lider da UDN estava sempre.

* * *

O sr. João Carlos Vital vai embarcar para os Estados Unidos. Isso porque, apontado para ministro do Trabalho no govêrno de Vargas, êle vem recebendo diariamente uma verdadeira avalanche de pedidos de emprego.

* * *

Outro que vai para a América do Norte é o sr. Ibsen Lopes da Costa, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social. Afirma-se que não reassumirá o cargo. JOSE' DO RIO

CHANTAGISTAS E ASSASSINOS HOMISIADOS NESTA CAPITAL

CARLITO
O chantagista gostava de se passar por soldado

O "químico" era um ardiloso homicida — Agente da Companhia do Vale do Rio Doce e delegado do IAPC procurado pela Polícia de Minas

As autoridades da Delegacia de Vigilância, através da Seção de Capturas, chefiada pelo detetive Drumond, estão no encalço das seguintes pessoas, cujas prisões foram solicitadas por organizações policiais dos Estados:

Agostinho Machado, que matou a esposa em Patrocínio, Estado de Minas Gerais; Antonio Dias e Abilio Ferreira, condenados por crimes contra a economia do

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

Novas eleições para o Senado em Goiás

CANDIDATO DE UMA COLIGAÇÃO O SR. ALFREDO NASSER

GOIANIA, 20 (Do correspondente) — O senador Alfredo Nasser provavelmente será candidato à reeleição por uma coligação de partidos da qual fará parte o próprio PSD, em vista da desistência do sr. José da Costa Pereira, em assumir, como suplente que é, a cadeira do sr. Pedro Ludovico no Monroe. Isso porque, o sr. José da Costa Pereira foi eleito prefeito da cidade de Orizona e já anunciou que não trocará o seu posto naquele município pela cadeira de senador



JURUENA O PRIMEIRO VENCEDOR

Iniciou-se, ontem, a disputa do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na quadra do Mourisco, as equipes femininas do Colégio Juruena e do Educandário Rui Barbosa disputaram a peleja inaugural que foi vencida pelo Juruena por 2x0. A festa esportiva de ontem atingiu sua finalidade principal, a de congregar estudantes dos diversos bairros da cidade, em torno de uma competição. Realmente, uma boa assistência compareceu àquela praça de esportes para incentivar as duas equipes. Os clichés focalizam o momento em que o professor Ernani, preparador da equipe vencedora ultimava as instruções que antecederam a peleja, e uma fase da partida em que o Juruena não encontrou grande resistência por parte do sexteto do Rui Barbosa. (Amplo noticiário na 10.ª página)





Estagnado pela ditadura o nosso clima político

A salvo de violências e fraudes o pleito de 3 de outubro — Posse do min. Ribeiro da Costa na presidência do T.S.E.

Tomou posse ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Hanemann Guimarães após o que se procedeu à eleição do sr. Ribeiro da Costa, para presidir aquela Côrte de Justiça Eleitoral.

Saudando o novo presidente falaram todos os juizes e o procurador geral da República.

O ministro Hanemann Guimarães em seu discurso disse que o

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6

"CINEMA E JORNAIS AJUDANDO O CRIME"

O delegado Valdir de Abreu condena os maus filmes e a má imprensa — Todo instrumento de cultura deve ter sentido educativo, antes de tudo — Uma breve análise da TRIBUNA DA IMPRENSA

Temos defendido, muitas vezes, a tese da nocividade do sensacionalismo em que, para a satisfação do gosto doentio de ouvintes, ou espectadores, cinema, teatro, rádio e publicações divulgam fatos e assuntos de um modo não sòmente condenavel como criminoso, pelo que de atentatório à moral, à lei e aos bons costumes encerram.

O delegado Valdir de Abreu, titular do 12.º Distrito, tendo lido um trabalho seu, sôbre o assunto, ao microfone da Radiodifusora do DFPS foi procurado por nossa reportagem, falando-nos então a respeito.

— Tenho observado que, dentre os jornais que leio, a TRIBUNA DA IMPRENSA apresenta seu noticiário com sobriedade necessária à informação e ao comentário. Não vejo, nas suas páginas, fotografias obscenas, mórbidas ou violentas. Suas notícias não transpiram imoralidade, sadismo ou insanidade. O sentido de suas reportagens tem sido construtivo e educativo.

A seguir, o delegado Valdir de Abreu referiu que sua crônica sôbre "O crime, a imprensa e o cinema" foi consequente do filme "Ladrões de Bicicleta", que vira no dia anterior, acrescentando:

— O sensacionalismo se faz

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 8

MOVIMENTO DE REPULSA AO ATESTADO DE IDEOLOGIA

DIRIGE-SE O SINDICATO DE JORNALISTAS AO MINISTRO DO TRABALHO — A ATITUDE DOS GRÁFICOS PAULISTAS



O cliché que ilustra esta nota é bem uma amostra da intimidade e do entendimento que havia entre as autoridades do Ministério do Trabalho e a Polícia. Vêem-se entre os sete componentes da mesa que presidia à solenidade no Sindicato dos Conferentes de Carga três elementos policiais de destaque, ou sejam o professor Pereira Lira, então titular do DFSP, o sr. Sá Freire, oficial de gabinete do mesmo chefe de Polícia, e o delegado Antonio Ferraz. Ao centro, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, que instituiu oficialmente o atestado de ideologia, agora repudiado formalmente pelos sindicatos livres.

O Sindicato dos Jornalistas dirigiu-se ao ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, solicitando a abolição da exigência do atestado de ideologia, exigência que é um remanescente da ditadura a quantos pretendam candidatar-se a postos eletivos nos diversos sindicatos.

MOVIMENTO DE REAÇÃO

A atitude dos jornalistas cariocas é idêntica àquela que recentemente tomaram os

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

Borghi entregará todos os seus bens ao govêrno

Noticia-se que as organizações dirigidas pelo sr. Hugo Borghi estão ameaçadas de desabar ruidosamente, em virtude dos compromissos assumidos para a campanha do candidato do PTN ao govêrno de São Paulo.

O sr. Hugo Borghi teria elaborado um longo manifesto, no qual explica as razões de seu fracasso eleitoral, com críticas ao govêrno federal, declarando-se disposto a entregar ao Banco do Brasil todos os seus haveres, avaliados em 400 milhões de cruzeiros, como liquidação forçada de seus débitos ao Govêrno no total de 360 milhões de cruzeiros, parte dos quais devidos à Carteira de Redesconto

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

Aliou-se á UDN para vencer Getulio e Nereu

No Rio, o sr. Carlos Gomes de Oliveira — Tenta uma nova aproximação com a direção nacional do P.T.B.

Está no Rio o sr. Carlos Gomes de Oliveira, senador eleito por Santa Catarina, pela coligação UDN-PTB e pertencente aos quadros partidários deste último.

O lider petebista, que há pouco venceu no TSE o recurso interposto pelo PSD de seu Estado contra o seu registro, exerceu, até 1937, o mandato de deputado, sendo nomeado, mais tarde, para dirigir o Instituto Nacional do Mate, militando depois do golpe de 1945, na politica estadual de Santa Catarina.

Ontem tivemos oportunidade de entrevistar, o homem que derrotou Nereu Ramos.

POSIÇAO CORDIAL

Inicialmente, o sr. Carlos Gomes declarou-nos que veio ao Rio para auscultar a opinião da direção central do PTB.

Como se sabe a direção da secção estadual do PTB de Santa Catarina foi destituida por ter-se recusado a retirar a candida-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 7

Prezado leitor

Desde o seu primeiro aniversário, em 1946, a data de 29 de outubro vem sendo comemorada festivamente pelo Govêrno, através de uma "Semana da Democracia", durante a qual Imprensa, Rádio, Escolas e Govêrno se mobilizavam para acentuar as superioridades do regime democrático em relação à ditadura.

Êste ano, quando mais se fazia necessária a comemoração do 29 de outubro, até agora nada se fez, falando-se no Catete que, possivelmente, nada será feito para comemorar a grande data de 1945.

Uma gentileza do PSD derrotado para com Getulio. Um "bouquet" de silêncio a substituir os espinhos da verdade que lhe foram oferecidos nos outros anos. Um misto de covardia, de compromisso e de impudor.

O REDATOR DE PLANTÃO

No Hotel dos Estrangeiros

PRESTES A TERMINAR a apuração do pleito carioca

Não deve voltar à Câmara Municipal o sr. Tito Lívio — Terminaram os trabalhos da 3.ª Junta — O voto dos hansenianos — Faltam apenas 195 urnas para apurar — Duas seções impugnadas — Confusão na 5.ª Junta —

O sr. Tito Livio de Santana, que bem desempenhou o seu mandato na Câmara Municipal, exercendo severo controle sôbre o orçamento da Prefeitura, possivelmente não voltará à "Gaiola de Ouro".

SE HOUVER DIVERGENCIA

O sr. Gama Filho desmentiu que tivesse requerido revisão total da apuração. Declarou que se, no entanto, houver divergência entre os dados oficiais e os coletados pelos seus auxiliares, recorrerá ao TRE.

TERMINOU

A 3.ª Junta, presidida pelo sr. Faustino Nascimento, terminou seus trabalhos.

URNA DE CURUPAITI

A urna da 110.ª seção da 13.ª Zona é da colônia dos hansenianos, ontem apurada, com o seguinte resultado: Getulio, 84; Brigadeiro, 24; Cristiano, 4. Os mesários usaram luvas para abrir as sobrecartas e contá-las.

QUEREM A PUBLICAÇÃO

Delegados de partidos dirigiram um apêlo ao TRE no sentido de serem publicados os resultados das apurações no "Diário Oficial" de forma mais completa.

FALTA POUCO

Faltam apenas 195 urnas para serem apuradas, considerando-se, no Hotel dos Estrangeiros, que o trabalho esteja totalmente terminado depois de amanhã.

IMPUGNADAS

Foram ontem impugnadas as urnas da 93.ª seção das Terceira e Quarta Zonas.

CONFUSÃO NA 5.ª JUNTA

O candidato a vereador Raimundo de Barros, do PR, que é também delegado dêste Partido na 5.ª Junta, promoveu ontem um escândalo. Em dado momento, em companhia do fiscal do PR, declarou que os votos do PR não estavam sendo contados direito.

Os fiscais, mesários e demais componentes da Junta protestaram, tendo havido confusão, sendo necessária a intervenção da Polícia.

TOTALMENTE RENOVADA

Em 1945, a UDN elegeu deputados os srs. Hermes Lima, Euclides de Figueiredo e Jurandir Pires Ferreira. Os três não voltarão à Câmara. A bancada da UDN será inteiramente renovada, sendo certa a eleição dos srs. Mauricio Joppert, Jorge Jabour e Breno da Silveira. Possivelmente serão deputados também os srs. Heitor Beltrão e Costa Rego.

VOTO DE LOUVOR

Delegados da UDN, PSD e PST, na 3.ª Junta Apuradora, que ontem encerrou os seus trabalhos, solicitaram ao presidente que fizesse constar em ata um voto de louvor ao sr. Amando da Fonseca, delegado do PTB, por ter dotado a Junta de maior confôrto.

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — O professor Maximiliano Langsner realizará, no próximo dia 24, às 20,30 horas, importante conferência no auditório da Faculdade.

Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil — A reunião marcada para hoje, dos conselheiros, foi adiada a fim de aguardar o pronunciamento da assembléia geral dos alunos da Faculdade Nacional de Direito, após o que o Conselho de Representantes do Diretório se reunirá para estudar a ameaça de intervenção no C.A.C.O.

Instituto Rio Branco — A secretaria dêsse Instituto comunica aos inscritos no exame vestibular para a carreira diplomática que a prova de cultura geral realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 18 horas, devendo os interessados comparecer ao Instituto, na ante-véspera, dia 23, à tarde, para saberem o resultado de vários exames.

Associação Atlética Acadêmica — Na Casa do Estudante do Brasil, realizar-se-á, domingo, dia 22, às 21 horas, o "Baile do Calouro". O traje será de passeio. Os calouros, mediante a exibição do recibo da "taxa do calouro" terão direito a dois convites.

Centro de Desenvolvimento Cultural — Amanhã, às 14 horas, terá lugar no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito, um juri simulado, que será presidido pelo prof. Stevenson. Estão convidados para essa interessante reunião os estudantes de tôdas as faculdades.

Decretada a prisão preventiva do policial assassino

Matou o menor que saira de casa para comprar pão, em Coelho Neto — Vai ser demitido a bem do Serviço Público

O juiz da Primeira Vara Criminal decretou a prisão preventiva do investigador de Polícia do DFSP David Pientanauer, lotado na Delegacia de Vigilância, acusado de homicidio.

Segundo os autos do inquérito criminal que corre pela mesma Vara Criminal, aquêle investigador, dias antes do Carnaval, no subúrbio de Coelho Neto, depois de andar à procura de um inimigo particular, abateu com um tiro de revólver o menor Altamiro Gonçalves Lemos, que saira à rua para comprar pão.

A vitima, depois de baleada mortalmente, conseguiu chegar à casa, arrastando-se. Sentou-se numa cadeira e diante de seu irmão, atônito, exclamou, antes de cair morto: "Mano, a policia me matou".

O crime provocou indignação popular em Coelho Neto, deixando o investigador a localidade antes que se verificassem acontecimentos mais graves.

O pedido de captura de David foi encaminhado pelo Juiz à Delegacia de Vigilância, para execução legal.

O inquérito administrativo mandado instaurar pelo chefe de Polícia, general Lima Câmara, para apurar a responsabilidade funcional do acusado, será concluido ainda esta semana, sendo parecer da Comissão de Inquérito que o policial faltoso seja demitido a bem do serviço público, dadas as circunstâncias que envolveram o crime.

Na Aeronáutica

INCLUIDOS NO QUADRO DE AVIADORES — Os oficiais da reserva, que concluiram com aproveitamento o Curso da Escola de Aeronáutica, foram, por decreto, mandados incluir no quadro de Oficiais da Aeronáutica.

NO CONSELHO DA OACI — Para exercerem as funções de delegados junto ao Conselho Permanente da Organização Aeronáutica Civil Internacional (OACI), foram designados o coronel aviador Benjamin Manoel Amarante e, como assessores dêsse órgão, o oficial administrativo Newton Ferreira Campos e o assistente jurídico Aylsio José Moura Alves de Souza, ficando dispensados os demais.

BOLETINS DE MERECIMENTO — O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica solicitou aos diretores gerais, comandantes de Zonas, chefes de Repartições e Estabelecimentos e comandantes de Unidades providências no sentido de serem enviados, com urgência, à Diretoria do Pessoal, os boletins de merecimento dos funcionários cujos nomes figuram na relação publicada em boletim.

CONFRATERNIZAÇÃO DE DIRETORES — Estiveram em visita ao Hospital Central da Aeronáutica os diretores da Saúde das Fôrças Armadas, general Marques Porto, do Exército, almirante Juliano Vangolim, da Marinha, e brigadeiro Manoel Ferreira Mendes, da Aeronáutica.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL — O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica estará fechado para balanço mensal nos dias 24 e 25 do corrente mês, respectivamente terça e quarta-feira próximas.

SUSPENSÃO DA REMESSA DE DOCUMENTAÇÃO — Até nova ordem, estão suspensas as remessas da documentação que, para arquivamento definitivo, é usualmente encaminhado ao Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica, pelas diversas unidades e repartições do Ministério da Aeronáutica.

VIDA SINDICAL

Prestes a terminar o prazo — No dia 5 de novembro, terminará o prazo dado pelo TRT para que as empresas opinem sôbre o pedido de aumento de salários feito pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Frio e da Carne.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Eleições para diretoria e conselho fiscal no dia 25 do corrente.

Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro — Hoje, às 18 horas, assembléia geral.

Eleições sindicais — Realizar-se-ão hoje eleições para diretoria e conselhos fiscais nos sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Tamanco e no Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas — No dia 9 de novembro, eleições para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Operário Navais do Rio de Janeiro — Assembléia geral amanhã, às 19 horas.

SEU TRIBULINO ganha um charuto

Por HILDE WEBER

Milhão e meio de dólares para países sul-americanos

Elevação do nível do trabalhador rural — Possibilidades econômicas — Cooperação e orientação técnica — Publicações em três línguas — Criação e ampliação de recursos técnicos

— "O Ponto IV, organizado há cerca de dois anos pelo presidente Truman sòmente agora será posto em execução, já tendo o Congresso dos Estados Unidos, recentemente, votado e aprovado o crédito necessário para a consecução dos objetivos por êle colimados" — disse-nos o sr. Hernane Tavares de Sá, assistente especial do secretário geral da Organização dos Estados Americanos, da qual é parte a União Pan-Americana.

COOPERAÇÃO TECNICA

— "Em três partes distintas — prosseguiu — podemos dividir o Ponto IV. A primeira, em que os Estados Unidos vão lançar programas de assistência técnica a diversos países do mundo. Tais programas serão bi-laterais, pois que terão a cooperação e serão executados de acôrdo com as nações assistidas. Já a segunda será administrada pelas Nações Unidas: Os Estados Unidos auxiliarão com certa quantia em dinheiro, cabendo aos países auxiliados a outra parte. A terceira, que nos interessa mais de perto, será promovida e administrada pela União Pan-Americana em todos os 21 países do continente. Entregaram, os americanos do norte, à União, exatamente 1 milhão de dólares, com a condição de os países da América Latina contribuirem com, pelo menos, "o equivalente, em sua própria moeda", a meio milhão de dólares. Deve-se frisar que tal quantia será obtida por contribuição conjunta das nações do continente.

Parece ser esta a primeira parte a ser posta em prática, de vez que, em 1.º de janeiro, começarão os trabalhos. Será um programa mais de cooperação técnica e não de assistência técnica. Aliás, o próprio Departamento de Estado é que propôs tal denominação."

PRINCIPAL CARACTERISTICA

— "Foram apresentados inúmeros projetos ao estudo da comissão encarregada de lançamento dos mesmos. Ela porém escolheu, após trabalho insano, 26, que tratam, entre outros assuntos, da Agricultura, Transportes Marítimos, Economia e Finanças, Educação, Questões Sociais e Trabalhistas (Organização da Comunidade, cujo diretor é o brasileiro Luiz Carlos Mancini), Biblioteconomia, etc. Tais projetos visam, preferencialmente, o treinamento de técnicos e o desenvolvimento de Institutos Técnicos nos países do continente. E' esta a principal caracteristica de nosso programa, diferenciado dos outros dois, que serão, presume-se, apenas de assistência.

São programas modestos, práticos, a longo prazo, não terão resultados espetaculares, mas irão melhorar grandemente os países do continente sul-americano."

CENTROS DE IRRADIAÇÃO

— "O critério da distribuição dos programas será, de preferência, um critério técnico. Haverá, portanto, possibilidade de um país receber um ou mais programas, de vez que procuraremos aproveitar os recursos já existentes. E' bem verdade que, secundàriamente, atender-se-á ao critério geográfico, a fim de que não haja acumulação em determinadas zonas, com prejuizo de outras.

Um fator interessante e de grande importancia é a convergência de bolsistas de todos os países-sede para todos os centros, que assim se transformarão em centros de irradiação para tôda a América."

PRAZOS ESPECIFICADOS

— "Os programas terão prazos especificados, de 1, 2, ou no máximo 3 anos. Terminado o prazo, renova-se o programa ou se entrega o trabalho existente ao govêrno do país, que assim ficará possuidor de novos centros de estudos.

Aproveitaremos, no máximo, os recursos já existentes em cada nação. Assim também os seus técnicos. Caso haja carência de uns e outros, importar-se-á dos Estados Unidos e mesmo da Europa, aquilo que se fizer necessário."

EDUCAÇAO RURAL

— "A fim de que se tenha idéia de como serão executados os programas, exemplificaremos com a Agricultura: o progresso nesse setor, sòmente será conseguido se elevarmos o nível do trabalhador rural. Para que isto aconteça precisamos instrui-lo e educá-lo, pois, do contrário, nada se conseguirá. Empreenderemos, portanto, no setor Agricultura, a criação de escolas rurais, para técnicos rurais.

Os problemas são imensos. Atenderemos, primeiro, àqueles de maior urgência. Setor importante é o da Biblioteconomia. Procuraremos criar, nos centros afastados, pequenas bibliotecas, a fim de possibilitar a difusão da leitura nos recantos mais afastados. Tal setor está entregue à Biblioteca Cristóvão Colombo, da O. N. A., onde já existem, aliás, inúmeros brasileiros trabalhando."

AUMENTO DAS POSSIBILIDADES

"Como se pode notar — finaliza o sr. Tavares de Sá — as nossas possibilidades aumentam muitíssimo com a realização de tais programas. A Organização visa, exclusivamente, incrementar o desenvolvimento das nações do continente. A União Pan-Americana servirá de verdadeiro elemento catalizador, fornecendo não só técnicos como também orientação. Resta, apenas, aos países, o aproveitamento consciente da cooperação que lhes é fornecida, o que acarretará, no fim de cada período, a criação ou ampliação dos recursos técnicos".

A viagem do sr. Hernane Tavares de Sá ao Brasil não se prende a assuntos ligados ao Ponto IV, como foi publicado em alguns jornais. Veio, apenas, procurar difundir ao máximo as publicações editadas pela O. N. A., em três linguas. Estudará, também, as possibilidades de algumas dessas revistas serem editadas no Brasil, o que favorecerá a nossa indústria gráfica e diminuirá o custo das mesmas.

SÔBRE O "PONTO IV"

Hernane Tavares de Sá, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA em Nova York, faz sugestivas declarações à reportagem

Destruida a alfaiataria pelas chamas

Um ferro elétrico, que ficou ligado na alfaiataria da rua Senador Dantas, 76, sala 306, provocou um incêndio de proporções elevadas.

Quando os bombeiros ali chegaram as chamas já atingiam a sala número 306, onde funciona o escritório de Olavo Muller, corretor de imóveis.

Afinal, puderam os "soldados do fogo" dominar as chamas, sendo consideráveis os prejuizos, principalmente na alfaiataria, que pertence à firma Luiz Estevão & Galvão.

Reclama o pagamento de repouso semanal em atraso

Está nesta capital o sr. Manoel Cabeças, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, que veio solicitar providências junto às autoridades governamentais, para o recebimento do descanso semanal remunerado, na parte relativa aos atrasados, que não foram pagos até a presente data.

POR QUE?

Continua o delegado Paula Pinto a nada fazer contra os que lesam a economia popular. Já não tem conta o número de vezes em que aqui publicamos as reclamações de leitores nossos, moradores no Leblon, sôbre o procedimento dos açougueiros daquele bairro. Ora sonegam carne, ora vendem aquele produto por preços mais altos do que os da tabela. E, enquanto os moradores do Leblon não conseguem carne nos açougues, enquanto os açougueiros fraudam a lei — descansadamente, despreocupadamente, permanece o delegado Paula Pinto à frente da Delegacia de Economia Popular, descansadamente, despreocupadamente, a saber desses fatos, sem tomar a menor providência em favor das vitimas daqueles gananciosos comerciantes. Por que não muda de atitude o sr. Paula Pinto? E, se não muda, se não quer mudar, por que não é mudado daquela Delegacia?

Por que?

Legado pontifício passa pelo Rio

Em trânsito para Buenos Aires, passou ontem por esta capital o cardeal Rufini, legado pontifício ao Congresso Eucarístico Nacional da Argentina.

"VIRGÍLIO DE MELO FRANCO"

A palestra de hoje do sr. Odylo Costa Filho

Estudando a personalidade do saudoso líder patrício Virgilio de Melo Franco, o sr. Odylo Costa Filho falará hoje, sexta-feira, na reunião semanal do Centro Dom Vital. O ato realiza-se na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro 101, sobrado, às 17,30 horas, sendo franca a entrada.

● Cada garrafinha é um copo! Enquanto V. bebe um... o outro está no gêlo!

● Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo... evitando desperdício!

● Garrafa pequena gela mais rápido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!

EM QUALQUER OCASIÃO... EM QUALQUER MÊSA... É ELEGANTE PEDIR A GARRAFINHA "CAYRÚ-MIRIM"!

BEBA CERVEJA CAYRÚ MIRIM

CERVEJA CAYRU MIRIM

A PEQUENA BOA!

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 44

Os velhos tempos do juiz Irwin

Taivez se eu tivesse estado no exército, as coisas fossem diferentes. Mas tinha que reconhecer que o Juiz era um homem corajoso, apesar dêle possuir uma medalha para provar esse fato. Já o havia provado mesmo antes de receber o prêmio; e teria oportunidade de prová-lo novamente. Houve, por exemplo, aquela ocasião em que um sujeito que ele havia mandado para a penitenciária, fê-lo parar na rua e disse que ia matá-lo. O Juiz deu uma risada, virou as costas e começou a se afastar. O sujeito tirou então uma pistola e chamou-o duas ou três vezes. Afinal o Juiz se voltou. Quando viu que o individuo lhe apontava um revolver, caminhou firmemente para ele, sem dizer nada, e tomou-lhe a pistola. Nunca soube o que fez na guerra.

Quase quinze anos mais tarde, numa noite em que minha mãe, o Jovem Administrador e eu fomos jantar em sua casa, ele desenterrou novamente alguns objetos. Estavam presentes os Pattons, um casal que morava perto, uma moça chamada Dumonde, cuja presença tomei como um tributo a mim, o Juiz Irwin e nós. Acho que o fato dele desenterrar a balista foi, tambem, um tributo a mim: ainda que tenha sempre mostrado uma tendência para instruir seus convidados nas artes de guerra nos tempos em que não se usava polvora. Falamos sôbre os velhos tempos, durante toda a refeição — outro tributo a mim, pois quando a gente volta ao lugar de onde veio, sempre começam a mastigar o mesmo osso: os velhos tempos. E pouco antes da sobremesa, os velhos tempos derivaram para os modelos que eu costumava fazer com ele. Então ele se levantou e foi até a biblioteca, de onde veio com uma balista de umas vinte polegadas de comprimento. Empurrou a sobremesa para um lado e colocou o objeto sôbre a mesa. Virou-o, usando a manivelazinha do comando, para fazer retroceder o carregador como se não tivesse força bastante para fazê-lo com um ou dois dedos de uma vez. Mas não havia projetil. Tocou então a campainha e pediu pão ao negro. Abriu-o, tirou um pouco do miolo, e tentou fazer uma bolinha com ele. Não estava muito perfeita, por isso mergulhou-a nagua para melhorá-la. Colocou-a no carregador.

— E assim que funciona — disse, comprimindo o gatilho.

E funcionou mesmo.

A bolinha estava pesada com a agua, e a passagem dos anos não havia alterado o poder da balista, o que se tornou óbvio por uma explosão no candelabro e um grito de Mrs. Patton, que derrubou sorvete de hortelã sôbre o vestido de veludo negro. Choveram pedaços de vidro sôbre a toalha e a grande floreira. O Juiz acertara em cheio na lâmpada elétrica. Tambem conseguiu abater um dos pingentes do lustre de cristal.

Desculpou-se com Mrs. Patton e declarou que era um velho muito estúpido, já na segunda infância, pois gostava de brinquedos. Mas ao dizer isso endireitou-se na cadeira para mostrar que seu peito e ombros ainda eram possantes. Mrs. Patton tomou o resto do sorvete de hortelã, pontilhando sua atividade com olhares desconfiados para a desgraçada balista. Depois fomos todos novamente para a biblioteca esperar o café e o conhaque.

Demorei-me, porém, durante um momento, na sala de jantar. Disse que o poder da balista não se havia alterado com a passagem dos anos. Mas não era bem isso. O fato é que não deixaram que esse poder se alterasse. Fui examinar o objeto, por motivo mais sentimental do que científico. Mas depois reparei nos fios que o faziam funcionar. Há dois fios de fibra em todos esses objetos — balistas, alguns tipos de catapultas e escorpiões. Através de cada um desses é ajustado o cabo de um braço propulsor para formar uma espécie de meio arco de uma variedade de super-bésta. Costumavamos, porém, misturar corda de tripa, arame fino de aço e fios de fibra, nos nossos modelos, para lhes dar mais fôrça. E agora, ao examinar o objeto, notei que os fios não eram os antigos, que eu colocara nos queridos dias de outrora. Absolutamente não. Estes eram praticamente novos.

E de repente tive a visão do Juiz Irwin sentado à noite na biblioteca, com a velha cabeça manchada de vermelho inclinada e os olhos amarelos fixos no trabalho. E a seu lado, sobre a escrivaninha, tripa, arame, corda, fio, alicate e tesoura. E ao ver essa cena, senti-me triste e embaraçado. Em primeiro lugar, nunca sentira nada pelo fato do Juiz fazer essas coisas, há muitos anos atrás. Parecia-me natural, quando eu era criança, que qualquer pessoa normal quisesse fazê-las, lesse livros que tratassem delas e fizesse mapas e modelos. E sempre continuara a me parecer muito natural que ele houvesse feito isso. Mas a imagem que eu tinha agora na cabeça era diferente. Senti-me, triste, embaraçado e, de certa maneira, enganado.

Reuni-me então aos convidados na biblioteca e deixei, para sempre, na sala de jantar, um pedaço de Jack Burden junto com a balista.

Estavam tomando café. Todos, com execessão do Juiz, que estava abrindo uma garrafa de conhaque. Levantou a cabeça quando entrei, e disse:

— Esteve examinando nosso velho atirador, hein
Sublinhou ligeiramente a palavra "nosso".
Estive — respondi.

Os olhos amarelos me fixaram penetrantemente durante um segundo, e vi que ele sabia o que eu havia descoberto.

— Concertei-o um desse dias — riu o riso mais cândido e desarmador do mundo — Você sabe, eu sou um velho que não tem o que fazer, nem ninguem com quem conversar. Não se pode ler Direito, História e Dickens o tempo todo. Ou pescar.

Esbocei um sorriso que me pareceu necessário, como um tributo a alguma coisa que não estava bem especificada em minha mente. Mas eu sabia que esse sorriso era tão convincente como canja fria de pensão.

Sentei-me ao lado de Dumonde que havia sido trazida para meu deleite. Era morena, bem proprocionada e quase bonita; mas algo lhe faltava. Era demasiado frágil e viva e tinha um truque para laçar a gente, com os ansiosos olhos castanhos. Batia as pálpebras ao agarrar a corda e depois dizia o que a mãe lhe havia ensinado a dizer dez anos antes:

— Oh, Mr. Burden, dizem que está metido em politica; oh, deve ser fascinante.

Sem dúvida sua mãe lhe ensinara isso. Bem, ela andava lá pelos trinta e ainda não obtivera resultados. Mas as pálpebras ainda trabalhavam.

— Não, não estou na politica — respondi — tenho apenas um emprêgo.

— Fale-me de seu emprêgo, Mr. Burden.

— Sou um continuo.

— Ora, dizem que o senhor é muito importante, Mr. Burden. Dizem que tem muita influência. Ah, deve ser fascinante ser influente, Mr. Burden!

— Isso é novidade para mim — retorqui.

Descobri então que todos estavam olhando para mim, como se acabassem de reparar que eu estava nú, sentado no sofá ao lado de Miss Dumonde, tendo sôbre os joelhos uma chicrinha de café. E' o destino da espécie humana. De cada vez que uma zinha como Miss Dumonde amarra a gente, obrigando-nos a falar como é necessário com criaturas dessa espécie, todo mundo começa a escutar. Vi o Juiz a sorrir, o que acreditei ser um gozo de vingança. Depois êle observou:

— Não deixe que êle a engane, Miss Dumonde. Jack é muito influente.

— Eu sabia — declarou ela — Deve ser fascinante.

— Muito bem — concordei — Sou influente. Tem alguns amigos na penitenciária para os quais eu possa obter perdão?

Mas depois pensei: "Que maneiras maravilhosas você tem, Jack. Se precisa dizer isso, pode ao menos sorrir". Sorri, portanto.

— Bem, daqui a pouco tempo vai haver alguém na penitenciária — observou o velho Mr. Patton — Vejam o que está acontecendo lá na cidade. Todos êsses...

— George — sussurrou a espôsa.

Mais isso não adiantou, pois êle era do tipo destemido e barulhento, com rios de dinheiro e uma franqueza máscula. Continuou com se nada houvesse acontecido:

PARAQUEDISTAS AMERICANOS CORTAM A RETIRADA DOS COMUNISTAS

Um Dia no Mundo

Um regimento de tropas transportado pelo ar foi lançado de paraquedas em Sutchon, ao norte de Pyongyang, hoje de manhã. Considera-se esta operação como o remate da campanha da Coréia.

O delegado da Rússia Panyushink recomendou à Comissão Social da O.N.U. a proibição de propaganda "anti-democrática". Que gracinha!

Em Londres espera-se uma remodelação ministerial após a saída de Sir Stafford Cripps, pelo menos temporária, da cena política. Desaparece o elemento de equilibrio entre os mais moderados do Gabinete e os mais radicais. Gaitskell substituindo Cripps não é suficiente para sanar esta falha.

Os elementos da Falange Espanhola foram proibidos de entrar nos EE. UU. Para os quo pensavam que as últimas medidas adotadas na América visavam exclusivamente os comunistas foi esta decisão um grande desgosto pois ficaram sem argumentação contra a grande república democrática do Norte. É uma grande medida que fortalece a confiança de quantos nunca deixaram de acreditar que os EE. UU. têm perante Franco uma atitude de cuidado administrativo, de desprêzo político, de nojo moral.

Herbert Hoover mostra-se contrário a que a América conceda créditos e armas para a defesa da Europa enquanto um exército europeu unificado e suficientemente important seja constituido. O que é uma maneira de criar mais um círculo vicioso.

O ministro da Agricultura da Coréia do Sul Yun Bosun declarou que as propriedades dos senhores feudais da Coréia do Norte voltariam aos seus legítimos possuidores. O que quer dizer que o Govêrno reacionário da Coréia do Sul nada aprendeu dos acontecimentos.

Por 349 votos contra 218 o govêrno francês obteve um voto de confiança na Assembléia.

O Presidente Truman declarou que a sua entrevista com Mac Arthur foi inteiramente coroada de êxito.

O Senado australiano aprovou a lei que torna ilegal o partido comunista.

Na Berlim Ocidental foi abolida a pena de morte, e na França uma princesa teve dois gêmeos.

Carlos de Castro

Ofensiva-relâmpago destinada a cortar a retirada dos norte-coreanos — Desceram entre o grande centro rodoviário de Sukchon — Trinta mil comunistas cercados — Mac Arthur acredita que a guerra está no fim

COM O GENERAL MAC ARTHUR, DE AVIAO, SOBRE A COREIA DO NORTE, 20 — (De **Russel Brines**, da Associated Press) — Unidades aliadas de paraquedistas foram lançadas sôbre o território norte-coreano numa área situada a mais de 35 quilometros ao norte de Pyongyang, numa ofensiva-relâmpago destinada a cortar as estradas de fuga dos comunistas que após a queda da sua capital estão se retirando desordenamente para o extremo norte da peninsula coreana.

O general Mac Arthur, sobrevoando com o seu avião de transporte tôda a área de frente, dirigiu pessoalmente as operações dos paraquedistas, que obedeciam ao comando do coronel W. S. Bowens, do 187.º Regimento da veterana 11.ª Divisão de Tropas Aero-Transportadas.

ONDE DESCERAM OS PARAQUEDISTAS AMERICANOS

PYONGYANG, 20 (Associated Press) — Os paraquedistas americanos do 187.º Regimento da 11.ª Divisão Aero-Transportada desceram na planicie existente entre o grande centro rodoviário de Sukchon e a pequena localidade de Sunchon, a pouco mais de 35 quilometros ao norte desta capital.

O principal objetivo dessas tropas consiste em barrar a passagem para o norte às tropas comunistas que fugiram de Pyongyang e que aparentemente procuram alcançar novas posições de defesa situadas a uns 120 quilometros ao sul das fronteiras com a Mandchuria.

Além disso, os paraquedistas americanos pretendem libertar os prisioneiros aliados que por acaso ainda se encontram com vida em poder dos comunistas fugitivos.

CERCADOS 30.000 COMUNISTAS

PYONGYANG, 20 (Associated Press) — Os paraquedistas americanos que desceram em território norte-coreano, a mais de 35 quilometros ao norte desta capital, não encontraram pràticamente nenhuma resistência por parte das desmoralizadas tropas comunistas que fogem desordenadamente para o extremo norte da peninsula.

As altas autoridades militares aliadas mostram-se confiantes de que essa operação aérea, que aparentemente apanhou os vermelhos de surpresa, cortou por completo as últimas estradas por onde os comunistas poderiam alcançar o extremo norte da Coréia. Dessa forma, devem estar cercados mais de 30.000 soldados norte-coreanos que abandonaram apressadamente esta capital e fugiram para o norte, quando aqui penetraram as primeiras unidades aliadas.

MAC ARTHUR AFIRMA QUE A GUERRA ESTA' NO FIM

TOKIO, 20 (Associated Press) — O general Mac Arthur regressou hoje à noite a esta capital após um vôo de 15 horas sôbre o território norte-coreano situado imediatamente depois de Pyongyang. Nessa área, Mac Arthur dirigiu pessoalmente a descida dos paraquedistas americanos do 187.º Regimento da 11.ª Divisão Aero-Transportada, que cortaram as derradeiras passagens por onde as forças comunistas ainda podiam bater em retirada para o extremo norte da peninsula. Assim os remanescentes das tropas comunistas que fugiram de Pyongyang encontram-se agora inteiramente cercados e com a sua sorte selada.

Falando aos correspondentes logo após chegar ao seu QG desta capital, Mac Arthur afirmou que "a guerra está chegando definitivamente a sua fase final com o cêrco efetuado pelos nossos paraquedistas contra o que ainda resta dos exércitos comunistas".

QUEM SAO OS PARAQUEDISTAS DO 187.º REGIMENTO

PYONGYANG, 20 (Associated Press) — Os homens do 187.º Regimento da 11.ª Divisão de Tropas Aero-Transportadas do exército americano, que acabam de descer sôbre território comunista situado a mais de 35 quilometros ao norte desta capital, foram os mesmos que há cinco anos atrás, em meiados de 1945, constituiram a última fôrça de paraquedistas que desceu na região montanhosa próxima a Aparri, nas Filipinas, para cortar a retirada de uma poderosa fôrça japonesa em operações no extremo norte da ilha de Luzon.

Naquela ocasião, os homens do 187.º Regimento de Paraquedistas evitaram a retirada dos nipônicos para a Formosa — e agora estão fazendo o mesmo com os remanescentes do desmoralizado exército comunista que procura fugir para a zona das fronteiras com a Mandchuria.

PYONGYANG, 20 (Associated Press) — Os primeiros três prisioneiros americanos libertados pelas forças aliadas que capturaram esta capital, revelaram que os comunistas norte-coreanos espancaram e em seguida assassinaram dezenas de soldados americanos durante a marcha forçada que realizaram de Seul para Pyongyang.

MASSACRADOS OS PRISIONEIROS AMERICANOS

PYONGYANG, 20 (A. P.) — Os três prisioneiros americanos libertados com a conquista desta capital, revelaram que 280 soldados norte-americanos aprisionados pelos comunistas foram espancados e assassinados durante a fuga dos vermelhos de Seul para Pyongyang.

Esses três prisioneiros são o capitão aviador William Locke, o tenente Alexander Makarounis e o sargento Takeshi Kumdai.

TRUMAN NO HAWAI



O governador do Hawai, Ingram Stainback, (a direita) oferece ao presidente Truman uma grinalda de flores à chegada do Presidente ao aerodromo de Hickham, em Honolulu, onde Truman pernoitou antes de seguir para a ilha de Wake, local da sua entrevista de domingo último com o general Mac Artur — (Radiofoto da Associated Press especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

"A guerra na Indochina é contra o comunismo na Asia"

Declarações do general Lecheres nos Estados Unidos

NOVA YORK, 20 (AFP) — O general Charles Lecheres, chefe do Estado Maior Geral das fôrças armadas francesas, chegou a Nova York, de onde partirá para Washington, a fim de tomar parte na reunião dos técnicos militares que precederá a conferência dos Ministros da Defesa dos países signatários do Pacto Atlântico.

O general Lecheres, falando da Indochina, acentuou: — "A guerra da Indochina não é uma guerra colonial, mas uma luta coletiva contra o comunismo na Asia. A França está resolvida a fazer o que deve ser feito na Indochina, mas é dificil justamente precisar o que deve ser feito. Estudamos atualmente as decisões a tomar, mas é sabido que é impossivel para a França sozinha solucionar a questão do comunismo na Asia".

— "Os encargos do conflito na Indochina deverão ser partilhados pelas Nações Unidas. A França não espera que os Estados Unidos enviem tropas, mas espera que êles continuarão a remeter material, principalmente caças e bombardeiros".

Renunciou Stafford Cripps

LONDRES, 20 — (Associated Press) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o Chanceler do Exchequer, Sir Stafford Cripps, renunciou à sua pasta ministerial e à sua cadeira de deputado, alegando motivos de saúde. Segundo se sabe, Sir Stafford permanecerá pelo menos durante um ano afastado de tôdas as atividades.

O sucessor do titular resignatário à frente da pasta financeira será o sr. Hugh Gaitskell, que atualmente desempenha as funções de ministro da Economia do gabinete Attlee, e cuja nomeação tambem foi oficialmente confirmada.

A propósito da demissão de Sir Stafford Cripps, relembra-se que ainda nestes últimos dois dias o gabinete do primeiro ministro, na Downing Street 10, desmentira veementemente os rumores correntes sôbre a sua saida iminente do govêrno.

A guerra não impede a guerra

Eisenhower contrário às ações preventivas — Não há "imperialismo americano" —

PITTSBURGH, 20 (AFP) — Falando aos membros do Instituto Carnegie, por ocasião da abertura do salão de pintura de Pittsburgh, o general Eisenhower atacou violentamente aquêles que preconizam a "guerra preventiva", dizendo que esta é coisa que não existe.



General Eisenhower, que atacou violentamente a "guerra preventiva"

— "Embora muitas vezes ela tenha sido sugerida, nenhuma pessoa explicou ainda como uma guerra poderia impedir a guerra" — disse o general, opinando, todavia, que o melhor meio de evitar a guerra é "apresentar aquêles que conspiram para fazê-la, uma força defensiva sólida, capaz de opor-se ao primeiro assalto, enquanto uma ofensiva esmagadora estiver sendo prontamente estabelecida para lançá-la contra o assaltante".

Afirmando que é indispensável aos Estados Unidos o reforço de seu sistema defensivo, Eisenhower repeliu, todavia, como falsas, as alegações relativas ao "imperialismo americano".

Fugindo do "Paraiso"

História de rapto de funcionária de Embaixada de um satélite da Rússia

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O jornal "Critica" informa acêrca de uma tentativa de rapto, realizada recentemente em Buenos Aires contra uma antiga empregada de uma "legação de país satélite dos russos". Esse caso, que seria comparável ao que se verificou há dois anos, em Nova York, e cuja protagonista foi a professora Kosenkina, é assim narrado pelo jornal:

Uma funcionária de confiança dessa legação havia manifestado a seus colegas dessa representação diplomática que devia partir imediatamente para o aerodromo, de onde um avião decolaria duas horas mais tarde. Durante o trajeto, a funcionária, aproveitando-se de uma ligeira parada do automóvel, conseguiu abrir a porta do mesmo e se lançou na estrada. O automóvel deteve-se alguns metros mais adiante, mas a mulher conseguiu levantar-se e refugiar-se em uma casa vizinha. Vendo a presa escapar, os automobilistas desapareceram a tôda velocidade.

"Critica" informa que a vitima se encontra atualmente em seu domicilio, receiando represálias. O jornal, que se reserva para publicar posteriormente o nome dessa personagem, apela para as autoridades para que protejam a vitima e punam os raptores.

O Brasil na "Comissão de Medidas Coletivas"

LAKE SUCCESS, 20 (Associated Press) — O Brasil foi escolhido para participar da futura "Comissão de Medidas Coletivas" a ser criada de acôrdo com os dispositivos da "Ação conjunta em favor da paz".

Esse projeto, de autoria da delegação dos Estados Unidos, foi ontem aprovado por 50 votos contra 5 e 3 abstenções, pela Comissão Politica, ficando agora a Assembleia Geral dotada dos poderes e meios necessários a garantirem a sua intervenção direta nos casos de conflito internacional em que o Conselho de Segurança tiver novamente a sua ação paralisada ou comprometida pela aplicação do veto.

Votaram contra o projeto os cinco membros do bloco soviético, abstendo-se de votar a India, a Siria e a Argentina.

Semana Eucarística em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 — (Asapress) — Iniciar-se-ão domingo próximo as solenidades da Semana Eucaristica do Ano Santo, que tem a finalidade de preparar a definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora. Os atos serão realizados na catedral da Boa Viagem, tendo lugar no Instituto de Educação as sessões especiais.

O Brasil na Conferência Tarifária

LONDRES, 20 (AFP) — O sr. Alberto Castro Menezes, diretor do Departamento de Câmbio do Banco do Brasil, encontra-se atualmente em Torquay, onde participa dos trabalhos da Conferência Tarifária, na qualidade de presidente da delegação brasileira.

Antes de sua chegada a Torquay, o sr. Castro Menezes passou quatro dias em Londres, onde foi homenageado por numerosas personalidades financeiras britânicas e, em particular, pelos altos funcionários do Bank of England.

LEIA AMANHÃ: o Suplemento FIM DE SEMANA

PREJUIZOS DO FURACÃO

JACKSON, Florida, 20 (AFP) — Avalia-se em 12 milhões de dólares o montante dos danos materiais causados na Florida pelo furacão que reinou terça e quarta-feira últimas. Sòmente em Miami, as perdas são avaliadas em oito milhões de dólares e os prejuizos sofridos pelas culturas em dois milhões.

Um novo furacão estaria em formação a 300 milhas ao largo das costas de Lusiania, no Golfo do México. Sua direção, porém, não foi ainda procisada.

Aplicação do "Ponto Quatro" no Irã

Assinado o primeiro acôrdo entre o ministro Razmara e o embaixador dos EE. UU.

TEERÃ, 20 (A.P.) — O primeiro ministro Ali Razmara e o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, Henry F. Grady, assinaram ontem o primeiro acôrdo sôbre a aplicação do "Ponto Quatro" anunciado há tempos pelo presidente Truman. Segundo os dispositivos desse acôrdo, os Estados Unidos fornecerão 500.000 dólares ao Irã para pagamento dos técnicos e aquisição do equipamento necessário ao desenvolvimento agricola do pais.

Assim, o Irã será a primeira nação onde vai ser experimentada a aplicação do "Ponto Quatro", que visa exatamente o progresso das áreas pouco desenvolvidas.

"PÃO DURO" CHILENO

SANTIAGO, 20 (AFP) — A Policia prendeu o mendigo profissional Francisco Pablo Aguirre, que se negou a pagar a quantia de quarenta e sete pesos, que lhe cobraram em uma hospedaria, por haver estragado um colchão. A Policia descobriu que êste "mendigo" tinha uma caderneta na Caixa Econômica, com depósitos no valor de cento e cinquenta mil pesos.

Deixara crescer as barbas e simulava com perfeição ser cego.

"FESTAS PRIMAVERÍS"

SANTIAGO, 20 — (AFP) — A comissão organizadora das "Festas Primaveris" que se realizarão em principios do mês vindouro resolveu convidar as rainhas dos Carnavais das cidades do Rio de Janeiro, Lima e Buenos Aires.

O convite oficial será feito no principio da semana vindoura por intermédio das respectivas embaixadas.

Encontrada a bailarina brasileira

LONDRES, 20 — (Associated Press) — A dançarina brasileira Miss Bartira, e sua filhinha de 3 anos, Eva Dawn, que estavam desaparecidas desde ontem pela manhã, foram localizadas em casa de pessoas amigas.

Segundo anunciou a Policia, a dançarina brasileira, que se casou com um oficial da marinha mercante britânica durante a guerra, está ligeiramente enferma.

Aniversário da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira

BUENOS AIRES, 20 — (AFP) — Por motivo do 35.º aniversário da criação da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, foi realizado ontem um almôço ao qual compareceram autoridades e membros da citada instituição.

Faleceu a viuva do marechal Foch

PARIS, 20 (Associated Press) — Madame Ferdinand Foch, de 90 anos, viuva do marechal Foch, comandante supremo das fôrças aliadas que lutaram na primeira Grande Guerra, faleceu ontem, à noite, na sua residência desta capital.

Encarregado de formar o novo govêrno de Israel

TEL AVIV, 20 — (Associated Press) — O presidente Chaim Weizman encarregou o ministro da Justiça do gabinete demissionário do primeiro ministro Ben Gurion, sr. Pinchas Rosen, de organizar o novo govêrno de Israel.

Rosen comunicou ao presidente Weizman que dará uma resposta a êsse convite o mais tardar até domingo.

Não há tensão entre Peru e Equador

LIMA, 20 (AFP) — O Govêrno desmentiu, em comunicado, os rumores acêrca da tensão entre o Peru e o Equador, dizendo não ser exato que tenham sido mobilizadas tropas na fronteira norte e em Idice.

Depois de atribuir aos elementos comunistas internacionais os rumores espalhados, o Govêrno declara que não existe nenhum conflito internacional e que o Peru mantem relações amistosas com o Equador.

FALAM OS ANTI-COMUNISTAS ALEMÃES



Dr. Ernest Reuter, prefeito do setor ocidental de Berlim, e funcionarios eleitorais examinam urnas contendo votos anti-comunistas lançados por habitantes do setor oriental em plebiscito secreto. Disse o prefeito Reuter que 375.712 pessoas residentes na parte da cidade ocupada pelos russos votaram contra o comunismo e pela unificação democrática da cidade, mandando para a Prefeitura do setor ocidental os seus velhos cartões de racionamento como indicação de seus sentimentos.

O cavalheiro de oculos que aparece à direita do prefeito Reuter é o dr. Kurt Treitschke, chefe do Departamento eleitoral. O cartaz em alemão que aparece na fotografia diz: "375.712 ... de cartões de racionamento para adultos do setor oriental de Berlim correspondentes a setembro" — (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Sem a mesma dramaticidade da tomada de Seul

Pyongyang não foi defendida até o último soldado

ATRAVESSADO FÀCILMENTE O RIO TAEDONG — CONTINGENTES INTEIROS DE COMUNISTAS RENDERAM-SE INCONDICIONALMENTE — ACLAMADAS AS FORÇAS DA ONU — FOGEM OS VERMELHOS PARA O NORTE DA PENINSULA

PYONGYANG, 20 (A.P.) — A conquista desta cidade, capital comunista da Coréia do Norte, não ofereceu os lances dramáticos registrados quando da entrada das tropas aliadas em Seul, onde as forças da ONU tiveram que lutar de casa em casa e de rua em rua para acabar de vez com a desesperada resistência das unidades vermelhas que haviam recebido ordens expressas de "combater até o último homem e o último tiro".

Aqui, ao contrario do que todos esperavam, os soldados comunistas deram-se pressa em abandonar os seus esconderijos e as suas posições fortificadas, entregando-se aos milhares desde que os primeiros homens das forças aliadas puzeram pé no interior de Pyongyang. Esse fato veio demonstrar mais uma vez os extremos de desmoralização a que chegaram os exércitos vermelhos, que já agora não mais representam uma força militar organizada e digna desse nome.

As tropas aliadas atravessaram facilmente o rio Taedong, que divide a capital em duas secções, e quase só encontraram pela frente contingentes inteiros de comunistas acenando com bandeiras brancas para significar a sua rendição incondicional aos atacantes. Entretanto, por toda a parte se viam enormes cartazes pregados pelos muros e paredes concitando-os a "defender a nossa capital até o último homem..."

Póde-se afirmar que os vermelhos não tiveram ânimo para organizar a defesa eficiente de Pyongyang, completamente rompida quando os aliados ultrapassaram Hukkyo, a pouco menos de 20 quilômetros ao sul. Desse ponto em diante as forças da ONU tiveram apenas que marchar livres de quaisquer ataques até alcançar as ruas da capital. Foi praticamente um descanso após trinta dias de marchas forçadas e combates, às vezes encarniçados, com as formações comunistas.

No centro da capital apenas alguns atiradores esparsos ofereciam certo perigo às tropas aliadas da 1.ª Divisão de Cavalaria americana — as primeiras a penetrar em Pyongyang, seguidas pouco depois pelas unidades da 1.ª Divisão sul-coreana. Todavia, essa resistência foi imediatamente subjugada e os soldados comunistas começaram a se entregar aos milhares, jogando fora armas e equipamentos.

Entretanto, os milhares de habitantes da capital nortista sòmente apareceram às tropas aliadas quando se convenceram de que os comunistas haviam sido inteiramente batidos e desmoralizados, começando a surgir aos grupos dos seus esconderijos para aclamar as forças libertadoras da ONU.

Nesse momento, vinte e quatro horas após a entrada das tropas aliadas já se pode dizer que Pyongyang está inteiramente livre dos remanescentes atiradores vermelhos e que a sua vida volta a normalizar-se aos poucos.

Segundo informações obtidas pelos pilotos aliados de observação, as tropas comunistas estão fugindo apressadamente para o extremo norte da peninsula, para a região montanhosa das fronteiras da China e da Mandchuria, onde possivelmente pretendem levar avante a última fase da campanha — a guerra de guerrilhas.

Carta do Exterior

Auxílio econômico para as áreas pouco desenvolvidas

Nora Beloff

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS, (via aérea) — Enquanto o Comité número UM das Nações Unidas chegava às discussões sôbre o problema da segurança coletiva contra qualquer novo ato de agressão, outro orgão da ONU encarregava-se de debater, embora de forma menos espetacular, um segundo problema igualmente de importância vital para a humanidade moderna — o da segurança coletiva contra a fome, a miséria e as doenças que grassam nas áreas menos favorecidas do mundo.

Sessenta Estados Membros foram convidados e reunidos para discutir e examinar a melho maneira de estimular a canalização dos recursos materiais e científicos das nações mais adiantadas do Ocidente para as regiões economicamente estagnadas da Africa, Asia e América do Sul. Aliás, desde as primeiras reuniões da atual Assembléia Geral que se registraram extensos e grandiloquentes discursos sôbre a matéria. Todavia, a nota principal sôbre o problema foi dada pelo secretário de Estado do govêrno norte-americano, Dean Acheson, ao declarar perante a Assembléia Geral que "aguarda-nos neste momento uma grande oportunidade para levar novas esperanças aos milhões de criaturas que necessitam urgentemente de alimentos, de terras e de dignidade humana".

Entretanto, do lado prático do Comité, onde os princípios são profundamente debatidos e os mecanismo e os meios devem ser discutidos em tôdas as suas minúcias, essa "grande oportunidade" que se referiu Acheson parece um tanto remota. E começou-se a pensar — e a parecer — que o problema de financiamento destinado a pagar os enormes gastos exigidos pelas medidas de segurança militar poderia afetar diretamente outros projetos em estudo pelas Nações Unidas que também exigem milhões de libras e shillings, ou melhor, de dólares e cents. De qualquer forma, porém, a verdade é que o primeiro ante-projeto sôbre a melhor maneira de levar os países mais ricos a contribuirem substancialmente para o desenvolvimento dos menos favorecidos e mais pobres, foi apresentado pelo Comité à consideração do Conselho Econômico e Social. Esse trabalho procura acentuar com o máximo de ênfase as necessidades existentes para o estímulo do fluxo do capital particular para as áreas menos desenvolvidas, tanto pelo meio direto da "aventura do capital", como ainda adotando o método indireto de encorajar as firmas comerciais e os bancos a adquirir as apólices emitidas pelos governos destas áreas ou as ações das emprêsas particulares empenhadas em iniciativas de desenvolvimento dessas mesmas áreas.

O Conselho Econômico e Social sugeriu à ONU o encaminhamento de um apêlo aos diversos Países Membros no sentido de que êles concordem com o emprego mais livre dos seus próprios meios, permitindo àquelas áreas menos desenvolvidas o levantamento de "empréstimos livres" que poderiam ser empregados onde melhor conviesse aos interesses dos tomadores. Além disso, o Conselho sugeriu ainda àqueles países a adoção de uma política mais generosa no liberamento de créditos ao Banco Internacional com o fito de serem tais créditos empregados em empréstimos aos países necessitados, insistindo em que tais empréstimos, concedidos através de organismos internacionais ou nacionais, porém a juros de tal maneira módicos que não constituam onus excessivos na balança comercial dos tomadores. Ademais, o Conselho recomendou ainda que os países pouco desenvolvidos que queiram tomar tais empréstimos, deveriam elaborar imediatamente minuciosos planos de desenvolvimento econômico e prestar maior atnção aos conselhos técnicos do Banco Internacional — o que pouco têm feito até aqui.

Nos debates públicos e secretos realizados em Lake Success sôbre êsse momentoso problema, a liderança coube ao delegado britânico, Lord Ogmore, que falou em nome do país portador da maior experiência em questões de financiamento de empresas e empreendimentos estrangeiros. Lord Ogmore criticou a resolução do Conselho por deixar de estabelecer a necessária distinção entre os dois tipos de inversões desejadas: a inversão remuneradora em iniciativas como as de caráter agrícola, de mineração e de indústria, para a qual deve ser conseguido o capital através do mecanismo já existente, e a que não oferece remuneração de espécie alguma, tal como a que diz respeito a construção de estradas, ferrovias, programas de educação e saúde, exterminação das pragas e outras, que constituem o prelúdio essencial — em muitas partes do mundo — a quaisquer outras iniciativas de natureza produtiva.

No que diz respeito a êsse segundo tipo de inversões os empréstimos dificilmente poderão ser conseguidos, uma vez que nada produzirão em troca e não pagarão juros aos fornecedores. Portanto, nesse terreno necessita-se a concessão de empréstimos sem juros. E Grã Bretanha, como bem o acentuou Lord Ogmore, já contribui para o progresso das áreas pouco desenvolvidas em proporções maiores que qualquer outro país, o que vem fazendo através das suas corporações para o desenvolvimento colonial, e por fôrça de diversos acôrdos bi-laterais. Além disso, tendo em vista as grandes perdas financeiras sofridas em consequência da última guerra, pouco mais do que isso poderia fazer neste momento. Por outro lado os Estados Unidos apenas iniciaram a aplicação do chamado "Ponto Quatro" do presidente Truman (justamente o programa americano de assistência às áreas pouco desenvolvidas) — e o delegado britânico alinhou-se entre os que vêm manifestando uma crítica velada pela morosidade registrada na execução desse programa.

A dificuldade do problema, como acentuou Lord Ogmore, reside no fato de que o grande afluxo de capitais procedentes sobretudo do ocidente europeu para as suas colônias, durante quase todo o século passado, era formado por capitais aplicados apenas por motivos imperialistas e sempre à procura de bons dividendos. Ora, esses capitais já não mais existem, ou melhor, já não podem ser conseguidos, nem os seus motivos políticos determinantes são os mais apropriados para garantir um fluxo contínuo neste meio século de lutas e complicações internacionais. No terreno externo, por exemplo, o desenvolvimento econômico das areas pouco desenvolvidas está se tornando uma necessidade para as democracias ocidentais — necessidade tão premente como a da política doméstica dos "bons dividendos para todos". Em âmbos os casos não se trata sòmente de eliminar certas causas do sofrimento humano como também, e sobretudo, de alijar os perigos decorrentes de prováveis golpes revolucionários e comunistas.

Muitos dos delegados dos países que não se alinham no bloco soviético mostraram-se concordes em reconhecer a necessidade imediata de adoção de um programa positivo, custoso e desinteressado, por parte dos países mais ricos — especialmente os Estados Unidos. O chamado "Plano Spender" iniciado pela Commonwealth Britânica para o desenvolvimento do sudeste da Asia parece constituir o verdadeiro modêlo dos planos a serem futuramente adotados nesta nova era da humanidade.

A "vitória" do Senador Konder

Desenho de HILDE



Menores transviados

O juiz de Menores, sr. Alberto Mourão Russel, em recente entrevista que nos concedeu, teve oportunidade de se externar sôbre o problema crucial da infância abandonada. Nessa ocasião, além de outras causas, foram apontadas, também, as histórias de quadrinhos, como um dos fatores principais que contribuem para a perdição da infância brasileira. A palavra do juiz de Menores, autorizada e experiente, merece ser ouvida e meditada, principalmente pelos pais, a quem cabe grande culpa pela degradação dos filhos menores: "Existem pais sem a menor noção de responsabilidade e que, por desleixo, comodidade ou complacência, não estão em condições morais de exercer o pátrio poder".

Evidentemente não apenas as histórias de quadrinhos estão contribuindo para êsse lamentável estado em que se vai enterrando a infância brasileira, sem assistência necessária do Govêrno e, inclusive, dos pais, como aponta o juiz de Menores, que deixam criminosamente seus filhos e filhas menores escorregarem pelo tenebroso caminho da perdição. Não há que negar, entretanto, que essas histórias de "Super-Homens", "Tarzans", "X-9" e "Flash-Gordon" enchem o espírito dos pequenos de um incontido desejo de aventuras mirabolantes, sendo mesmo o ponto de partida, muitas vezes, para uma vida de crimes e de corrupção. Aos pais, pois, cabe a maior responsabilidade pela salvaguarda da integridade moral de seus filhos.

Os que vão e os que ficam

Ainda é cedo para se dizer qualquer coisa sôbre a composição definitiva das várias casas do Legislativo. O que é certo, porém, é que sofrerão profundas e radicais transformações. Para o Palácio Tiradentes e para a Câmara de Vereadores irão muitas personalidades novas. E' possível que entre os que ali estrearão em março de 1951, haja muita gente de peso, de valor, que ali mereça estar. Mas ná, menos certo é que sairão, infelizmente, alguns dos poucos elementos que ali deviam permanecer por sua ação dignificante, por seu exemplo, por seu trabalho. E' uma contingência da vida parlamentar, uma consequência do voto secreto, um resultado de boa ou má propaganda eleitoral. Como é também uma resultante de tudo isto que entre muita gente abaixo da dignidade de pertencer ao Legislativo, como ainda é uma consequência a saída de elementos mortos, dos quais o melhor que se tem a dizer é que já vão tarde.

Desprêzo pela vida humana

São raras as famílias cariocas que não perderam um parente num desastre de bonde, ônibus, automóvel ou trem. Todos os dias o noticiário policial dos jornais vem abarrotado de fatos desse tipo.

No entanto, nenhuma providência tomam as autoridades no sentido de evitar que essas calamidades diminuam, decresçam, limitem-se a um mínimo razoável de mortes por desastres.

Ainda ontem os moradores de Niterói telefonavam a êste jornal pedindo-nos uma providência no sentido de evitar um desastre como o verificado há um ano pela lancha "Peruana". Insistentemente pediam-nos que denunciassemos o perigo que estão correndo os que diariamente atravessam a baía em lanchas, lanchões e arcaíssimas barcas.

Num *por quê* registramos a aflição dessa gente que mora em Niterói. Mas, ainda desta vez, nenhuma providência tomaram as autoridades portuárias, a fim de evitar que um novo desastre se dê. As lanchas e barcas continuam navegando repletíssimas, cheias de gente, como se a vida de centenas e centenas de chefes de família nada valesse.

Não há dúvida que se despreza, neste país, ao máximo, o valor da pessoa humana.

IDEIAS E FATOS

Politica e Técnica (III)

Depois de feita a necessária distinção entre as duas ordens, da moral e da arte ou técnica, convém notar que não existe o puro ato técnico, porque o homem não pode em circunstância alguma desligar-se de seu fim e instalar-se numa atitude, provisória que seja, em que a perfeição de um objeto suspenda o dinamismo da vida. Todos os atos humanos, enquanto são propriamente humanos, se inscrevem na linha moral. A mais técnica das atividades está cercada, por todos os lados, de pressões morais.

O homem que monta um aparelho de rádio não está numa torre, isolado do mundo, isolado do campo magnético do seu destino, isolado de Deus. O fato de sair de casa, de tomar um trem para chegar no trabalho à hora certa, e o fato de trabalhar com esmero, usando com plena generosidade seus conhecimentos e suas habilidades especializadas, tudo isto faz com que a mais técnica de suas operações esteja imersa na vida moral.

Mas seria um erro, agora o erro dos moralistas, imaginar que as virtudes morais possam dispensar as virtudes técnicas e entrar na linha do fazer. Por melhores que sejam os sentimentos cívicos ou familiares do artífice não são essas virtudes que determinarão em última instância a perfeição do objeto feito. Sua retidão moral não decide o ato do fazer onde é soberana a virtude própria do bem fazer. Se na oficina onde trabalha o nosso técnico de rádio tocarem o hino nacional, ou se na sua bancada estiver pregado o retrato de sua noiva, nem por isso sairá melhor o seu aparelho se lhe faltar a virtude própria do rádio-técnico.

Ao contrário, se o nosso homem forçar a nota, pode acontecer que a presença mais premente do problema moral prejudique a sua obra.

Vejam por exemplo no drama de Schiller a história de Guilherme Tell, o habilíssimo arqueiro, preso como inimigo do regime e obrigado pelo tirano a atirar uma flecha na maçã colocada na cabeça do próprio filho. Se a maçã estivesse na cabeça de um boneco o golpe seria facil para Guilherme Tell, e o caso não mereceria ser contado entre as trinta e seis situações dramáticas que um erudito alemão encontrou na obra de Schiller. Só houve drama porque tanto Schiller como o tirano, mesmo sem consultarem os filosofos, sabiam que o ato técnico de atirar uma flecha fica com dobrada dificuldade quando o alvo está em cima de uma cabeça de criança.

*

Temos assim, na resumida exposição que procuramos amenizar com figuras ilustrativas, a distinção entre as duas ordens em que se divide a filosofia prática. Agora vamos procurar qual é a atração, o fascínio, que as atividades técnicas e artísticas exercem sôbre uma civilização moralmente cansada. Se o leitor tiver paciência verá que tudo isto tem um nexo muito estreito com os nossos problemas políticos e com os resultados de três de outubro.

GUSTAVO CORÇÃO

Cartas dos leitores

O MERCADO NEGRO DE AUTOMOVEIS

Do leitor F. Lima recebemos a seguinte carta, na qual é analisada com minúcias a emenda do Senado que porá um fim à importação de automóveis por parte dos turistas brasileiros que procedem dos Estados Unidos:

"A emenda a ser votada no Senado, proibindo ao passageiro trazer um carro na sua bagagem, é outro projeto que demonstra a falta de compreensão e inteligência dos representantes do povo.

Como sempre, sem refletir, estudar a questão, consideram como recurso para remediar algo, a primeira medida que entra na cabeça, provavelmente até sugerida por interessados.

O Senado, no presente caso, quer curar um câncer, pondo um ponto falso sôbre o mesmo, em vez de curar o mal pela raiz.

Proibindo ao cidadão trazer seu automovel e mesmo que seja para vende-lo, não significa que doravante poderemos adquirir nosso carro, de Distribuidores autorizados, a preços justos. Sabemos que desde 1946, nenhum Distribuidor vendeu os carros a não ser no câmbio negro, com exceção de poucos casos. Portanto, quem criou o mercado negro foram os próprios Distribuidores, que agora gritam, com O UNICO FIM DE CONTINUAR DONOS DO MERCADO NEGRO — sem concorrentes amadores.

Podemos afirmar claramente:

1) — Nenhum Distribuidor até hoje vendeu, ou pretende vender no futuro automóveis a preço justo, de tabela, que antigamente lhes garantia um lucro de 20 a 25%.

2) — O govêrno nunca tomou medidas para acabar com o mercado negro, tendo auxiliado o mesmo, com suas "requisições" para uso próprio, contrárias às leis de país democrático, pois não estamos mais em estado de guerra.

3) — Proibindo a entrada de carros, como bagagem, para defender os "interesses" obscuros, mas claros, do "Distribuidor", o público não está recebendo nenhuma garantia que poderá adquirir automóveis a preços inferiores.

4) — O mercado negro ficará privilégio, protegido por lei, em benefício de profissionais, não beneficiando de maneira nenhuma o cidadão.

5) — Que os Distribuidores forneçam provas que venderam nos últimos 5 anos carros a preços justos e que os compradores confessem que conseguiram um só carro a preço razoavel.

O remédio para evitar preços elevados e câmbio negro é a livre concorrência e nenhum decreto de govêrno evita abusos — vide apartamentos, carne, açucar, etc., etc.

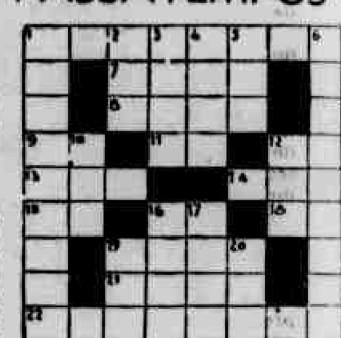
Em vez de proteger a população contra o mercado negro da carne, muito mais sério de que o negócio dos automóveis, o Senado vai se prestar para piorar ainda mais nossa situação, esquecendo-se de seus verdadeiros deveres.

A medida projetada garantirá a mim e V. S. um automovel a preço razoavel?

A carne o povo é obrigada comprar no mercado negro diariamente, as somas por dia pagas aos abutres correspondem à importação de um mês de automóveis — mas isto não tem importância para nossos Senadores.

Quem compra um Cadillac por 300 mil cruzeiros é porque pode e quer. Mas quem paga Cr$ 20,00 para carne de segunda com osso e contra-peso, é para nutrir-se, porque precisa comer. Assim mesmo, o Senado acha mais importante "proteger" a classe abastada contra a exploração, de que a massa do povo, contra uma exploração muito mais suja e volumosa."

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 250 — EM 20-10-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Grande teimoso
7 — Falta
8 — Transmito
9 — Letra
11 — Var. pronominal
12 — 5.º mês dos Hebreus
13 — Espécie de formiga.
14 — Fila
15 — Casamento
16 — Imediatamente
18 — Seguir
19 — Frente
21 — Cheia
22 — Executarás.

Verticais:

1 — Ajustado
2 — Na canela
3 — Combóio
4 — Está iminente
5 — Trituro
6 — Troças
10 — Reflexo
12 — Naquele lugar
16 — Homem
17 — Mais
19 — Acre[illegible]
20 — Afluente [illegible] do Reno.

Este problema [illegible] o último de uma série semanal [illegible] com o n. 245.

CHARADAS NOVISSIMAS

A acusada paga e decide — 1-2.
Mulher de ferro só do Diabo! — 1.

CHARADAS CASAIS

Por quatrocentos réis faço campanha eleitoral — 3. (Diofran)

Com dificuldade e muito trabalho conseguiu vencer — 2. (Diofran)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 40 — EM 20-10-950

Horiz. 1 — Descansar no sono. 5 — Estás. 6 — Preposição. 7 — Amamente. 10 — Grita. 11 — Sobrenome. 13 — Dificuldade. 14 — Artigo. Vert. 1 — Entregue. 2 — Beijo. 3 — Imaginado. 4 — Nuts. 8 — Orgão. 9 — Mulher. 11 — Começo de ano. 12 — Artigo.

O CARTAO DO DIA

Ari C. L. Santo

Qual a sua profissão? (De Odnairo)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Antina Tereza.
Charadas casais — Colo-colo; Arado-a.
Charada sincopada — Kolista-[illegible]
O cartão do dia — Embalsamador.
Probl. para principiantes (N. 39) Horiz. — Partir — Mãe — Barras — [illegible]eira — Iam — Exames. Vert. — Amas — Rareia — Teriam — Rosa — Bule — Arame.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

VARIEDADE

Grandes nomes

Existia no Rio de Janeiro, lá por volta do ano de 1906, um pacato cavalheiro com o quilométrico nome de Ramiro Oroncio Guedes Manso Carvalho de Oliveira Soares Ramos Gabriel Rafael Salatiel Pinhel de Albuquerque Trindade!...

Convem lembrar, aqui, também, o nome completo do nosso segundo Imperador: Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Xavier de Paulo Leocádio Gabriel Rafael Gonzaga!...

De Adelmar Tavares

A morte não é tristeza,
é fim, é destinação.
Tristeza é ficar na vida,
Depois que os sonhos se vão...

Inimigo

Os inimigos dão sua utilidade, porque vos mostram as vossas faltas, e porque vos dizem verdades; são mestres a quem não se paga. — PLUTARCO.

Lágrima

Depois do próprio sangue, o que o homem pode doar de melhor é uma lágrima. — LAMARTINE.

Mãe

Amor de mãe quem tiver
Deve guardá-lo no peito;
Que não há amor de mulher
Que seja amor tão perfeito!

(Júlio Brandão)

Magreza

Existem pessoas que têm um rosto tão gordo que podem rir sob a gordura sem dar na vista ao maior mago da fisionomia. Nós, em vez, magros e sutis como o vento, temos a alma logo abaixo da pele e somos obrigados a falar aquela lingua na qual é impossivel mentir. — G. C. LICHTENBERG.

Provérbio árabe

O excesso de luz produz a cegueira.

Caridade ou vingança?

As mulheres insistem sempre em que os solteiros se devem casar: será por caridade ou vingança? — VAPEREAU.

Folclore

Minina se tu fô minha
Arreparai cumo andais:
— Que o amô é cumo o vidro,
Quebrando não sorda mais!...

Do populário gaucho

Três coisas que não se emprestam: mulher, cavalo e vinho.

A U.D.N. perante Getulio

JOÃO DE SOUZA

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Naturalmente devemos prestigiar tôdas as atitudes de resistência à chamada coalizão proposta por Getulio porque essa coalizão visa: 1.º — Dar um aspecto de salvação nacional e de unanimidade ao seu futuro govêrno; 2.º — dividir as responsabilidades em face da burguesia e criar perante a massa a lenda de que as medidas impopulares seriam de iniciativa dos seus companheiros de equipe; 3.º — apodrecer a resistência desintegrando qualquer oposição por iniciativa dos próprios "oposicionistas" que se encontrassem no govêrno; 4.º — obter maioria parlamentar; 5.º — "tranquilizar" ou seja neutralizar o Exército por uma fachada democrática escondendo uma realidade ditatorial; 6.º — preparar o terreno para obter a maioria de fato do Exército; 7.º — neste momento perante as inevitaveis medidas impopulares e a responsabilização astuciosa dos elementos "oposicionistas" participando do govêrno dar o golpe tendo como alavanca o futuro ministro da guerra e um plano Cohen baseado desta vez em "entendimentos" existentes entre esses "oposicionistas" e o estrangeiro sôbre as riquezas nacionais, para o que o ministro da Guerra terá necessariamente de ser um elemento de grande prestigio ao mesmo tempo no Exército e entre os "anti-imperialistas" ou seja os comunistas e nacionalistas exaltados tanto de estilo ingênuo como de estilo interessado, industriais e comerciantes em luta de pura concorrência com os EE. UU. Tudo isto subjetivamente animado pela presença de Perón e de pequenos peróns espalhados pela América do Sul.

Prestigiar e apoiar, estimular e ativar dentro do quadro da legalidade essa resistência não quer dizer estar de acôrdo com a U. D. N. nem ontem nem hoje, no que respeita aos métodos de ação, e sobretudo a programas de ação. O que criticamos é principalmente o carater abstrato e fragmentado dessas posições pois um partido de bases democráticas puramente formais não poderá opor-se a Getulio de uma forma criadora. Não entrando deliberadamente na análise dos casos individuais muito respeitaveis e que merecem a nossa aprovação sempre que de uma maneira ou outra sigam uma linha de dignidade, a U. D. N. como partido não poderá oferecer a Getulio uma resistência em termos de verdadeiro combate senão adotando um programa de reforma social que tire a Getulio a sua base de massas. E ao mesmo tempo denuncie impiedosamente todo e qualquer atentado às liberdades públicas, dentro e fora do parlamento não permitindo que se crie um clima de medo, de renúncia, de ditatorialismo larvado que amanhã poderá ser de ditatorialismo sentido na carne de todos os brasileiros conscientes.

Não poderá depois de todos os entendimentos no plano regional para as eleições seguir milagrosamente uma linha de resistência pois uma politica não se improvisa, não sai do cérebro de dois ou três dirigentes, mas constitui a sequência de uma trajetória seguida anteriormente por fatores inelutaveis, por compromissos que se negam evidentemente a desaparecer no momento em que já se desdobram em benefícios pessoais, no momento em que perante a vitória de Getulio maior predisposição haverá em manter os entendimentos com o P.T.B. no plano regional transparecendo a pouco e pouco no plano nacional.

O sr. Danton Coelho ao apresentar a tese da coalizão à U. D. N. não estava inteiramente a raciocinar em abstrato pois em diferentes Estados a U.D.N. fez coalizão contra o P. S. D. para obter triunfos locais. O seu objetivo era simplesmente trazer para o plano governativo o que fôra feito em planos eleitorais. A resistência oferecida por alguns líderes da U.D.N. mostra que há ainda forças nesse partido que desejam não considerar automático o que o sr. Danton considerava lógico. Contudo seria cometer mais um equivoco politico generalizar estas resistências e pensar que têm base firme e perspectivas de polarizar as fôrças anti-totalitarias. Um partido de oposição a Getulio terá de ser um partido de massas, com um programa para as massas, com estruturas éticas, jurídicas e sociais,firmemente democráticas capaz de ser o grande partido futuro do Brasil. Está a U.D.N. disposta a realizar na oposição essa revolução interna que a transforme de partido ao serviço das classes privilegiados num partido das classes populares e médias num programa de reforma social audacioso, estruturalmente democrático, com uma legenda de combate ao falso trabalhismo de Getulio em nome de princípios que sirvam aos trabalhadores, que defenda as riquezas nacionais sem demagogia mas com a firmeza inqubrantavel que um movimento popular deve ter e tem necessariamente pela própria dinâmica do seu conteudo, que aponte pacientemente aos trabalhadores a verdadeira face do movimento getulista, e se disponha sem transigências regionais a combater legalmente tôdas as manobras contra a democracia, ajudando o povo a encontrar o seu caminho no meio da desorientação geral; estará a U. D. N. disposta a caminhar neste sentido que é o próprio sentido da história, que é o caminho do Brasil a menos que se resolva a viver para todo o sempre no harem poético de Getulio? Não cremos. O seu passado, o seu conteudo de classe, os seus hábitos, os seus interesses, a sua ausência de perspectiva convidam-na a um marasmo polvilhado por algumas atitudes heróicas por parte de um ou outro lider que se conserve fiel aos principios brigadeiristas, por decisão própria ou pela decisão dos acontecimentos.

O que falta, o que o Brasil exige mais do que nunca é um movimento vasto e profundo de opinião, que revolva o inconsciente das massas e a consciência dos que pensam, um partido que ofereça ao povo sem demagogia mas com intrepidez e um espírito de liberdade o que Getulio lhe oferece, um levantar das camadas populares para a democracia mediante um programa de realizações sociais, que defenda as leis trabalhistas contra Getulio quando êste as quiser obrigar aos prometidos "sacrifícios" e vá alem das leis trabalhistas por extensão a camadas que ainda não foram beneficiadas tanto operárias como da classe média. Esse movimento existe em potencial. E' necessário dar-lhe forma. O peronismo está à vista, a tentativa de desagregação das fôrças democráticas está à vista, as "coalizões" e o caminho da ditadura estão à vista. E' necessário bater Getulio no seu próprio terreno. No terreno social, onde êste novo movimento será ao mesmo tempo mais profundo, mais sério e mais vasto. E oferecer o que Getulio não pode oferecer: a verdade, a liberdade sem restrições, a vida normal, a ausência de perigos para a pessoa humana, a ausência de ameaças virtuais ou explicitas, a democracia, o futuro, a diafaneidade do claro sol e não a penumbra escura das prisões ou da censura. E aos líderes da UDN, sem compromissos, nos perguntamos: por que ficais ligados ao que já sente o estremecimento da agonia, fortalecendo com a vossa presença o que se coloca à margem do momento histórico brasileiro? Por que não defender junto dos que estão dispostos a criar na nossa Pátria o movimento da reforma social, da salvação do nosso futuro, das nossas liberdades e das nossas esperanças?

E' o momento de encontrar esse caminho. Amanhã êle pode desaparecer ante os olhos cobertos pelo nevoeiro da ditadura. Resisti a Getulio onde estiverdes, mas resisti melhor dentro de um novo esquema de combate aproximando-vos do povo sem o qual tôda a oposição pode assumir aspectos de grandeza mas será esteril porque desamparada, e abstrata porque sem ligação com a fôrça criadora da terra e da história.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:

ERVILHAS

De uns anos para cá o sortimento de conservas das casas de comestíveis acusava uma participação razoavelmente grande de artigos produzidos nos Estados Unidos. As latas de ervilha de origem ianque entraram no país em escala pronunciada nos últimos anos.

No entanto, exportamos ervilhas ao natural, embora em volume reduzido. Em 1941, Bolívia, Colômbia e Guiana Francesa adquiriram 2.410 quilos por 9.213 cruzeiros. No ano seguinte embarcamos 14.642 quilos por êles recebendo mais de 28 mil cruzeiros. Depois de atingirmos 37.173 quilos no valor de 173.443 cruzeiros em 1943, inclusive para Moçambique e Guiana Holandesa, descemos no ano seguinte a apenas 645 quilos destinados à Bolívia.

Em 1945 ainda os habitantes do altiplano adquiriram 95 quilos por 960 cruzeiros. 1946 e 1947 apresentaram resultados surpreendentes na exportação brasileira de ervilhas. No primeiro, embarcamos 156.915 quilos quase tudo para a China, marcando o aparecimento da nação asiática no comércio exterior depois da guerra. As ervilhas nos deram 335.326 cruzeiros. Em 1947 foi a vez da Austria figurar destacadamente, comprando 180 mil quilos de um total de 180.063 no valor de 450.412 cruzeiros.

Em 1948 não houve exportação de ervilhas e, em 1949, elas não pesaram mais de 65 quilos destinados à Bolivia que nos pagou por êles 856 cruzeiros.

AMARAL NETTO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 8 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8185
Direção	32-8187
Publicidade	32-8186
Oficina	32-8185
Portaria	32-8184
Anúncios Expresso	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: acresce porte, aéreo de porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

COMICIO COMUNISTA NA CAMARA MUNICIPAL

Comandados pelo ex-verador comunista, Aloizio Neiva Filho, reuniram-se, no saguão de entrada da Câmara Municipal, os delegados à "Assembléia da Paz".

Causou estranheza a todos os que se achavam presentes à sessão da Câmara o fato de se ter realizado o referido comicio sem o consentimento do sr. João Luiz de Carvalho, 1.º secretário do Legislativo carioca, a quem competia dar o consentimento para a realização da reunião. O sr. Artur Massena, diretor geral da Câmara, nenhuma providência tomou para impedir a realização da reunião comunista, o mesmo acontecendo com o chefe do policiamento, sr. Vilaça.

Avisado da realização do comicio, o sr. João Luiz de Carvalho, tomou imediatas providências para pôr fim à irregularidade, porém já os manifestantes se haviam retirado.

GETULIO QUER A COALISÃO

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — A Assembléia Legislativa realizou ontem movimentada sessão. O primeiro orador foi o deputado pessedista Hermes Pereira de Sousa, que proferiu um discurso politico em resposta à última entrevista concedida pelo sr. Getulio Vargas.

Focalizou o orador principalmente a parte em que o candidato do PTB fez criticas ao acôrdo inter-partidário qualificando-o de "barganha politica". Assim agindo — disse — o sr. Getulio Vargas dá-me o direito de não acreditar nas suas boas intenções quando fala na sua disposição de fazer um govêrno de concentração nacional.

Passando a outra parte, o orador procurou demonstrar que o chefe do Partido Trabalhista sempre disse ser o autor do voto secreto e da Justiça Eleitoral, mas na verdade nada mais era do que um beneficiário do voto secreto que combatera acerbamente antes de 1929.

Em certa altura da sua oração, o sr. Hermes Pereira afirmou que a eleição do sr. Getulio Vargas era um fato consumado. Do que a maioria do eleitorado havia preferido nada se poderia dizer; porém, queria frisar que essa eleição ferira o ambiente de tranquilidade, paz, sossêgo e ordem assegurado pelo Partido Social Democrático.

Mais adiante, tratando dos "acenos" do sr. Getulio Vargas aos demais partidos, o orador declarou: "Isso talvez seja porque não conseguiu ver o PTB vitorioso em todo o Brasil, a não ser no Rio Grande do Sul, não obstante ter recomendado aos sufrágios do eleitorado os candidatos de sua entidade politica.

O sr. Hermes Pereira concluiu lendo um editorial do "Estado do Rio Grande", órgão oficial do Partido Libertador, analisando o resultado do pleito de 3 de outubro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

do Banco do Brasil.

O documento do sr. Borghi deverá ser lido na Câmara pelo deputado Emilio Carlos, líder do PTN.

O general Anápio Gomes, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, com que falamos hoje e que, conforme se publicou, teria negado ao candidato derrotado um crédito de 4 milhões de cruzeiros, declarou-nos que ainda não havia tomado conhecimento das noticias a respeito, prometendo prestar esclarecimentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

tura do sr. Carlos Gomes, para, em seu lugar, entrar o sr. Nereu Ramos, cujo nome foi recomendado pelo ex-ditador, em comício ao qual compareceram os membros da direção deposta.

Prosseguindo, o sr. Carlos Gomes acentuou que a sua posição e a dos seus companheiros é cordial, face à direção nacional, tendo encontrado, por parte do sr. Danton Coelho, a maior boa vontade, acreditando que os incidentes passados serão resolvidos e esquecidos.

GRATIDÃO A UDN

— A UDN, continua o sr. Carlos Gomes de Oliveira, acolhendo e apoiando o nosso grupo, tem de nossa parte a mais sincera gratidão e simpatia. Aliás, no partido udenista tenho grandes amigos.

A DERROTA DO VICE-PRESIDENTE

— A nossa luta foi árdua. Lutamos contra uma situação que perdurava há muito em nosso Estado, e é com jubilo que hoje vemos derrotado o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, o homem que jamais comandou uma derrota como dizia e repetia em todos os seus discursos.

— Enfim, a nossa coligação está vitoriosa, e posso lhe declarar que estamos na firme decisão de auxiliar o govêrno do sr. Irineu Bornhausen o qual tambem está imbuido dos altos propósitos de conciliação para que possamos trabalhar pelo nosso Estado.

O sr. Carlos Gomes passou a relatar como foram iniciados os entendimentos entre o seu partiriam para o Senado, cabendo o PTB apresentara o seu candidato ao govêrno e que era o próprio sr. Carlos Gomes. Entretanto a UDN lembrava que a composição se faria melhor com a retirada dessa candidatura a qual apoiariam para o Senado, acbendo o govêrno do Estado ao sr. Irineu Bornhausen. Os próprios petebistas concordaram com a tese udenista que tambem foi aceita pelo Diretório Nacional do PTB. Essa decisão mais tarde, entretanto, não convinha aos interesses do sr. Nereu Ramos que começou um grande trabalho para captar o apoio do sr. Getulio Vargas para a sua candidatura.

Apesar disso o povo elegeu-os para o govêrno do Estado e para o Senado, farto que estava da oligarquia que o dominava desde muitos anos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

sr. Ribeiro da Costa era "justo sem rudeza e humano sem fraqueza".

CRITICA A DITADURA

O novo presidente do TSE agradecendo as manifestações dos seus pares, fez uma detida análise dos problemas politicos e eleitorais afetos ao TSE dizendo a certa altura:

— "Salvo em alguns Estados, onde, não obstante o nosso grau de cultura ainda se ressentem resíduos feudais e resistências oligarquicas, o eleitorado se manifeste cultura ainda se sentem revelando até aqui, o resultado já apurado, tendências politicas não de todo definidas, justamente porque o fenômeno politico em nosso meio se apresenta informe, como todo organismo que ainda não se plasmou definitivamente. As causas e os efeitos devem ser estudados à luz de reações cujas origens são o produto do nosso clima politico e social, seccionado, por longo tempo, na estagnação de uma ditadura esteril e compressiva da vontade do povo, vontade afinal deformada, desorientada e violentada a mercê de circunstâncias várias.

A experiência veio demonstrar os vicios da governança mal dirigida, contra cujos desmandos se fez sentir a medida legal da requisição de força federal a fim de garantir a propaganda politica, a realização do pleito e, ainda agora, a sua apuração, a salvo de violências e fraudes".

"PLACARD ELEITORAL"

PARA PRESIDENTE

GETÚLIO	3.376.129
BRIGADEIRO	2.025.107
CRISTIANO	1.851.224
MANGABEIRA	12.996

PARA VICE-PRESIDENTE

CAFE'	2.040.115
ODILON	1.897.108
ALTINO	1.260.428
VITORINO	400.001
ALIPIO	8.255

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tados de incurável miopia. O resultado ai está: acha-se o sr. Getulio Vargas eleito, bem eleito de acôrdo com as regras vigentes, irremediavelmente eleito. Obstar-lhe a posse seria pretender remediar a inépcia por um crime. O sr. Getulio Vargas está eleito de acôrdo com a lei. Só nos resta vigiá-lo e colhê-lo, se êle pretender violar a lei.

Somos, pois, pela posse do sr. Getulio Vargas, se estiver eleito, como parece indubitável. Mas somos contra um govêrno de coalizão, que sòmente poderia interessar ao sr. Getulio Vargas. Ele venceu, deve arcar com o onus da vitória. Os partidos adversos se mostrariam mais uma vez ineptos, se lhe fizessem o jôgo. Mas, e os interêsses do país? São justamente os interêsses do país, os mais altos, os mais vitais, que se levantam contra o falado acôrdo. No regime democrático, é a oposição tão necessária, quanto o govêrno. Se o sr. Getulio Vargas quer bem governar este país, não pode dispensar uma oposição patriotica e vigilante: não cabe o acôrdo. Se tais, porém, não são as suas intenções, ainda menos cabe o acôrdo. Para usar uma frase consagrada, devemos dar ao sr. Getulio Vargas a colaboração da nossa oposição. E' uma colaboração muito mais valiosa e dificil, que a da adesão ou do acôrdo.

FORTALECIMENTO DO PARLAMENTARISMO

Refere-se depois o sr. Raul Pila as vantagens obtidas pelo P.L. no recente pleito e consequente fortalecimento do movimento parlamentarista:

— Não estando ainda completamente apuradas as eleições, não posso ilustrar com cifras a situação eleitoral do Partido Libertador. Posso, porém, afirmar que se fortaleceu grandemente a sua posição. Na Câmara, o Rio Grande do Sul terá dois representantes libertadores, em vez de um só. Na Assembléia Legislativa, a sua bancada, que era de cinco deputados, virá aumentada. A Câmara, enviarão deputados libertadores, Bahia, Pernambuco, Paraiba e Maranhão. Isto sem falar nos representantes das assembléias estaduais e das câmaras municipais. Como vê, seria um crescimento assombroso, senão fosse facilmente explicável.

Aqui chegado, depois do pleito, fui procurado por alguns colegas, que julgavam oportuno este fim de legislatura, para fazer passar a emenda parlamentarista. Entre estes, encontravam-se alguns recem-convertidos. Objetei-lhes a estreiteza do tempo. E, mais, não me parece bem que uma legislatura expirante faça uma reforma de tal porte, depois de uma eleição geral. Antes da eleição, parecia-me legitima a reforma, tanto que por ela me batera; depois da eleição, sòmente o novo Congresso teria autoridade para tanto.

E claro, porém, que a nossa campanha parlamentarista prosseguirá, e cada vez com maior vigor. Cada vez mais claro fica que não há outra solução. Além disto, pretendemos promover a reforma do atual Codigo Eleitoral, que apresenta, ainda, muitas deficiências e imperfeições.

Atropelado o sargento

Na rua Visconde de Pirajá, o ônibus chapa 8-16-59, da linha 109, Viação Nacional S. A., atropelou, produzindo sérios ferimentos, o sargento do Exército José Luiz Guimarães, servindo no 2.º Regimento de Infantaria, da Vila Militar, que foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Mais tarde ficou apurado que o motorista matriculado no referido ônibus é Joaquim Alves Carrijo, morador à rua da Liberdade, 50. Foi aberto inquérito criminal no 2.º Distrito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

A COALIZAO COM VARGAS

Em palestra mantida com alguns líderes presentes, apuramos que a disposição do Partido é manter-se, em face ao futuro govêrno, em oposição. Contudo, a última palavra sôbre êsse assunto será dada pelo Conselho Nacional da UDN, a ser convocado dentro em breve.

O sr. Prado Kelly, excusando-se a qualquer pronunciamento sôbre a situação politica nacional, afirmou que ali estava atendendo a um convite, acentuando, entretando que a Nação poderia ficar tranquila pois que a UDN não fugiria às suas tradições, em defesa dos principios democráticos.

Durante a reunião foi aprovado um voto de pezar pelo falecimento do sr. Jones Rocha, tendo falado, sôbre a personalidade de presidente da seção udenista do Distrito Federal, todos os membros do Diretório.

EXPOSIÇÃO DO SR. ODILON BRAGA

Fazendo uma reconstituição dos acontecimentos politicos e sôbre o pleito de três de outubro, falou o presidente da agremiação brigadeirista, sr. Odilon Braga, que deu a palavra, a seguir, aos demais companheiros de direção, partidária para que fizessem relatórios sôbre como decorreram as eleições nos seus Estados.

A PALAVRA DE MINAS

Emitindo a opinião dos udenistas mineiros de completa independência, o sr. Franzen de Lima, vice-presidente da seção mineira da UDN, narrou diversas ocorrências das eleições no seu estado.

O sr. Gabriel Passos afirmou que foi procurado em sua residência pelo sr. Danton Coelho antes deste partir para o Rio Grande do Sul a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas.

O candidato da UDN ao govêrno mineiro responderá ao presidente do PTB que para contactos com o partido brigadeirista deveria procurar a direção da UDN. Esse seria o único meio para iniciar-se qualquer entendimento.

RESULTADOS DO PLEITO NO D. FEDERAL

MAJORITÁRIO O P.T.B. — A U.D.N. SERA' O SEGUNDO PARTIDO CARIOCA

De acôrdo com os últimos resultados é a seguinte a colocação dos candidatos mais votados no Distrito Federal:

SENADORES

Alencastro Guimarães, ... 226.527; Mozart Lago, 193.055; Adauto Lucio Cardoso, 129.252; Euclides de Figueiredo, 124.981; Valerio Konder, 39.296; João Alberto, 30.609; Dourado Lopes, ... 18.952.

DEPUTADOS

UDN — Mauricio Joppert, ... 14.440; Jorge Jabour, 10.702; Breno da Silveira, 9.959; Heitor Beltrão, 9.153; Costa Rego, 6.335; Jones Rocha, 6.230; Clementino Fraga, 6.029; Xavier de Araujo, 3.845; Mario Piragibe, 3.672; Marcos de Mendonça, 3.143.

PTB — Lutero Sarmanho Vargas, 78.267; Segadas Viana, ... 12.489; Mario Altino, 10.551; Edson Passos, 10.232; Gurgel do Amaral, 9.781; Danton Coelho, 8.243; Rui de Almeida, 7.612; José Fontes Romero, 6.663; Benedito Mergulhão, 6.102; Frota Aguiar, 5.889.

PSD — Gama Filho, 19.470; Moura Brasil, 7.480; Lopo Coelho, 5.501; Jael de Oliveira Lima, 3.514; Francisco Elisio, ... 3.506; Manoel Caldeira Álvarenga, 3.339; Romero Estelita, ... 3.072; J. P. Pereira, 2.813.

PDC — Euripedes Cardoso de Menezes, 6.741; Dulce Magalhães, 1.879; Hildebrando Leal, 1.177; Luiz Brunet de Castro, 948; Eduardo G. Brito, 739.

PSP — Chagas Freitas, 4.282; Benjamin Farah, 4.254; Adauto Melo, 2.987; P. S. Neto, 2.514; A. Santana, 2.119.

PTN — I. Fernandes, 808; J. Paredes, 689; S. Junior, 383.

PSB — Hermes Lima, 3.124; Osorio Borba, 2.921; Fabio de Oliveira, 428.

PR — Azevedo Lima, 2.194; M. Brandão, 1.427; G. Cunha, ... 1.159.

PST — Raul Milliet, 2.897; Silvia Morais, 902; Luiz França, 482.

POT-PRP — Jaime Ferreira, 7.500.

PRT — Roberto Morena, ... 6.794; Fernando Lobo Carneiro, 5.247; Rosalvo Rego, 3.479; Olimpio de Melo, 3.444.

VEREADORES

UDN — Ligia Bastos, 8.818; Carlos Frias, 5.490; Luiz Pais Leme, 4.483; Pascoal Carlos Magno, 4.448; Gladstone Chaves de Melo, 4.301; Mario Martins, 2.578; M. Piragibe, 2.547; A. Espinheira, 2.447; Celso Lisboa, 2.362; Leite de Castro, 2.330.

PTB — Silvino Neto, 19.039; Mourão Filho, 6.165; José Soares Sampaio, 5.685; Edgar Carvalho, 5.168; João Machado, 5.102; João Luiz de Carvalho, 3.861; Crispim Fonseca, 3.663; José Junqueira, 3.320; Sagramor Scuvero, 3.218; Acioli Lins, 2.974.

PSD — Julio Catalano, 2.682; Alvaro Dias, 2.679; Osmar L. Resende, 2.668; Walter B. Moreira, 2.357; Hugo Ramos, 2.321; Levi Neves, 2.067; Joaquim Couto, 1.968; Rubem Cardoso, 1.919; José T. Barreto, 1.846; Angelo Filpi, 1.695.

PSP — Telemaco A. Maia, ... 3.972; M. da Silva, 3.132; Lauro Leão, 2.001; Afonso Segreto, 1.581; A. Quintanilha, 1.471.

PDC — Hiram Dutra, 1.822; Paulo Areal, 867; Pedro R. Lopes, 827; Gerson A. Silva, 538; Nelson Camões, 520.

PSB — Magalhães Junior, 931; Urbano Loes, 847; Isaac Izeckson, 826.

PR — Frederico Trota, 2.443; A. Carvalho, 1.801; I. do Brasil, 1.485.

PST — J. C. M. Costa, 862; Jones Luz, 444; Circe M. Tavares, 437.

PRP — Cotrim Neto, 1936; J. Hirman, 971; Saul B. Camara, 879; M. de Melo, 790; Thiers Coutinho, 675.

POT — A. Pereira, 941; Manoel Blasquez, 598.

PRT — Aristides Saldanha, ... 3.832; Milton Lobato, 3.635; A. Marques, 1.763; H. Miranda, 1.555.

VOTAÇAO POR LEGENDAS

Legendas	Dep.	Ver.
P T B	191.863	164.840
U D N	89.440	92.099
P S D	65.732	57.139
P S P	43.998	51.048
P R T	35.555	31.964
P R	12.836	26.443
P R P	—	18.763
P S T	7.534	11.259
P D C	18.586	17.726
P S B	7.149	10.332
P T N	4.656	11.717
P O T	13.031	12.132

De acôrdo com os resultados acima, o PTB já fez 6 deputados e 15 vereadores; a UDN, 2 deputados e 8 vereadores; o PSD, 2 deputados e 5 vereadores; o PSP 1 deputado e 4 vereadores; o PRT, 1 deputado e 2 vereadores; o PR, 2 vereadores; o PRP, o PDC e o POT 1 vereador cada.

Resultados oficiais do T. S. E.

PRESIDENTE

Getúlio Vargas	2.084.738
Eduardo Gomes . . .	1.439.316
Cristiano Machado .	1.131.453
João Mangabeira . .	3.777

VICE-PRESIDENTE

Odilon Braga	1.418.416
Café Filho	1.117.115
Altino Arantes	955.754
Vitorino Freire	273.728
Alípio Correia	4.128

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

povo, em Belo Horizonte; Manoel Dias, português, de 50 anos, e de seu irmão, Antonio Dias, da mesma nacionalidade, os quais eram diretores da "Companhia Organizadora da Casa Própria", em Minas Gerais. A policia averiguara que a "C. O. C. P." não passava de uma "arapuca" cujas finalidades eram lesar os associados, prometendo-lhes construção de residência; Carlito Fernandes Moreira, condenado a 9 anos de reclusão, por crime de estelionato, em Manhuassú. Carlito conseguiu fugir da Cadeia Pública, tomando rumo ignorado; de Cassio Carvalho, chefe da estação de Ana Matos, no interior de Minas, pertencendo a estação à Companhia Vale do Rio Doce. Cassio durante vários meses falsificava recibos e despachos, apropriando-se de milhares de sacas de café, que vendia a preços irrisórios. Descoberto o crime, fugiu para o sul do país, presumivelmente homiziando-se no Rio; de Adolfo Medeiros dos Santos, que, sendo agente do IAPC em S. Sebastião do Paraiso, desviou os fundos da Agência, fugindo.

UM CASO ORIGINAL

O caso mais original verificado até hoje na Seção de Capturas foi o de Aldenor Vieira Duarte.

As autoridades de Belo Horizonte haviam solicitado à Delegacia de Vigilância informações sôbre a referida pessoa que, aparecendo na capital mineira, se dizia químico industrial, diretor-tesoureiro da Sociedade Organo-Mecânica de Socorro, com escritórios à Avenida Erasmo Braga, 225, e também representante da Imobiliária Construtora Progresso.

Verificando os "dossiers" de suspeitos, descobriu a Seção de Capturas que tôda aquela "qualidade" de Aldenor era falsa, pois não passa de ladrão dos mais nocivos, autor de um crime de morte, para fins de roubo, no ano de 1947, na Bahia, e que também usava o nome de Joaquim Silveira Machado.

As autoridades belorizontinas, de posse da resposta da Policia carioca, adotaram imediatas providências para a prisão e desmascaramento do chantagista, antes que êle pudesse continuar em suas nocivas atividades.

"ARAPUCA"

A Sociedade Organo-Mecânica realmente existia, mas durou pouco, pois não passava de uma bem planejada chantagem. Logo que os primeiros lesados surgiram, foi desarticulada a organização e processados seus diretores. Nessa ocasião Aldenor fugiu para Minas Gerais, "instalando-se" em Belo Horizonte.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

sentir tanto nos filmes como nos jornais. Os cartazes de cinema em nada ficam a dever às manchetes mais escandalosas. Os pratos favoritos, os chamados êxitos de bilheterias, são os filmes que retratam as baixezas, amores mórbidos, plenos de sensualidade, delitos escabrosos. Era necessário que, pelo menos, os filmes tivessem desfecho educativo, isto é, em que o mal findasse sempre condenado, e o bem aplaudido e reconhecido. Que não estimulassem a vida pecaminosa, em que vencem os criminosos, as mulheres sem escrúpulos.

— No filme "Ladrões de bicicletas" se aprende a furtar impunemente. Desespera-se o personagem injustiçado na busca infrutifera do objeto que lhe haviam furtado. Vence em toda a linha o larápio. Nenhum delinquente é punido. A Policia aparece impotente. A justiça não toma parte na peça cinematográfica. Só a desgraça acompanham os personagens principais. E êste é um filme premiado em Hollywood, Bruxelas, Locardo e Nova York, concluiu o delegado Valdir de Abreu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

gráficos paulistas, recusando-se a participar das eleições sindicais por não se conformarem com a exigência em apreço.

Acentue-se que o pleito dos profissionais da imprensa carioca já deveria ter sido realizado, o que não aconteceu justamente pela reação encontrada entre os sindicalizados em vista do estabelecido num documento legal caduco em face do regime democrático vigente no país desde 1946.

INFILTRAÇAO POLICIAL

Ademais, insistem os jornalistas cariocas na existência de infiltração policial em todos os sindicatos. Elementos ligados ao DFSP, sem prestigio para manter os cargos de direção nos Sindicatos obtidos por medidas arbitrárias como as chamadas intervenções impostas aos sindicatos pelo sr. Honorio Monteiro, vivem a perseguir aqueles que se rebelam contra êsse intervencionismo tipicamente policial.

LIGAÇÕES COM A POLICIA

A propósito, lembra-se que o atestado de ideologia passou a ser exigido quando era ministro do Trabalho o sr. Morvan de Figueiredo, sendo chefe de Policia o sr. Pereira Lira, tido como perseguidor de trabalhadores que não se prestavam aos designios do oficialismo, através do DFSP.

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, concedendo isenção de direitos para material importado pela Rádio Mayrink Veiga S. A., do Rio de Janeiro; enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes anteprojetos de leis: alterando dispositivos da legislação do impôsto de renda, e, abrindo ao Ministério das Relações Exteriores, crédito suplementar, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Repartição Sanitária Pan-Americana; assinou decreto mandando adotar o critério estabelecido pelo decreto-lei 8.700, de aproveitamento de 50% de escriturários e de 50% de aprovados em concurso, no provimento da classe inicial da carreira de oficial administrativo das instituições de previdência social.

Instantâneos do Senado

Por iniciativa do sr. Lucio Correia foi apresentado ontem um requerimento de urgência para o projeto de lei que prorroga por mais um ano a vigência da atual lei de inquilinato. Amanhã, êsse requerimento será discutido e votado.

Promoção de aviadores militares

O sr. Braga Pinheiro apresentou ontem projeto de lei que permite a promoção de 1.ºs e 2.ºs Tenentes Aviadores ao posto imediato, quando houver vagas, satisfeitas as exigências regulamentares. Na justificação o representante gaucho acentua que há cerca de 50 1.ºs Tenentes Aviadores, em condições de serem promovidos, já exercendo função do posto imediato, de acôrdo com as funções existentes na organização das unidades da FAB. Alem do mais, não implicará a lei em onus para o Tesouro em virtude de já se encontrarem percebendo proventos do posto imediato (Art. 82 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica).

Projeto inconstitucional

O Senado julgou inconstitucional o projeto que estende aos alunos matriculados em 1946 e 1947, no curso técnico de contabilidade, as vantagens do decreto-lei que dispõe sôbre o curso comercial básico.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI . LTDA
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇOES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 16, Sobre-lojas - Telefone: 22-1731

AGORA
NOVA EMBALAGEM
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTISSÉTICA • CONTÉM PERÓXIDO DE MAGNÉSIO

CONFIE A
CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA
a guarda e administração de suas apólices e títulos de qualquer natureza, isentando-se dos cuidados de sua conservação e dos encargos do recebimento de juros, prêmios e valores de resgate.
AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35,
4.º ANDAR — Das 12 às 17 horas

O PLEITO ESTADUAL

E' o seguinte o resultado do pleito nos Estados:

AMAZONAS :	
Alvaro Maia (PSD-PTB)	24.566
Severiano Nunes (UDN)	12.152
PARA' :	
Zacarias Assunção (UDN)	79.941
Barata (PSD)	79.811
MARANHÃO :	
Saturnino (Coligação)	38.798
Barros (PST)	42.817
PIAUI :	
Freitas (PSD)	30.604
Euripedes (UDN)	30.203
Almeida	4.900
CEARA' :	
Raul Barbosa (PSD)	231.335
Arruda (UDN-PTB)	184.215
RIO GRANDE DO NORTE :	
Dix Sept (PSD-PSP)	97.800
Varela (PST-UDN)	51.871
PARAÍBA :	
José Américo (Coligação)	142.025
Argemiro (Aliança)	105.565
PERNAMBUCO :	
Cleophas (Coligações)	201.318
Agamemnon (PSD)	209.310
ALAGOAS :	
Arnon (Coligações)	53.576
Teixeira (PST)	34.192
SERGIPE :	
Maciel (UDN)	29.581
Garcez (PSD)	29.652
Macedo (PTB)	20.763
BAHIA :	
Regis (PSD-PTB)	200.224
Juraci (UDN)	166.070
ESPÍRITO SANTO :	
Jones Neves (PSD)	71.863
Schwab (Coligações)	53.043
ESTADO DO RIO :	
Amaral (PSD-PTB)	209.822
Kelly (UDN)	98.778
SÃO PAULO :	
Garcez (PSP-PTB)	779.126
Borghi (PTN-PRT)	447.115
Prestes (UDN-PSD)	378.987
PARANA' :	
Munhoz (Coligações)	138.282
Lopes (PSD)	76.002
SANTA CATARINA :	
Irineu (UDN)	146.106
Ugo Decke (PSD)	106.830
RIO GRANDE DO SUL :	
Dornelles (PTB)	332.775
Cilon (PSD)	325.682
Schneider (PL)	85.703
MINAS GERAIS :	
Jucelino (PSD-PR)	565.748
Gabriel (UDN)	435.167
MATO GROSSO :	
Correia (UDN)	39.080
Felinto (PSD-PTB)	36.056
GOIÁS :	
Ludovico (PSD-PTB)	66.911
Altamiro (UDN-PSP)	39.787

PROLAR SA
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
OUTUBRO DE 1950
PRÊMIOS

1.º — 50607	4.º — 07101	7.º — 01471	10.º — 71607
2.º — 50312	5.º — 12101	8.º — 01950	11.º — 50306
3.º — 07312	6.º — 12471	9.º — 71950	12.º — 50608

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
50670	50321	07321	07011
50076	50123	07123	07110
50067	50132	07132	—
50760	50231	07231	—
50706	50213	07213	—

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
12011	12417	01417	01905
12110	12714	01714	01509
—	12741	01741	01590
—	12147	01147	01095
—	12174	01174	01059

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
71905	71670	50066	50680
71509	71076	50660	50086
71590	71067	—	50068
71095	71760	—	50860
71059	71706	—	50806

Fiscal do Govêrno — ARMÊNIO CRUZ
PRESIDENTE . HERBERT MOSES
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ÊSTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Dia Social

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES
Abilio de Abreu Serra
Luciano Pôrto Lima
Alvaro Gotha
Carlos Emilio Schuler
Huberto Meneses Pinheiro
Jader Franco Pontes
José Dias Vieira Pereira
Luiz Borgongino de Carvalho
José Marinho de Mattos
Luiz Cordeiro Uchoa
Manfredo Medeiros Moreira
Mario Signorelli
Milton Monteiro Gondim
Rudy Maurer
Benjamin Resende Reis
Armando Vaz de Carvalho
Manoel de Paula
Ricardo Munoz Bove
Manoelino Gargia dos Santos
Jorge Ferreira Braga
José de Almeida Tavares
Julio Gomes de Souza Monteiro
Victorino da Silva Rio
Henrique Pennafort
Delfim Carlos Silva Netto
Armando da Costa Coelho
Jader Franco Pontes
José Gabriel Soares de Oliveira.
SENHORAS
Georgette Martins Maia
Cosma Hemeterio

VIAJANTES
Viajou anteontem para os Estados Unidos, acompanhado de sua exma. espôsa, o sr. José de Alencar.

NASCIMENTOS
Marina, filha do casal João Carlos Peregrino-Edit de Moraes Peregrino.
Helena Maria, filha do casal João Milano.

NOIVADOS
Participam o seu casamento:
A srta. Ruth Valerio de Souza, filha do casal Alvaro Gomes de Souza-Rosemira Valerio de Souza, com o sr. Orlando Ruas de Brito.
Próximo casamentos:
Alcides Afonso Valença e Maria Ferreira de Lima; Joaquim Martins dos Santos Neto e Irene Ribeiro da Fonseca; José Tomás e Maria Amélia Antunes Ferreira; Antonio Reinaldo Varquez e Venilde Gracinda Alves; Sebastião Gonzaga e Alzira Correia Borges; Silvio Lima de Castro e Elza Martins; Gastão Fernandes Carneiro e Zilda da Graça Argondizzo; Hipólito Mendes e Silva e Maria José Ferreira; Francisco Linhares e Dalva de Almeida; Atila dos Santos Couto e Ziza Boechat Goetenauer; Adulcino Antonio da Silva e Maria da Glória Coutinho de Siqueira; José Ferreira Vasconcelos Drumond e Olga Pereira da Silva; João Mainof e Albanize de Carvalho; Júlio César Filho e Ligia Viana Batista da Silva Passos; Ari Ferreira Secco e Vilma Pimentel Duarte; Oskar Schwarz e Conceição Rêgo.

CASAMENTOS
Srta. Ana Maria Landulfo Viveiros-Dr. Augusto Alberto da Costa — Realizar-se-á, no próximo dia 28 do corrente, o enlace matrimonial do dr. Augusto Alberto da Costa, filho do dr. Artur Alberto da Costa e da sra. Isaura da Costa, com a srta. Ana Maria Landulfo Viveiros, filha do dr. Carlos Benjamim de Viveiros e da sra. Maria José Landulfo Viveiros. O ato religioso será celebrado às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Vitória, em Salvador.

Myrtes Darci Gonçalves Ribeiro-Carlos Alberto R. Carneiro — Terá lugar hoje o casamento da srta. Myrtes Darci Gonçalves Ribeiro, filha do sr. Luiz Gonçalves Ribeiro e de d. Joana da Silva Ribeiro, com o sr. Carlos Alberto Bomtempo Carneiro, filho do sr. Antonio Feliciano Carneiro e d. Isabel Feliciano Carneiro. Serão paraninfos no civil por parte da noiva o sr. Arthur Dias Brandão e senhora, e por parte do noivo o sr. Luiz Bittencourt Cotrin e senhora. Na cerimônia religiosa que será realizada às 17,30 horas na igreja de São Francisco de Paula, serão padrinhos por parte da noiva o sr. Luiz Gonçalves Ribeiro e senhora e por parte do noivo o sr. Antonio Feliciano Carneiro e senhora.

CONFERÊNCIAS
Engenheiro Mario Savelli — O general Agra Lacerda de Almeida, presidente do Círculo de Técnicos Militares, convida os associados e demais oficiais das fôrças armadas, para a conferência a ser realizada pelo engenheiro dr. Mario Savelli, hoje, no auditório da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha.

Instituto Histórico — Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, a sessão solene comemorativa do 112.º aniversário da fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. A sessão constará de uma alocução do presidente Perpetuo, embaixador José Carlos de Macedo Soares, da leitura do relatório do primeiro secretário, sr. Virgilio Corrêa Filho e do discurso do orador oficial.

Professor Guido Franconi — A convite do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, encontra-se nesta capital uma das maiores autoridades mundiais em pediatria, professor Guido Franconi, da Universidade de Zurich, Suiça. A Sociedade Brasileira de Pediatria, reunir-se-á hoje, às 21 horas, na avenida Mem de Sá, 197 — em sessão extraordinária para ouvir a palavra do sr. professor Franconi, sôbre "Organização do Hospital Infantil". — São convidados os interessados.

Semana da Asa — O Rotary Clube do Rio de Janeiro prestará uma homenagem ao ministro da Aeronáutica, no transcurso da "Semana da Asa". Hoje, a sessão será dedicada ao Ministério da Aeronáutica, a ela comparecendo o titular dessa Secretaria de Estado, autoridades e convidados especiais.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Hoje, às 20,30 horas, reunir-se-á o grupo de debates da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, para discussão da moção "That the English are not on amorous race" de Somerset Maughan". Apresentando a moção falarão os srs. H. Coulthard Burrow, vice-delegado do Conselho Britânico no Brasil, e Washington Vasques e como principais oponentes os srs. John Mullholand e Donald Duruty.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — O professor. Leopoldo Nachbin, dará hoje, às 15 horas, uma entrevista coletiva à imprensa, na sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar.

IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria — A Comissão Executiva do Distrito Federal para a IV Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, a realizar-se no Rio Grande do Sul, no mês de novembro próximo, comunicou aos médicos desta capital, que a Panair do Brasil S.A. concederá um desconto de 30 por cento aos congressistas.

Navio-Escola "Juan Sebastian de Elcano" — Com destino às Ilhas Canarias, levantou âncora, terça-feira passada, do pôrto do Rio de Janeiro, o navio-escola da Marinha Espanhola "Juan Sebastian de Elcano".

XVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Promovida pelo Govêrno Federal, em colaboração com os Estados de Minas Gerais e São Paulo, será inaugurada amanhã, em Belo Horizonte, a XVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. A solenidade da inauguração será presidida pelo sr. Antonio Novais Filho, ministro da Agricultura, que representará no ato o chefe da Nação. A Exposição de Belo Horizonte compreende as seguintes secções: bovinos, equinos, asininos, ovinos e caprinos, avicultura, apicultura, cunicultura, piscicultura, sericicultura, ovinos rusticos, produtos de origem animal e forragens.

Associação Cristã Feminina — A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, realizará amanhã às 21 horas, no Clube Militar, a tradicional Festa Tropical em benefício aos serviços gratuitos prestados à moças de poucos recursos.

Navio-Escola "Almirante Saldanha" — No pôrto de Brest, os guardas-marinha do navio-escola "Almirante Saldanha" foram homenageados pelos seus colegas franceses, com um almoço na Escola Naval. Ao comandante e oficiais foi oferecido um jantar a bordo do encouraçado "Jean Bart".

CLUBES
Clube Ginástico Português — A R. S. Clube Ginástico Português abrirá o salão nobre de sua sede social na próxima quarta-feira, dia 25, para oferecer ao seu quadro social, um sarau artístico com a participação de destacados valores do bel-canto.
Como participação excepcional a essa reunião de arte, conta o Clube Ginástico Português com as senhoritas Carmen e Maria de Lourdes Scola Martha, da sociedade de Baurú em São Paulo.

JULIO, de treze meses, filho do sr. Marcelo Charistain
— *(FOTO PREUSS)* —

A DISPENSA DO PROMOTOR CORDEIRO GUERRA

Considerando o ofício em que o promotor Cordeiro Guerra solicitava dispensa de sua função no inquérito instaurado pela Delegacia de Vigilância, por ordem do chefe de Polícia, com a finalidade de apurar o chamado "escândalo das farmácias", o procurador geral do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"O dr. Theodoro Arthou, procurador geral do Distrito Federal,

Resolve dispensar, a pedido, o 6.º promotor público, bacharel João Batista Cordeiro Guerra, do encargo que lhe fôra atribuido pela Portaria n. 205, de 21 de julho do corrente ano, desta Procuradoria Geral, e elogiá-lo pelo esfôrço, dedicação e zêlo revelados no desempenho dessa função.

Publique-se, anotando-se nos assentamentos do dito servidor.

Distrito Federal, 16 de outubro de 1950. — (a.) *Theodoro Arthou*, procurador geral."

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Falência da Emprêsa Brasileira de Madeiras Limitada. Aviso aos Credores. O Banco do Brasil, sindico desta falência, avisa aos interessados que está à sua disposição, diariamente, das 12 às 14 horas, por intermédio do seu advogado Arthur Martins Sampaio, no seu Contencioso à rua 1.º de Março, 66.
Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1950. Arthur Martins Sampaio.

PROCOPINHO SERÁ JULGADO EM NOVEMBRO

Em virtude do promotor Emérson de Lima haver desistido do depoimento do senhor Alencastro Guimarães, ficou pronto para julgamento o processo a que responde o policial "Procopinho", acusado de haver assassinado a senhora Zélia Magalhães, no comício da Esplanada do Castelo, realizado no dia 18 de novembro do ano passado.

Procopinho será julgado no próximo mês de novembro, quando se instalarem os trabalhos do Primeiro Ofício do Tribunal do Júri. A sua defesa será feita pelo advogado Celso Nascimento.

AVISO

TERÃO O SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA SUSPENSO OS CONSUMIDORES QUE ULTRAPASSAREM A QUOTA

Estabelecido Novo Horário Para Iluminação Das Vitrinas, Anúncios e Letreiros

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica vem, desde o início de seus trabalhos, contemporizando na aplicação de penalidades previstas no art. 3.º da Resolução n.º 558 do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Nesse intuito tem feito veemente apêlo à população carioca para que, cooperando para o bem coletivo procure restringir espontaneamente o consumo de energia elétrica.

E' com satisfação que constatamos que a maioria vem atendendo aos apelos feitos. Por outro lado a Comissão examinou cêrca de dez mil pedidos de retificação ou revisão de quotas, estudando-os com o maior espírito de justiça. Infelizmente, parte dos consumidores não compreendeu ainda a gravidade da situação e continua a gastar desordenadamente energia elétrica, com grave prejuizo para a coletividade.

Agindo ainda com a maior tolerância, a Comissão mandou convidar os recalcitrantes, a que, dentro do prazo de cinco (5) dias, justificassem o excesso de consumo.

Alguns dêsses consumidores, mal orientados e talvez por ignorância do grave dano que estão causando à população, continuam a ultrapassar as quotas que lhes foram estabelecidas, sem prestar os esclarecimentos solicitados. Em face desta atitude de menosprêzo aos altos interêsses coletivos e tendo em vista o agravamento da situação do fornecimento de energia, pela alarmante baixa de nível verificado no Reservatório de Lajes, a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica se vê na contingência de notificar aos infratores a aplicação da *primeira* das sanções previstas no art. 3.º da Resolução n.º 558, de 13 de janeiro de 1950, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica — ou seja a *advertência*.

Se, entretanto, continuar a se verificar a infração das suas determinações, a Comissão aplicará a segunda penalidade prevista: suspensão de fornecimento de energia elétrica por oito (8) dias.

E' a seguinte a relação dos infratores notificados:

PORTARIA N.º 1 — 9 de outubro de 1950

Pfeiffer & Raggio, Rua da Abolição 688-2.ª loja; Antônio R. de Almeida, Rua Adriano 87; José Cardoso, Rua Adriano 93; Dr. A. Varella Corsino, Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 4º pav.; Banco da América S.A., Rua da Alfândega 69-todo o prédio; Lapid. Roosevelt Diam., Rua dos Andradas 27-2.º and. s/5; Irm. Chicrala e Avil., Rua dos Andradas 96-8.º and. s 804; Manuel Borges, Rua dos Andradas 118; Manuel Borges Rocha, Rua Arapa 147; I. Abrahão, Estr. do Areal 1490; Emp. Nacional de Constr., Av. Atlântica 940; Galeria das Lonas Ltda., Av. Atlântica 1072-A; Galeria das Lonas Ltda., Av. Atlântica 1072-A, loja; Constr. E. Concreto Armado Ltda., Av. Atlântica 1456; Wonder Bar Ltda., Av. Atlântica 1620-loja; Emp. Constr. Vulcão, Av. Atlântica s/n.º, J. e depois do n.º 1702; G. das Lonas Ltda., Av. Atlântica, 4206-loja; G. das Lonas Ltda., Av. Atlântica 4206-A; M. Faria Guimarães, Rua Adolfo Bergamini 38; A. Silva Santos & Cia., Rua Adolfo Bergamini 64; G. & Irmão, Rua Adolfo Bergamini 64; José Carneiro, Rua Adolfo Bergamini 168; M. Corrêa Martins, Rua Adolfo Bergamini 242; Euclydes Dutra Rosa, Rua Buenos Aires 21-loja; Graça Couto & Cia. Ltda., Rua Buenos Aires 48-3.º pav; Rabello & Cia., Rua Buenos Aires 98-loja; Oscar Gabriel, Rua Buenos Aires, 210-1.º and.; Soc. Ind. Diamantes Ltda., Rua Buenos Aires 79-3.º and.; Aldo José, Rua Buenos Aires 326-2.ª loja; Perlin & Doctore, Rua Buenos Aires 327-sob.; Antônio Lopes Terceiro, Estr. dos Bandeirantes 288; J. M. Carvalho, Rua Castro Alves 28; Samy Geuzer, Av. Gen. Mena Barreto 229; Maia e Simões, Rua Moacir Almeida 209; S. A. Armando Busseli, Rua Machado de Assis 55; J. F. Macedo, Rua Maria e Barros 10; Antônio L. Salgueiro, Rua Pedro Alves 15; A. Teixeira de Souza, Rua Pedro Alves, 175 177; Celestino Praça & Cia., Rua Pedro Alves 229; Máq. Addressograph Mult. Brasil, Rua Pedro Alves 263-A; Viv. A. Vieira e Outros, Rua Santo Amaro 30; Francisco Cezilio, Rua Santo Amaro 71; Fab. Enc. Lustrene S. A., Rua Sen. Alencar 290-galpão 2; Domingos C. Soares, Rua Taumaturgo Azevedo 74.

PORTARIA N.º 2 — 12 de Outubro de 1950

Lutz Ferrando & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 122-2.ª loja; F. Soria & Cia., Av. Rio Branco, 157-1.ª loja; Eduardo Artur Zamorano, Av. Rio Branco, 277-apt. 903; Clube de Engenharia, Av. Rio Branco, 124-loja; Dr. M. Gusmão Antunes, Av. Rio Branco, 277-apt. 1, 703-A; Silva Pedreira & Cia., Av. Rio Branco 170-loja; José de Sousa Barroso, Estr. d'Agua Branca, 32; I. A. Prompto Socorro, Rua Pedro Américo, 29; João Gallo, Estr. São Bernardo, 201; Salomão Abenkaim, Av. General Mena Barreto, 285; A Equit. Est. Unidos do Brasil, Rua João Alfredo, 45; Marc. e Carp. Indiana, Rua José Borges, 39; Fáb. F. T. Lua Nova Ltda., Rua Conde de Bonfim, 1132-c. 2, térreo; F. Teixeira & Irmão, Rua Bonfim, 343; M. Jacinto Ficher, Rua Conde de Bonfim, 95-loja; Conet. S. Cardoso Ltda., Rua Conde de Bonfim, 48/50; José Breciani, Praia de Botafogo, 452; Cia. Central de Adm. e Participações, Av. Erasmo Braga, 227-5.º andar; Colégio R. Coeli, Rua Conde de Bonfim, 1305; A. A. Felix, Rua Vitor Braga, 509; Mário Martins, Rua Vitor Braga, 721; Colégio Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, 266; D. Alves Ferreira, Rua Pedro de Carvalho, 811; Alves & Vidal, Rua do Catete, 289-loja; Felipe & Irmão, Av. Amaro Cavalcanti, s/n.º; S. Silva Rocha & Cia. Ltda., Av. Amaro Cavalcanti, 73; Marcia Celeste Alves, Rua do Catete, 337-1.º andar; Felisberto & Pereira, Av. Amaro Cavalcanti, s/n.º; Celestino Antônio Gomes, Av. Amaro Cavalcanti, 1821; J. Felix & Silva, Av. Amaro Cavalcanti, 2039-loja; A. J. Pereira & Cia. Ltda., Rua Ceará s/n.º, junto e antes do n.º 5; Fluminense Futebol Clube, Rua Alvaro Chaves, 41/43; F. de Sousa Leão, Av. Churchill, 94-6.º pav.; F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Churchill, 94-9.º pav.; F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Churchill, 109-10.º pav.; Armando & Barbosa, Rua Viuva Cláudio, 433-2.ª loja; Mário da Silva Barbosa, Rua Viuva Cláudio, 433-1.ª e 2.ª lojas; Severino V. da Silva, Rua São Clemente, 284; F. Todesco & Cia. Ltda., Rua São Clemente, 496/500; João Vieira, Av. Automóvel Clube 279; Manoel R. Loureiro, Av. Autom. Clube, 2848; Manuel Araujo da Silva, Rua Club Turf s/n.º, junto ao n.º 59; Manuel Lopes Thomé Júnior, Rua Coqueiros, 9; João Marques Pereira, Rua da Concórdia, 330; F. Leite Barbosa, Rua da Concórdia, 780; Luiz G. E. Pinheiro, Rua da Constituição, 2; J. R. de Carvalho, Rua da Constituição, 82-loja; R. S. de Albuquerque, Rua Correia Dutra, 129; Cia. Ind. Cinematográfica S. A., Rua Farani, 68; Pena & França, Rua Farani, 75.

A "advertência" foi publicada no "Diário Oficial" e os consumidores que ultrapassaram a quota receberão em carta registrada a notificação cujo teor é o seguinte:

"Comunicamos que esta Comissão, cumprindo o disposto no art. 4, combinado com o 3.º, da Resolução n.º 558, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, resolveu aplicar a primeira sanção de advertência por ter verificado haver sido ultrapassada a quota de consumo permitida para a instalação à rua.

Outrossim, informamos que, se fôr verificada nova infração, será aplicada a 2.ª sanção, isto é, a suspensão do fornecimento por oito (8) dias.

Relativamente ao uso de energia para iluminação de vitrinas, anúncios e letreiros, a Comissão de Racionamento baixou as seguintes instruções:

ATO N.º 4

FIXA O PERIODO DE ILUMINAÇÃO PARA AS VITRINAS, ANUNCIOS E LETREIROS E DA OUTRAS PROVIDENCIAS

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4.º da Resolução n.º 558 de 13 de janeiro de 1950 do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica,

Considerando o agravamento da situação do fornecimento de energia elétrica pela alarmante baixa de nivel verificada no Reservatório de Lajes, resolve:

Art. 1.º As vitrinas e fachadas dos estabelecimentos comerciais somente poderão permanecer iluminadas entre 17 e 20 horas.

Art. 2.º As marquises, letreiros ou anúncios luminosos, seja qual fôr a sua natureza, somente poderão permanecer iluminados entre 18 e 22 horas.

Art. 3.º Os estabelecimentos que por sua natureza, necessitarem, como medida de segurança, iluminação durante tôda a noite, deverão reduzi-la ao mínimo compatível com a sua finalidade, solicitando a autorização necessária a esta Comissão.

Art. 4.º O não cumprimento destas normas sujeitará o infrator às penas cominadas no art. 3.º da Resolução n.º 558 já mencionada.

Art. 5.º Este ato entrará em vigor no dia 20 de outubro de 1950.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições constantes nos atos ns. 1 e 3 desta Comissão. RIO DE JANEIRO, 9 DE OUTUBRO DE 1950. Alcyr de Paula Freitas Coelho, Ten. Cel.

Presidente da Comissão de Racionamento

Modificação nos quadros dos escritórios comerciais no exterior

Os servidores dos Escritórios e Agências de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no exterior, que exerciam essas funções em comissão, incluidos na tabela de extranumerários do Ministério do Trabalho, foram efetivados no serviço público, inclusive os chefes dos referidos escritórios e agências.

Desse modo, foram criados na mencionada tabela: 6 funções de "agente" referência 39 e 35 auxiliares de referências 22 a 27.

E' o seguinte o quadro nominal:

José Augusto Cesário de Carvalho Alvim, Caio Julio Cesar Vieira, Alcides Brandão de Mendonça Lima, Geraldo Rocha Sobrinho, Ricardo Pinto, Aloisio Degrazi, Alvaro Trindade da Cruz, Mária da Souza Martins, Fernando de Souza Costa, José Bittencourt de Melo Machado, Orlando Merinzolo, Isabel Luiza Medeiros, Luiz Correia da Silva, Caio de Freitas Castro, Paulo A. Rocha de Brito Ladeira, Eurico Castilho Dania, Carlos Mauricio de Soveral Junqueira Aires, Hermes Luzardo, Mário Saladine, Francisco Camilo de Holanda Neto, Lidia Besouchet de Freitas, Egberto Porchat de Assis, Rubem da Silva Gudole, Paulo Giovanini, Francisco Jorge de Carvalho Cesário Alvim, Luis Pieuri Bueno, Luis Herculano Vieira da Cruz, Emilio Marron, Remi Machado do Prado, Dinis Alves, Rubens Toledo Monteiro e Walter Toledo Monteiro.

Os srs. Licurgo Costa e Garrido Torres, chefes dos escritórios de Roma e New York, não foram incluidos na relação acima.

Criou, assim, o Ministério do Trabalho "carriere" nos escritórios e agências comerciais, efetivando os que serviam nesses postos em comissão.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 32-0916
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS

ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs: antes, disque res: 25-2148 (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
Rua Paulino Fernandes 38
— Tel 46-3131 — (2256)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição
Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540, s 702. Diariamente das 13,30 às 16 hs tel 27-7380

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9355

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
CL. MED. - AP. DIGEST. - NUTRIÇÃO
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 3.º, s 51, Niterói
Tel 2-2603

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405
(2238)

CANCEROLOGIA
Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CARDIOLOGIA
DR. PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277, 6.º, s 607, tel 22-8290

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes - Sanatório S. Geraldo — R Marquês de Abrantes 192, às 2as, 4as e 6as, tel 26-5735.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Medicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 a 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Con: Assembléia 98, sala 76, tel 22-3473
Res: — tel 27-2380
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5934 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8085

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta)
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6737

CLÍNICA GERAL
DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0548

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 42-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 32-1104 Res 22-5987

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 32-0220 e 32-8623

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8737 e 32-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — San Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8956

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 3 — Tels: 22-7247 e 23-2840. (1383)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as — Res tel 26-7456

Dra. Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 917 — 2as, 4as e 6as — das 15 às 18 hs, tel cons: 42-4886; res: 25-2285

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 a 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS
R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs
Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0696

ESTERILIDADE
Dr. Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HIDROCELE
Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11, tel 32-5038

LIVROS MÉDICOS
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600.00.
AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 32-5995

ORTOPEDIA
Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raio X - Av Rio Branco 277, s 709
Tels 22-8688 32-3140 27-2680

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º das 15 às 18
Tels 42-1065 e 23-0203

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar. 2a 4a 6a das 15 em diante. Tels 22-1000

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s 1118
Tels 52-5442 e 32-5272 (resid)

RAIOS X
Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Insinuante), tel 22-1323 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9236 37-6227

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 83, sobr. tel 22-6833

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada. Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 a 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, tel Rio 26-2790

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmur T. Silva — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França. Consultor Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schilling — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels 38-8677 e 38-3033

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
Oscar Kraus
ALBERT SCHWEITZER
Cr$ 31,50
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MOVEIS E OBJ. DOMEST.
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 48, Rio - Tel 43-4300

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 HORAS: NACIONAL — Os eleitos de Deus; Dona Plimlim; No mundo de hoje; Minha ... TUPI — Música romântica; Brasil a dentro; Família musical ...; o assunto do dia; Boa-noite para você. MIN. DA EDUCAÇÃO — Rádio Jornal; Cinemúsica; Terra brasileira. ROQUETE PINTO — Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 HORAS: NACIONAL — Loja de músicas RCA; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Repórter Esso; Edifício balança mas não cai. TUPI — Nossos filhos, nossa vida, de Sílvia Autuori; Rádio-flagrantes. MIN. DA EDUCAÇÃO — Seleções musicais; Dois dedos de prosa, de Lia Cavalcanti; Seleções musicais. ROQUETE PINTO — Brasil folclórico, de Mariza Lira; Atividades da Prefeitura; Peças de Villa Lobos para piano.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário político; Rádio-novela; Sorrisos Dorian. TUPI — Nos bastidores do mundo; Seja parceiro de Ari Barroso; Clube da Arrelia. MIN. DA EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Este mundo maravilhoso. ROQUETE PINTO — Comentário, de Armando Migueis; Resenha artística, de Sheyla Yeert; Grandes intérpretes.

22 HORAS: NACIONAL — Palestra do sr. ... de Melo; Entre na faixa; Gravações variadas; Repórter Esso. TUPI — Vamos dar um giro; Grande Jornal Tupi. MIN. DA EDUCAÇÃO — Romance da ópera. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Ballet, de Vera Helena e Gonçalves de Carvalho; Música universal.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. MIN. DA EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento.

COISAS DA IMPRENSA

Alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia estão ensaiando a peça COISAS DA IMPRENSA, que será levada ao ar na Rádio Ministério da Educação, no próximo mês de novembro.

A peça, original da professora d. Maria Fettal, assistente da cadeira de Radiodifusão da Faculdade Nacional de Filosofia, é um retrospecto da Imprensa no Brasil e focaliza também o Curso de Jornalismo, merecendo registro o fato de que desde o contra-regra ao locutor, todos os figurantes são universitários.

O professor Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação e responsável pela cadeira de Radiodifusão, já adquiriu os direitos autorais de COISAS DA IMPRENSA.

NOTICIARIO DA RADIO MIN. DA EDUCAÇÃO

Eduardo Prado de Mendonça está apresentando diariamente, às 12 horas, na PRA-2: CINCO MINUTOS NA VIDA QUE PASSA.

NOTICIAS DA ROQUETE PINTO

Mariza Lira apresenta hoje, às 20 horas, o seu habitual programa BRASIL-FOLCLÓRICO e que a PRD-5 transmite semanalmente.

* RESENHA ARTÍSTICA, de Sheyla Yeert, às 21,05, será transmitida nessa emissora.

* EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO BALLET é o tema que Vera Helena e Gonçalves de Carvalho apresentam no programa BALLET e que a PRD-5 irradia hoje às 22,05.

MÚSICA

*** ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se às 16 horas de sábado, no Teatro Municipal, o próximo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, tendo como regente o maestro Erich Kleiber. Do programa constam o Prelúdio do 3.º ato da ópera "O Contratador de diamantes" de Francisco Braga, o "Concerto para orquestra" de Béla Bartók e a "Sinfonia N. 6" de Tchaikowsky.

*** MUSICA PARA A JUVENTUDE — Em sua série dominical de programas dedicados à juventude, a Rádio Ministério da Educação apresentará a 22 do corrente, às 10 horas, mais uma audição diretamente do salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Terá o programa a participação das pianistas Sylvia Fang e Maria Otávia, que apresentarão duas Sonatas de Beethoven, e do Orfeão do Colégio Bennet.

*** NOVO PROGRAMA DOS "PICCOLI" — Os "Piccoli de Podrecca", teatro de marionetes mundialmente conhecido e atualmente em exibição no Teatro Glória, apresentarão a partir de amanhã um novo programa em que se mesclam variedades musicais, personagens operísticos e extratos folclóricos de vários países.

*** ILARA GOMES GROSSO E LOURDES GONÇALVES — O duo pianístico integrado por Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves apresentará às 17,30 horas de segunda-feira um recital no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, interpretando obras de Bach, Mozart, Debussy, Ernani Braga, Lorenzo Fernandez e Radamés Gnatali.

*** RECITAL DE FLORA NUDELMAN — A pianista argentina Flora Nudelman será apresentada às 21 horas de terça-feira na série "Recitais de Intercâmbio" da Escola Nacional de Música, interpretando obras de Mozart, Beethoven, Mendelssohn, Julian Aguirre, Chopin, Schubert, Otávio Pinto e Ravel.

A RÁDIO MAYRINK VEIGA em combinação com a "REVISTA DO RÁDIO" e numa oferta de AURISSEDINA

Está procurando uma nova cantora de MÚSICA POPULAR!

Inscrições na portaria da PRA-9 — Prêmios: um contrato de seis meses com a RADIO MAYRINK VEIGA e um disco na Gravadora "Continental" — Início do programa, a 1.º de novembro, às 21,30 hs.

ESTA' DITO TUDO

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA SERA' EXIBIDA NOS CINEMAS REX, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, MARACANÃ, FLORIANO E ODEON DE NITERÓI, A PELICULA DA PEL-MEX: "MISTERIOS DO BAS-FOND", INFORMA A PUBLICIDADE DA EMPRESA QUE: "MISTERIOS DO BAS-FOND" APRESENTARA' UMA VISÃO EXATA DO BAIXO MUNDO, COM TODO O SEU CORTEJO DE COISAS INCRIVEIS. E DIZENDO-SE QUE O FILME E' DE MARIA ANTONIETA PONS, ESTA' DITO TUDO."

Cinema

Documentário & Tiroteio
(PÔRTO DE NOVA YORK)

"Porto de Nova York" é uma película no estilo semi-documentário sôbre um caso de assassinato e contrabando de entorpecentes, retirado do arquivo do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Contado num tom de reportagem é bem dirigido e interpretado.

Bastante informativo e excitante, contando ainda com uma ótima fotografia, "Porto de Nova York" marca o retorno de K. T. Stevens, aquela esplêndida atriz de "Endereço Desconhecido". A feiosa K. T. continua em perfeita forma. Encabeçam o elenco, Scott Brady e Richard Rober — os dois detetives. O vilão é um novo ator chamado Yul Brynner, de voz suave e orelhas grandes — uma espécie de Charles Boyer doentio. Tem um bom desempenho.

A direção é de Laslo Benedek. Um filme para os que gostam do gênero. De qualquer forma, uma boa diversão.

No Rex estão sendo exibidos dois filmes: "Uma nova aurora surgirá" e "Expresso do pavor". O primeiro conta como foi que, aí por volta de 1890, "Wild" Bill Elliot e Albert Dekker lutaram pela posse do Estado de Wyoming. Há muitos tiros, correrias e bofetões.

Comparecem John Carroll, George "Gabby" Hayes, Vera Hruba Ralston, Virginia Gray e Grant Withers. Escusado dizer que quem ganha a briga é Bill Elliot.

"Expresso do pavor" nos trás Donald Barry (ex-Don "Red" Barry dos filmes de cow-boy) e um grupo de cavalheiros procurando fugir do trem que os levava para Alcatraz. Todos convictos por crimes diferentes tentam dar as de Vila-Diogo mesmo com o risco da pele. Há um morticínio impressionante. O filme é bem ruim. Dirige-o Phillip Ford, egresso de westerns.

H. NOBRE ALVES

NOTICIÁRIO

Joan Crawford novamente

Joan Crawford aparecerá novamente ao lado de David Brian na película "Os desgraçados não choram" (The damned don't cry), da Warner Brothers. Estão no elenco Kent Smith e Steve Cochran. A direção é de Vincent Sherman.

"Nosso sacrifício nossa glória"

A França-Filmes estreará brevemente "Nosso sacrifício, nossa glória", nos cinemas do circuito Pathé. E' uma película dirigida por Alexandre Esway. Estão no elenco: Pierre Blanchar, André Le Gall, Janine Chrispin e Christian Bertola. O filme história as façanhas dos paraquedistas franceses na guerra passada.

Filmes infantis

LONDRES, 20 — (B.N.S.) — Numa conferência internacional de filmes infantis, realizada recentemente, como parte do Festival de Veneza, foi aconselhado que algumas idéias lançadas na Grã-Bretanha pela Organização J. Arthur Rank de Filmes Infantis, sejam adotados pelos produtores de filmes infantis de todo o mundo. A "Children's Entertainment Filmes" alcançou três primeiros prêmios nessa seção do Festival. "The Dragon of Pendragon Castle" foi escolhido como o melhor filme infantil de longa metragem; "Magic Chalks", como o melhor "short" infantil, e "The Mysterious Poacher", como o melhor filme para as crianças de 11 a 15 anos.

O representante da Grã-Bretanha na conferência, na qual se encontravam entendidos do mundo inteiro no assunto, foi Mary Field, há cinco anos diretora da "Children's Entertainment Films".

Entre as idéias recomendadas para adoção universal, está o método de medir as reações das platéias infantis, por fotografias infra-vermelhas e projeções com explicações; programas inteiros para crianças; e a formação de uma categoria separada de filme para filmes infantis.

Francis QUANDO O MULO FALARÁ?

LEIA AMANHÃ o Suplemento FIM DE SEMANA

Teatro

Priestley no Rio de Janeiro

Claude Vincent

O sr. Agostinho Olavo, o talentoso autor de "Mensagem Sem Rumo" e "O Homem do Sótão", assistiu, segunda-feira passada, à peça de J. B. Priestley, "An Inspector Calls", na versão de Kammerspiele dirigida por Willy Keller, e representada no Copacabana pelas sras. Lilian Berley, Liselotte Jordan, e pelos srs. Werner Hammer e Alexandre Carlos. Falando mais tarde com o diretor, o dramaturgo brasileiro disse que veio para ficar apenas um ato, e ficou até o fim, tanto a qualidade da apresentação lhe agradara. Conhecia a peça em inglês, mas tinha receio de não compreender o alemão. Compreendeu, e gostou.

Outra autoridade, Miss Margaret Platon, que não pôde por muito serviço, assistir, ouviu falar na solução cênica adotada (a aparição meio-luminosa do ataúde da suicida sôbre um fundo preto, enquanto o interrogatório do Inspetor prosseguia) e achou um pouco macabra tal solução, tratando-se da obra de um escritor como Priestley. A cronista, que teve ensejo de falar com o cenógrafo Loeffler e o diretor, procurou explicar nesta coluna o motivo que os levou a usar de um meio expressionista, e achou a idéia interessante, aceitável.

Agora outra peça de Priestley foi "levada" no Rio. Miss Margaret Platon, que tem muita experiência nessas coisas, acaba de fazer com seus alunos adiantados uma leitura dramatizada de "Time and the Conways", a famosa peça sôbre o Tempo, que foi designada pelos examinadores do Cambridge Proficiency como peça de estudo para êste exame. A respeito da experiência feita, a cronista tem o prazer de publicar a seguinte notícia que pediu a Miss Platon da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa: "Esta leitura, dada pelos estudantes mais adiantados, provou que as leituras dramáticas podem ter interêsse para um público e não sòmente — como às vezes acontece — para os leitores. Os atores tinham estudado a peça a fundo, e a tinham ensaiado. Isto os ajudou a não deixar cair o movimento, e a manter a atenção de um público grande e bem provido de sentido crítico. Às vezes foi possível até esquecer que os atores tinham livros na mão... Em "Time and the Conways" Priestley experimentou com um 2.º ato que é uma visão da família Conway, como ela será vinte anos mais tarde, vista por Kay, a figura central. No 3.º ato, voltamos ao tempo original, ou seja 1919. Êste malabarismo mental criou dificuldades para os atores inexperientes. Kay (Thais da Costa) convenceu, com sua angústia a respeito da passagem do tempo; Erika Chester foi excelente como a irmã solteirona, professora. Carol, a mocinha que morre cêdo teve em Lucia Sevalho atraente intérprete. Mrs. Conway, a mãe, foi vivida com todo seu encanto e seu egoísmo, por Mrs. Sybil Barnes, única figura inglesa do elenco. Hazel, Robin e Alan atuaram bem na época de 1919, mas no segundo ato não chegaram a ser convincentes.

Foi feito um esforço para criar o ambiente, por uma concentração de luzes. O fim de todos os três atos deixa Kay iluminada pelos raios da lua; êste efeito foi fácil de criar. Quanto ao vestuário e ao décor, alguns toques bastaram para dar a impressão da mudança de tempo e das fortunas da família.

O primeiro ato, que é uma preparação ao jôgo inglês de "charades" não se representa facilmente. O segundo; a discussão da família, tem mais coesão. No terceiro, voltamos aos Conways jovens e felizes — e quando as figuras de Kay e de seu irmão Alan se destacaram, na luz da lua, com a música de Brahms subindo aos ceus, acho que conseguimos de fato alguma coisa do ambiente de segurança que Priestley queria exprimir na sua peça — o sentimento de que "O Tempo não destrói nada. O que faz, é nos dirigir nesta vida, de uma fresta, para outra..."

NOTICIÁRIO

Esta é a formidável soprano-coloratura sinforosa strangoloni, uma das mais importantes atrizes dos Piccoli. E' a sra. Podrecca, com seu "sense of humour" bem inglês que se encarrega de fornecer à sinforosa sua voz absolutamente inesquecível. Só uma cantora de muita formação pode cantar assim sem estragar a voz

*** Hoje, no Teatro Fenix, estréia "As Aguas", a peça dramática e poética da autoria de José César Borba, cuja primeira versão foi começada na Itália, e que muitas vezes depois foi trabalhada. O Serviço Nacional de Teatro em breve apresentará esta peça nas suas edições "Dionysius". A artista Luiza Barreto Leite será Adelaide Gabriela, a primeira mulher do protagonista; ressurgirá das águas numa criação especialmente desenhada pela figurinista Odette dos Santos. Esta mulher morta é, porém, uma mulher muito humana e viva... Para o diretor, sr. Adacto Filho, a peça é não só poética, como tambem de uma dramaticidade que nunca se dilui, pelo contrário; vai sempre crescendo, densa e atraente. Os outros intérpretes são Nicette Bruno, a mulher viva — que será vista em trajes desenhados por ela, por Majó, Sadi Cabral e David Condé. O cenário especialmente estudado em maquette grande e iluminada, pelo pintor-paisagista Roberto Burle Marx, criará um ambiente de floresta à margem de um rio, que é o ambiente pedido pelo texto.

Uma comédia de Shakespeare

LONDRES, 20 — (B.N.S.) — Há setenta anos, quando o primeiro "Shakespeare Memorial Theatre" em Stratford-upon-Avon era um edifício novo, de tijolos brilhantes, Helen Faucit e Barry Sullivan o estrearam com a peça "Much Ado About Nothing". Desde aquela noite chuvosa de abril, "Much Ado" vem sendo uma comédia apreciada em Stratford. Há anos não é levada em Londres, mas em Stratford o tem sido várias vezes, e a última vez, sob a direção de John Gielgud, foi, creio, a melhor de todas.

Esta é a segunda temporada em que Gielgud a apresenta em Stratford, com os cenários trabalhados de Mariano Andreu. Mesmo assim, e como se fôsse uma nova apresentação, pois John Gielgud, que não trabalha nessa peça desde seus primeiros tempos, no Old Vic, em 1931, faz o papel de Benedick. Peggy Ashcroft encarna com maestria o papel de Beatriz. Na primeira noite, a comédia recebeu o mais entusiástico acolhimento de que tenho lembrança numa estréia em Stratford (com exceção, talvez, de "Othelo", com Godfrey Tearle, em 1948). Nada mais justo, Gielgud se mostrou um Benedick empolgante, equilibrado, civilizado, esplendidamente à vontade, e Peggy Ashcroft, uma Beatriz nem por um momento leviana, extravagante, cujo estilo esconde o estilo, qualidade indispensável ao papel de Beatriz e tão raramente encontrada.

Na cena "A Guerra Alegre" os dois artistas lutam com um gosto contagiante. Miss Ashcroft, além de pronunciar convincentemente as palavras de Beatriz, nunca se esquece que a mulher tem um coração. Gielgud dá a seu personagem um tom frio e à vontade; êste ator costumava apresentar-se tenso demais, como uma corda de violino; hoje adquiriu nova flexibilidade. Todo o elenco se sai bem. Leon Quartermaine, o novo Dom Pedro, se mostra sempre cortês e encantador; Barbara Jefford faz de Hero uma jovem mulher de personalidade; muitas vezes êsse papel é transformado numa boneca de pano. O único ponto fraco é o de Dogherry, desempenhado por um comediante muito bom, que, no entanto, se mostra por demais consciente de seu humor para ser convincente. O condestável do Messina, com sua pompa excessiva e ditos fora de hora, nunca se compreenderia ser uma figura divertida. Em Stratford êle se mostra excessivamente preocupado. Mas essa é a única restrição. "Much Ado" permanecerá nas crônicas de Stratford-upon-Avon.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO BOBA às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 40,00. Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. — Vesp. às 16,30 horas Cr$ 24,50. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

FENIX — 22-5408 — Estréia às 21 horas: AS AGUAS, de J. César Borba. Elenco: Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral, Nicete Bruno, David Condé. Direção: Adacto Filho. Cenários: R. Burle Marx — Cr$ 36,50.

FOLLIES — 27-8216 — TA' NA CARA, revista de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas. Revista com alguns números alegres como "Ela e sua Dublê" — Cr$ 30,00. — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta, às 17 e às 21 horas, novo programa de OS PICCOLI DI PODRECCA, marionettes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

Teatro Infantil — OS BUBALLYS, bonecos que cantam e dançam — Sab. e dom. às 15 e às 16,30 hs.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

RECREIO — 22-3164 — Estréia dia 26: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virgínia Lane, com bailados de Julieta Yonakieva.

REGINA — 32-5817 — Estréia de AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — Sábado às 16 e 20,45 horas — Cr$ 36,50 — Dulcina e Odilon.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. — Com Aimée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50 — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. História de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo... — Últimos dias.

SERRADOR — 42-8112 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Peixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tilo e Gogo, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00. — Vesp. às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO, de Silveira Sampaio, reprise da história de Floripio, o Herói Grotesco, o copacabanista que quer duas esposas — às 21 horas — com Laura Suarez, Beatriz Toledo, Silveira Sampaio, Luiz Delfino — Cr$ 36,50.

CINEMA

O SEGREDO DAS JOIAS (Asphalt Jungle) — Da Metro — Direção de John Huston. Música de Miklos Rozsa. Filme policial baseado numa história de W. R. Burnett, o autor de "O pequeno César". A direção de Huston é uma garantia. Foi premiado em Veneza. Com Sam Jaffe, Sterling Hayden, Louis Calhern e Jean Hagen. Nos três cines METRO: 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,50 — 22 horas.

ADORAVEL VAGABUNDO — (Meet John Doe) — Paramount — Direção de Frank Capra. Reprise de um dos melhores filmes de Capra. Com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Edward Arnold e Walter Brennan. ALVORADA e SÃO JOSÉ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITÓRIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA', PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PORTO DE NOVA YORK (Port of New York) — Direção de Lazlo Benedeck. No estilo semi-documentário. O Departamento do Tesouro versus contrabandistas. Com Scott Brady, K. T. Stevens e Richard Rober. ODEON, IPANEMA, MEM DE SA', MONTE CASTELO e AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

NUVENS DE TEMPESTADE (The woman on Pier 13) — Da RKO — Direção de Robert Stevenson. Focalizando a ação dos comunistas nos EE. UU. Com Laraine Day, Robert Ryan, Thomas Gomez e Janis Carter. PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

EMIGRANTES (Emigrantti) — Da Europa-Sul-America Filmes — Direção de Aldo Fabrizzi. Uma família italiana que emigra para a Argentina. Com o próprio Fabrizzi, Ave Ninchi e Lopedana. PATHE', PRESIDENTE e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DOMINO' NEGRO — Filme brasileiro da Flama-Filmes — Direção de Moacir Fenelon. Filme policial. Elvira Pagã, envelhecida, aparece com pouca roupa. Com Paulo Porto, Milton Carneiro, Alvaro Aguiar e Ciro Monteiro. — PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADUREIRA e ODEON de Niterói: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner. Direção de Henry Koster. Vagamente baseado numa peça de Gogol. Danny Kaye faz tudo. Com Walter Slezak, Elsa Lanchester, Gene Lockhart e Barbara Bates. IMPERIO 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOVA AURORA SURGIRA' — "Western" com Bill Elliott e Vera Ralston. — EXPRESSO DO PAVOR, policial com Donald Barry e Janet Martin. Programa duplo do REX. A partir das 14 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — A tribo perdida
CENTENARIO — A sombra da outra
EDISON — Lágrimas tardias — Terror na fronteira
ELDORADO — Mundos opostos
FLORIANO — O preço da glória
GRAJAU' — A sombra da outra
GUANABARA — O pecado de Nina
JOVIAL — A sombra da outra
MARACANA — Carmen
MEM DE SA' — Carmen
MODELO — A sombra da outra
PIEDADE — Mundos opostos
MODERNO — Horizontes em chama
PIRAJA' — Traição — Três todos sabidos
POLITEAMA — Fúria sanguinária
QUINTINO — Foras que foram homens
S. CRISTOVÃO — Foras que foram homens
TIJUCA — O pecado de Nina
VELO — Inferno ou glória
VILA ISABEL — Sob o signo de Capricórnio
PARA TODOS — Emigrantes
TODOS OS SANTOS — Também somos irmãos
TRINDADE — Paixões em fúria — Três aventureiros no Texas
NACIONAL — A escrava Isaura

Em Niterói:

EDEN — Horizontes em chamas
RIO BRANCO — O signo de Aries
IMPERIAL — No nosso alegre caminho
MANDARO — Não me diga adeus
ICARAI — Ainda serás minha
ODEON — Porto de Nova Iorque
PALACE — O dominó negro

Em Petrópolis:

PETROPOLIS — Mulher, a quanto obrigas
CAPITOLIO — Sarabanda
D. PEDRO — Barreiras de sangue

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 250.

GALERIA ASKANASY — Na Rua da Quitanda, 65.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

ZECA E ZICO

Por Robert Koi

AI VAI O PROBLEMA... CINCO VEZES UM NÚMERO MENOS TRES VEZES DA' 16. E DUAS VEZES O 1.º MAIS 4 VEZES O 2.º DA' 22. QUAIS SÃO OS NÚMEROS?

HMM!

NÃO E' MUITO FACIL, MAS... VEJAMOS...

ZECA, DISA A SEU PAI QUE A RESPOSTA E'...

PAPAI! TIO ZICO DIZ QUE OS NÚMEROS SÃO 5 E 3!

NÃO ME ATRAPALHE AGORA! PARE COM ÊSSE TIO ZICO!

PAPAI NÃO QUER OUVIR-ME, TIO ZICO!

TELEFONE VOCÊ MESMO, ZECA!

ROCAMBOLE

1 — Armando de Kergaz diz a sua espôsa que o arrependimento de seu irmão Andréa o leva ao ponto de usar cilício e dormir no chão, sôbre ladrilhos gelados, tendo por coberta apenas a camisa!

2 — Para tirá-lo dessa vida malsã, Armando diz que lhe vai confiar a direção de sua polícia secreta, encarregada de perseguir e castigar os crimes desconhecidos da justiça. Jeanne concorda.

3 — Nesse momento, abre-se a porta do salão e entra um lacaio com uma carta volumosa, numa bandeja, que o conde abre imediatamente. Contém ela 7 e 8 folhas, sem assinatura, que Armando lê alto.

4 — Jeanne fica sabendo assim que a polícia de seu marido descobriu uma quadrilha misteriosa, o Clube dos Valetes de Copas, especializada em chantages e da qual não se conhecem o chefe nem os meios de ação.

5 — Sem mais demoras, Armando toca a campainha e manda vir Germano, seu criado de confiança, encarregando-o de ir imediatamente procurar Andréa na casa comercial em que trabalha. Qual será a intenção de Armando?

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO Fergo TEL: 32-6389

WILLIAM ELLIOTT - VERA RALSTON - JOHN CARROLL "Uma nova aurora SURGIRA'" Imp 14 Anos - Comp nacional

REX Fone 22-6327 HOJI À PARTIR DE 2 HS.

Expresso do Pavor — DONALD BARRY - JANET MARTIN - WILLIAM PHIPPS - ROY BARCROFT - JUNE STOREY

PRE ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA

Novo Sensacional! UM DIA COM GETULIO VARGAS

HOMEM ... STERLING HOLLOWAY

Hoje

Turismo-Viagens

NÃO BASTAM AS PAISAGENS

Dois Estados brasileiros se destacam dos demais, pela importância turística: Bahia e Paraná. O primeiro pelo aspecto tradicional da terra e da gente. Velhos templos católicos que se multiplicam por tôda parte e autênticas baianas atrás de rústicos tabuleiros. Quanto ao segundo, é a "terra dos pinheirais". O Paraná é um trecho do país tão rico em cenários de valor, que o tempo gasto em percorrê-lo é mais do que compensado. Paisagens exuberantes se sucedem com uma frequência ininterrupta. E' o paraíso do turista.

Dentre os inúmeros atrativos turísticos do Paraná, destacamos um que atrai a atenção de turistas do mundo inteiro: são as cataratas dos rios Paraná e Iguaçu. São as Sete Quedas, que formam a divisa natural entre os Estados do Paraná e Mato Grosso, e os Saltos de Santa Maria, para citar os mais importantes. Não há descrição que faça justiça às Sete Quedas. O rio Paraná arroja-se por entre numerosas gargantas rochosas, trovejando com fúria, tornado de ondulantes fitas brancas, aureolado de espuma. Há saltos consecutivos que conduzem o rio para o seu novo leito, numa diferença de nível de mais de 100 metros.

Também os Saltos de Santa Maria, já na foz do Iguaçu, impressionam vivamente o turista que se aventura por aquela região, fronteira fluvial entre o Brasil e a Argentina. E' nêsse ponto que suscitamos o nosso problema turístico de hoje. Do lado argentino, embora a paisagem seja mais pobre do que a nossa, com os próprios saltos um pouco distantes, há um hotel sempre pronto a receber turistas.

Isso, sem falar no magnífico e bem cuidado parque ali mantido pelo govêrno argentino: cada árvore com a sua tabuleta de classificação. O mesmo não acontece no lado brasileiro, òtimamente localizado em relação aos saltos, de onde melhor se pode apreciá-los. Pensou-se em construir um hotel e a construção foi iniciada, ficando só em início... Não será preciso ser adivinho para concluir que o hotel não foi terminado, estando a construção paralizada há alguns anos. Resultado: turistas que ali vão ter, se hospedam no hotel argentino e vêm apreciar a paisagem do nosso lado. Claro que se tivessemos um hotel, mesmo modesto, ninguém iria para o lado argentino, pois é justamente no hotel que êles levam vantagem.

Isso pode valer como uma advertência aos responsaveis pelo nosso destino como nação que quer andar para a frente: turismo é uma fonte de riqueza que não está sujeita a variações da bolsa. Belas paisagens, recantos pitorescos ou tradição, nós temos de sobra. Mas turismo não é só isto. E' estradas, bons hotéis, etc... Politica inteligente, enfim. O hotel dos Saltos de Santa Maria precisa ser terminado! — **Newton Carlos**

Uma das sete quedas do Iguaçu

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar participar do concurso organizado sob o patrocinio do TOURING CLUBE DO BRASIL, cujo prêmio será uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— Que representa uma politica turistica inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turisticas estrangeiras?

— Quais os meios de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Que regiões turisticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever uma lugar que conheça, juntando, se possivel, duas ou três fotografias.

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

NOTICIAS DIVERSAS

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM — No periodo de 11 a 30 de novembro do corrente ano, será realizado o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tendo o Rio como sede. O importante conclave terá por objetivo continuar a obra dos Congressos anteriores e consolidar a atual politica rodoviária.

NONO CRUZEIRO AO NORTE — Do programa oficial do Nono Cruzeiro Turistico ao Norte do País, organizado pelo Touring Clube do Brasil, constam interessantes passeios e visitas em tôdas as cidades do itinerário. Assim é que, em Salvador, será feita uma visita à refinaria de Mataripe, onde acaba de ser, pela primeira vez, destilado petróleo no Brasil; em Fortaleza haverá um passeio à praia de Iracema; em Manaus, um passeio no rio Amazonas, até a confluência do rio Negro. A viagem terá inicio nos primeiros dias de janeiro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Edital de citação do Espolio de Jeane Delfine Ferreira da Costa, na pessoa de seu inventariante Napoleão da Costa Torres, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, — faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Carlos Gallo d'Oliveira foi proposta contra Ramon Pazos Quintans, uma ação ordinária, na qual foi requerida a citação do espolio de Jeane Delfine Ferreira da Costa, na pessoa de seu inventariante acima declarado, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, nos termos das petições e despachos seguintes: — Petição inicial: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dis Carlos Gallo d'Oliveira, português, casado, comerciante, estabelecido nesta cidade, com o comércio de leitaria à Praça da Republica n. 73, loja, por seus advogados (doc. n. 1), que vem propôr contra Ramon Pazos Quintans, espanhol, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua da Passagem n. 26, com fundamento no artigo 1.º do Dec. n. 24.150, de 20 de abril de 1934, e satisfazendo os requisitos legais que se seguem: 1.º — que, por instrumento de 27 de setembro de 1945, lavrado no Cartório do Tabelião do 5.º Oficio de Notas desta cidade, livro 967, fls. 35, o suplicante tomou em locação de Ramon Pazos Quintans a loja do prédio n. 73 da Praça da Republica, da qual êste é locatário de todo o imóvel, consoante a escritura de 20 de abril de 1943, lavrada nas notas do 4.º Oficio desta cidade, remissiva a de 2 de maio de 1934, do 17.º Oficio de Notas, livro 137, fls. 93 e de 28 de dezembro de 1936 do já referido 4.º Oficio, no livro 500 fls. 15v. 2.º que a sublocação feita ao suplicante pelo suplicado foi pelo prazo de cinco anos e quatro meses, com consentimento da proprietaria, consoante consta no contrato de locação em curso (doc. de fls. 3v "in fine"), 3.º — Que o suplicante vem há mais de três anos explorando ininterruptamente o mesmo ramo de negócio, anteriormente já explorado (doc. de fls. 5, 6, 7, 8, 9 e 10). 4.º — Que o suplicante tem cumprido com exatidão o contrato de sublocação em curso, quanto ao aluguel de Cr$ 600,00, seja quanto as demais obrigações, satisfazendo assim tôdas as exigências do citado diploma (doc. de fls. 11 e 12.) 5.º — Que a renovação ora pleiteada é nas mesmas condições e cláusulas do contrato renovando, com exceção do aluguel que será acrescido de mais 20%, passando a ser de Cr$ 720,00, prazo idêntico, pagamento de impostos, taxas, conservações de loja, tudo mais, conforme dispõe o contrato vigente. 6.º — Que como fiador e principal pagador oferece o suplicante o mesmo, Restaurante Gaiata Limitada, estabelecidos nesta cidade à Praça da República n. 9 (doc. de fls. 13). Nestas condições, requer a V. Excia. a citação do contrato, digo, do suplicado, para no prazo da lei, contestar a presente ação, se quizer, ou aceitar a presente proposta, na forma do art. 354 do Código de Processo Civil, citando-se também a proprietária Jeane Delfine Ferreira da Costa, residente à rua João Lyra n. 46, nesta cidade, como litisconsorte, ex-vi o art. 364 de nosso diploma processual civil, prosseguindo-se após, nos ulteriores termos de direito, julgada afinal procedente a contestada e condenado o suplicado nas custas. Protesta pelo depoimento pessoal do réu, pericia, vistorias, provas testemunhais, juntada de documentos e tudo mais que se tornar necessario. Dá à causa para efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 38.400,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1950. (a.) Edmilson Marques Henriques. — Despacho: — "A. Cite-se. Rio, 25-7-50. (a.) Bulhões". — Despa. digo Petição de fls. 48: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. Dis Carlos Gallo d'Oliveira, nos autos da ação renovatória que move contra Ramon Pazos Quintans que tendo requerido a citação de Napoleão da Costa Torres, inventariante do espólio de Jeane Delfine Ferreira, a fim de vir integrar a contestação como litisconsorte, foi certificado pelo oficial de justiça à fls., encontrar-se o referido inventariante em lugar incerto e ignorado. Nestas condições, requer a V. Excia. digne-se mandar citá-lo por edital na forma do art. 177 n. 1 do Código de Processo Civil. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. (a.) Edmilson Marques Henriques". — Despacho: — "J. Feita a afirmação, expeçam-se editais de citação pelo prazo de trinta dias. 29-9-50. (a.) D. Martins de Oliveira Filho". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do espólio de Delfine, digo, de Jeane Delfine Ferreira, na pessoa de seu inventariante Napoleão da Costa Torres, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência das petições e despachos acima transcritos; ficando ciente, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 14 de outubro de 1950. Eu José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei, e Eu, Carlos José de Almeida, escrevente juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, o subscrevo. (a.) Ivan Lopes Ribeiro. Confere com o original. Pelo Escrivão, Carlos José de Almeida.

Comércio & Produção

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — PARANA — Em milhões de cruzeiros 1944-1949

anos	44	45	46	47	48	49

VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Arrecadação no periodo 1944-1949 pelo Estado do Paraná:

Ano	Cr$ 1.000,00
1944	54.091
1945	67.187
1946	89.925
1947	175.658
1948	200.193
1949	250.000

FALENCIAS DECRETADAS — Da Sociedade Carioca de Restaurantes Ltda., pelo Juiz da 4.ª Vara. Passivo declarado, Cr$ 660.110; da Sociedade de Artefatos e Materiais de Construção em Cimento Armado Isolé Ltda., pelo Juiz da 11.ª Vara. Passivo declarado Cr$ 7.039.068.

PRODUÇÃO AGRICOLA DE MINAS GERAIS — A produção agricola do Estado de Minas Gerais, relativa ao ano de 1950, foi estimada, aproximadamente, em 9.414.514 toneladas, no valor de Cr$........ 6.645.587.000,00.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada no corrente ano é de 2.599.346 hectares, superior à de 1949 em 41.721 hectares.

Entre os principais produtos da safra do Estado de Minas Gerais, para o corrente ano, salientam-se os seguintes: arroz com casca, 718.935 toneladas; feijão, 281.388 toneladas; café beneficiado, 223.259 toneladas; cana de açucar, 4.880.342 toneladas; milho, 1.414.194 toneladas; mandioca, 1.354 toneladas; batata inglesa, 63.225 toneladas; batata doce, 80.588 toneladas; fumo em folha, 16.899 toneladas.

Em confronto com o ano de 1949, haverá aumento na produção do arroz, feijão, batata inglesa, café, mandioca e fumo. Acentua o S.E.P. que, no quinquênio 1946-1950, o maior volume de produção é o que se prevê para o corrente ano.

CÂMBIO

Médias cambiais fixadas em 18 de outubro de 1950

Praças	Mercado Livre
Londres	52.4160
França	0,0535
Portugal	0,6661
Bélgica — Francos belgas	0,3778
Espanha	1,7026
Suiça	4,3291
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7343
Nova York	18,72
Uruguai	6,9981
Holanda	4,9103

MOEDA

Nova York	18,72

COMÉRCIO DO BRASIL COM A ITALIA

1937 - 1938

EXPORTAÇÃO

Classes e mercadorias	Volume fisico Toneladas 1937	Volume fisico Toneladas 1938	Valor F.O.B. Cr$ 1.000 1937	Valor F.O.B. Cr$ 1.000 1938
Matérias primas:				
Despojos animais	240	418	262	371
Sebo e graxa animal	256	65	464	135
Peles e couros	795	2.183	2.924	7.506
Fumo	74	3	192	6
Cêra de carnauba	82	47	314	824
Madeiras	3.815	1.958	948	330
Mamona	10.645	3.106	8.715	2.043
Borracha	226	32	1.293	261
Cristal de rocha	1	4	29	192
Mica	14	14	121	163
Algodão em rama	7.887	9.185	35.076	31.821
Linters de algodão	1.142	522	1.816	732
Outras matérias primas	953	241	330	200
	26.221	18.112	53.137	44.534
Generos alimenticios:				
Cacau	2.265	2.856	8.565	5.169
Café	15.158	23.475	45.546	31.732
Carne bovina congelada	4.587	2.947	6.747	5.119
Outros gêneros alimenticios	356	478	785	1.724
	22.359	30.256	59.447	63.744
Manufaturas	80	27	158	31
Total	48.660	48.395	112.742	108.609

FONTE Serviço de Estatistica Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

EMPRÉSTIMOS À ARGENTINA — Informa o "Boletim Americano" o seguinte sôbre o assunto:

"O sr. Enrique Faltisek, diretor de um boletim comercial distribuido nos Estados Unidos, declarou recentemente, numa entrevista concedida à imprensa norte-americana, que bancos particulares americanos haviam oferecido dois novos empréstimos à Argentina.

O sr. Faltisek acrescentou que os créditos em apreço seriam recusados porque a república platina poderá satisfazer as suas necessidades de divisas com o recem-concedido empréstimo de $125.000.000, proveniente dos fundos do Banco de Exportação e Importação.

Um dos empréstimos acima mencionados seria num total de .... $75.000.000, não se tendo conhecimento do total do segundo crédito.

O sr. Faltisek fez questão de frisar que falava exclusivamente como cidadão particular, e que suas declarações não deveriam ser consideradas, absolutamente, como o ponto de vista da Argentina sôbre o assunto.

Abordou, também, o sr. Faltisek a questão da recente desvalorização do peso argentino, opinando que tal medida criara um valor mais realista para a moeda argentina, e aquele país só venha a consolidar. Acrescentou parecer-lhe provável dentro de seis meses a um ano, que o presente sistema bi-cambial numa só estrutura".

Resumo de balanços

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Encerrado em 30-6-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
11.259.315	35.920.806	12.565.359	32.504.752	38.254.227

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
26.200.000	4.098.908	439.451	8.765.096	3.780.000

NOTAS:

Diretores — Guilherme P. d'Orey e Frederico P. d'Prey.
Conselho Fiscal — Barão de Saavedra, Antônio Castelo Branco e Charles Barrenne.
Guarda-Livros — Luis Nehrer

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 19 DE OUTUBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas ofertas Vend.	Ultimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
4	Uniformizadas	710,00	720,00	705,00
4	D. Emissão — nom. Cr$ 200,00	125,00		
105	Idem — Cr$ 1.000,00	710,00	710,00	702,00
21	Idem port.	670,00		
5	Idem	690,00		
45	Idem	710,00	720,00	715,00
	Obrigações			
45	Tesouro Nacional, 1930 — Cr$ 500,00	410,00		
62	T. Nac. 1932	1.035,00		1.032,00
2	Guerra — Cr$ 100,00	77,00		
19	Idem	77,50	78,00	77,00
7	Idem — Cr$ 200,00	155,00		155,00
12	Idem — Cr$ 500,00	355,00		354,00
129	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00		
785	Idem	756,00	758,00	755,00
20	Idem — Cr$ 5.000,00	3.930,00		
153	Idem	3.940,00	3.950,00	3.930,00
	Estaduais — Apls.			
179	E. Santo — pt.	437,00	435,00	437,00
15	Minas — Populares — 5% — D. 5.226	400,00	400,00	
5	Minas 1.177 — pt.	620,00	620,00	625,00
100	Minas — Recuperação — 3.ª série	560,00	560,00	552,00
336	Minas — 1.ª série	175,00		
100	Idem	177,00	177,00	175,00
83	Idem — 2.ª série	154,00		
150	Idem	155,00	156,00	154,00
22	Idem — 3.ª série	152,00	152,00	149,00
153	Pernambuco	48,00		48,00
2	São Paulo	200,00		
25	Idem	201,00	202,00	200,00
100	Idem	202,00		
120	Idem — Uniformizadas	884,00		
75	Idem	855,00	890,00	855,00
6	Idem	890,00		
	Municipais do D. Federal			
403	Emp. 1906 — pt.	165,00		
47	Idem	170,00	170,00	165,00
115	Dec. 1935 c/juros	175,00	172,00	170,00
	Municipais dos Estados:			
1	Pref. Mun. de Niterói — 5% — Cr$ 600,00	570,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
126	Brasil — Cr$ 200,00	540,00		540,00
500	Cred. Pessoal — Cr$ 100,00 — prel.	130,00		
54	Prefeitura D. Federal — Cr$ 200,00	210,00	210,00	205,00
	COMPANHIAS			
39	D. Santos — nom. Cr$ 200,00	215,00	220,00	215,00
202	Idem port.	220,00	220,00	215,00
5	Ind. Brasileira de Meias — ord. Cr$ 200,00	515,00		500,00
150	Motorista U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
80	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		195,00
300	Siderurgica Nacional — Cr$ 200,00	190,00	192,00	190,00
100	Sul América Capitalização Cr$ 100,00	450,00		
	DEBENTURES			
69	Cia. Docas da Bahia — Cr$ 500,00 5% 1.ª série	120,00		
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
11	Prefeitura do D. Federal — 7%	860,00		
50	Idem	865,00		
120	Idem	870,00		
50	Idem	875,00		

BANCO DELAMARE S. A.
Fundado em 1915
35 anos de bons serviços prestados ao público
Descontos — Cauções — Cobranças — Cofres de aluguel
Paga as melhores taxas em depósitos
EXPEDIENTE DAS 8 AS 18 HORAS.

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

Melhor juro conta única Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO 7

— PUBLICIDADE —

QUADRO GERAL DE CREDORES DA CONCORDATA PREVENTIVA DE "COLORADO" ESTABELECIMENTO FABRIL DE TINTAS E VERNIZES S.A.

Juizo da 6.ª Vara Civel — Credores da Massa: — O Juizo por custas e emolumentos Cr$. O comissário pela sua comissão Cr$. — Credores da Concordata. — Privilegiado:

	Cr$
Banco Econômico do Brasil S. A.	102.718,71
Quirografários:	
Banco Econômico do Brasil S. A.	430.000,00
Banco do Brasil S. A.	300.000,00
Industrial Brasileira S. A.	33.725,10
Banco do Comércio S. A.	30.000,00
Casa Lougeiro Exportadora Ltda.	26.446,00
M. S. Adonias & Cia. Ltda.	22.183,70
Estamparia — Metalurgia "Vitoria"	21.930,00
Sociedade Mercantil Importadora Ltda.	20.233,80
Standard Oil Company of Brasil	9.350,00
Importadora Industrial Limitada	9.218,80
The Texas Company (South America) Limitada	8.011,00
Condoroil Tintas S. A.	7.280,00
Industrias Quimicas do Brasil S. A.	7.043,30
Cia. Americana de Anilinas	6.250,00
Atlantic Refining Company of Brasil	4.775,60
Paul J. Christoph Co.	3.821,50
Produtos Minerais Limitada	3.000,00
Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda.	2.300,00
Brasil, Filhos & Lengruber Ltda.	14.921,40
Corrêa Leite & Cia.	10.208,00
Schilling Hillier S. A. Industrial e Comercial	14.005,30
H. Buddenberg & Filho	929,00

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1950 — O Juiz.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Falência da Empresa Brasileira de Madeiras Limitada. — Edital. — Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos interessados que foi declarada aberta a falência da Empresa Brasileira de Madeiras Limitada, estabelecida à Praça Mauá, número sete, sala quinhentos e vinte e três, por sentença deste Juizo, de vinte e sete de setembro último, às quinze e meia horas, fixado o termo legal a partir de dois de março de mil novecentos e quarenta e seis. Foi nomeado sindico o Banco do Brasil S. A. com sede à rua Primeiro de Março número sessenta e seis. Funciona no processo o dr. Segundo Curador de Massas Falidas. — Ficam os credores da firma falida notificados, pelo presente para, no prazo de vinte dias, apresentar ao Escrivão a declaração de seus créditos, acompanhada dos competentes títulos, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel. — Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nictheroliino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. Nictheroliino de Castro Lameira.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2000

Coliseu Espetáculos S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Beira Mar s. n., todos os documentos que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1950.

Pela Diretoria
William Monteiro de Barros
Diretor Gerente

— PUBLICIDADE —

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em britadores de martelo", n. 32.943, de Lee Henry Keesler.
2) "Aperfeiçoamentos no aço em folha e processo de o fabricar", n. 30.856, da The Cold Metal Process Company.
3) "Instalação lubrificadora para máquinas de combustão interna", n. 31.600, da Continental Motors Corporation.
4) "Uma fresadora copiadora", n. 31.893, de Juan B. Cattaneo.
5) "Processo e aparelho para a formação rápida e para a vibro-compressão de corpos ôcos formados de uma pasta de cimento e de substâncias fibrosas e por uma outra qualquer pasta", n. 29.651, de Pino Salvaneschi.
6) "Processo e composição para localizar descontinuidades superficiais", n. 33.000, de Joseph Lyman Switzer & Robert Charles Switzer.
7) "Arquivos com indice para papeis soltos", n. 32.985, de Herbert Edward Maden.
8) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a filtros", n. 27.509, da Oliver United Filters Inc.
9) "Aperfeiçoamentos no tratamento de águas de esgoto", n. 25.116, da The Dorr Company, Inc.
10) "Processo para formar cartões de identidade e similares e artigos assim obtidos", n. 33.240, de Ned Whitehead.
11) "Aperfeiçoamentos em máquinas de costura", n. 30.070, da The Reece Corporation.
12) "Aperfeiçoamentos em máquinas para costurar casas para botões", n. 34.945, da The Reece Corporation.
13) "Aperfeiçoamentos na fabricação de ácidos alifáticos", n. 29.733, da Les Usines de Melle.
14) "Aperfeiçoamentos em estojos de navalhas de segurança", n. 33.135, da Gillette Safety Razor Company.
15) "Mecanismo carregador automático para massas alimenticias compridas, conjugado com uma prensa enformadora dessas várias massas compridas", n. 29.527, de Joseph de Francisci.
16) "Aperfeiçoamentos em navalhas de segurança", n. 33.192, da Gillette Safety Razor Company.
17) "Construção de fechamento de vasilhas", n. 27.603, da The Draper Manufacturing Company.
18) "Dispositivo de segurança para espoletas automáticas de tempos", n. 34.134, da Mefina S. A.
19) "Sistema de registro de comandado", n. 30.782, da Western Electric Company, Inc.
20) "Produção de hidrogênio", n. 33.448, da Hercules Powder Company.
21) "Máquina para fundição centrifuga", n. 22.088, da United States Pipe and Foundry Company.
22) "Aperfeiçoamento no tratamento de ácido acetico", n. 25.553, da Les Usines de Melle.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO — 1.º de Março 39, 3.º and. — Tel. 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel. 42-2374. (2888)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL. Quitanda 9, sala 601 — 43-9487.

Dr Jayme Landim — Rua México 45, salas 205/206. Tels. 22-2724 — 52-1234. (2304)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO — VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS — R. Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel. 42-9075. Cinelândia. (3018)

JORGE F. MARIANI MACHADO — R. Alvaro Alvim 33-37, s. 615-616. Tel. 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr José Pereira de Castro — ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS. Das 10 às 12 e 16 às 18 hs. R. Miguel Couto 27, s. 305, tel. 23-4543.

Prof. Milton Rivera Manga — ADVOGADO — Ribeiro 52, sala 306. Tel. 22-7227.

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel. 43-0256. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R. Debret 23, 3.º, salas 311-12. Tel. 22-6428. (2309)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511. Tel. 43-3878. (2309)

Renato Borges — ADVOGADO — Rua da Quitanda n. 47, 4.º and. s/8. Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838.

SORT S/A — CONTABILIDADE E ADVOCACIA — Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Sully Alves de Souza — Av. Franklin Roosevelt 23, 2.º, salas s. 902. Tel. 42-1379. Diariamente 9 às 11 hs.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels. 42-9304 e 42-9927. (2543)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91, 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106-B, s/715. Tel. 42-3030. Das 9 às 12 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS — **LAVRA PINTO** — Av. Graça Aranha 226, sala 707. Tels. 22-4417 e 32-7000. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708. TEL. 32-1993

APARTAMENTOS? **Corretor OLIVIERI** — Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel. 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel. 22-6211 (2216)

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13. Tels. 42-6364 e 22-4958. (2880)

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels. 32-3643 e 22-8789

CABELEIREIROS

PERMANENTES! **Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda** — Av. Rio Branco 257, s/ 202. Tel. 22-1480

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19. Tel. 42-9730. (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel. 52-4549.

DESPACHANTES

Britto — DESP. OFICIAL — Guias de transf., desembarque de apts., letras, transf. predial e terr. — Av. Almte. Barroso 90, 4.º, sala 404. Tel. 52-2014.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMOVEIS em nomes de Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rua Luiz 336. Tels. 42-2902 e 32-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13. Tel. 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL. 32-5547. PROF. ALMEIDA.

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR — *PROF. ANTHONY WHITE* — "O INGLES CONFORME É FALADO NA INGLATERRA" — *AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS* — Rua Miguel Lemos 44, s/ 708, COPACABANA — Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON. Tel. 47-1702.

LINGUA FILME — APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARÁ O LOCAL QUE PROCURAVA: APRENDER INGLES SEM ESFORÇO — Lingua Filme do Brasil — Av. Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215. Tel. 32-1200

Maud, Inspiração e La Coruna as maiores favoritas da sabatina

COMENTÁRIOS E INDICAÇÕES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ -- MONTARIAS PROVÁVEIS, COTAÇÕES E "FORFAITS"



Maud, uma das maiores favoritas da sabatina de amanhã no Hipódromo da Gávea

No programa de amanhã, organizado pelo Jockey Club, destacam-se os dois primeiros páreos, destinados ambos a potrancas nacionais de 3 anos. Nessas duas carreiras, mercê de suas atuações anteriores, aparecem como favoritas Maud, no primeiro e Changa, no segundo.

Nos demais páreos Livramento, Inspiração, La Coruña, Galhardo, Lema e Icaro são os mais prováveis ganhadores.

Damos, abaixo, o programa organizado com os respectivos comentários, montarias prováveis, cotações e "forfaits" apresentados até às 18,00 horas de ontem.

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Saraninha, T. Souza	55	30
2—2	Oculta, D. Moreira	55	30
3—3	Elaegi, Marcel	55	40
4	Oistria, J. Mesquita	55	40
4—5	Maud, O. Ulhôa	55	15
"	Maggy, E. Castillo	55	15

A parelha do Stud Paulo Machado sobra na companhia, devendo ocupar os dois primeiros postos, com Maud na colocação principal. Das outras, apenas Saraninha poderá fazer alguma coisa.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Changa, D. Moreira	55	30
2	Bola Azul, A. Britto	55	50
2—3	Medéa, D. Ferreira	55	25
4	Bicuiba, J. Araujo	55	40
3—5	Ovilia, J. Martins	55	50
6	Home Fleet, O. Macedo	55	35
7	Laçada, L. Mezaros	55	40
4—8	Oda, J. Tinoco	55	50
9	Ivy, F. Irigoyen	55	30
"	Itaverabá, W. Andrade	55	30

Medéa, Changa e Oda são superiores. A defensora do sr. Arthur Hermann Lundgren vai defender o nosso voto, apesar de não ser de apuro o seu estado. Changa formará a dupla.

3.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Egregious, D. Moreira	56	40
2—2	Ceraunahy, F. Irigoyen	56	40
3	B. Park, O. Macedo	52	50
3—4	Livramento, J. Araujo	56	35
5	Vardam, L. Mezaros	56	40
4—6	Incendiário, I. Souza	56	40
7	Welcome, D. Ferreira	56	40

No final do páreo de domingo Livramento era quem mais corria, pedindo mais distância. Será o nosso preferido, devendo encontrar em Egregious, Incendiário e Vardam os seus mais sérios inimigos. Êste último, se quizer correr, é perigosíssimo na distância. Há fé.

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	Inspiração, J. Mesquita	56	30
2—2	Bongá, D. Ferreira	56	25
3	Mutisia, F. Irigoyen	56	50
3—4	Nuvem, Marcel	56	60
5	Leuca, O. Ulhôa	56	35
4—6	Fair Lady, J. Tinoco	56	25
"	Fulvia, E. Castillo	56	25
"	Florena, XX	56	25

Inspiração é superior e volta em forma. A dupla está entre Bongá, que continua muito bem, Leuca, que melhorou, e Fair Lady, que correu bastante a semana passada, deixando ótima impressão.

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—1	La coruña, P. Simões	57	15
2—2	Selvático, O. Macedo	52	30
3	Champion, A. Britto	48	50
3—4	Maestro, D. Moreira	56	35
5	Cid, L. Mezaros	55	40
4—6	Sans Route, O. Ulhôa	53	35
7	Mônaco, E. Moreira	52	35

Na areia, La Coruña é de corrida e não deverá encontrar dificuldades em ganhar, embora Selvático, Sans Route e Monaco estejam em grande forma. Maestro reaparece bem, mas a turma é forte.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas — "COMPULSORIO".

		Ks.	Cts.
1—1	Galhardo, J. Mesquita	58	25
2	Halcon, O. Ulhôa	55	40
3	Cairo, O. Castro	58	80
2—4	Ganges, J. Graça	56	80
5	Cherie, não corre	58	—
6	Helper, I. Souza	58	40
7	Mistico, Marcel	58	35
3—8	Insolito, D. Moreira	58	30
9	Arabiana, J. Araujo	58	40
10	Hellenico, P. Simões	58	50
11	Don Rosendo, J. Tinoco	58	50
4-12	Casiogel, F. Machado	58	60
13	Fablo, J. Portilho	58	50
14	Gomery, G. Costa	58	30
"	Xepur, D. Ferreira	58	30

Galhardo, Insolito e Gomery são de outra turma e normalmente deverão disputar a principal colocação. Dos outros, destacamos Halcon e Fablo, como azares viáveis.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,30 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Lema, J. Tinoco	50	30
2	Cauteloso, D. Moreira	52	60
3	Areja, J. Mesquita	56	50
2—4	Drácula, I. Souza	56	40
5	Riachão, J. Araujo	58	80
6	Galarin, D. Moreira	52	40
3—7	Lizette, A. Britto	48	50
8	Night Club, d/correr	56	—
9	Darling, XX	48	40
4-10	Napoleão, J. Portilho	54	50
11	Cigarrilha, P. Coelho	54	40
12	Linda Dona, E. Castillo	56	40

Lema errou uma boa tacada, perdendo sòmente por deficiência de jóquei. Agora não poderá deitar modéstia, pois dará muito na vista. Malgrado o aumento da distância achamos que vai vencer. Drácula, embora já tenha demonstrado não gostar muito da milha, continua como competidor temível. Galarin pode surpreender. Está treinando. Os tendões, contudo, não ajudam muito. Confirmando a sua última apresentação, Linda Dona vai dar trabalho, pois chegou trepada para Olympus e Napoleão. Na grama, êste último será a fôrça. Na areia, todavia, tem figurado mal.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Icaro, L. Mezaros	58	30
2	Arroz Doce, I. Souza	54	40
2—3	Mirianto, O. Macedo	54	35
4	Cacuri, D. Ferreira	50	40
3—5	Al Arussa, U. Cunha	48	55
6	Estalo, E. Cardoso	53	30
7	Furão, P. Simões	53	40
4—8	Pacaiano, J. Mesquita	50	40
9	Carinhosa, W. Andrade	54	40
10	Lumen, E. Castillo	52	55

Icaro continua vendendo estado e as "pimentas" ainda estão fazendo efeito. Mesmo com os 58 quilos achamos que vai repetir, continuando como o seu mais perigoso inimigo Mirianto. Contudo, Pacaiano e Lumen aparecem com grandes pretensões, principalmente o pilotado do Castillo, que vai leve e gosta da distância. Estalo, que se atrasou bastante na partida a última vez, deve ser encarado como rival de categoria.

Eirela acidentada

Eirela, quando procedia a um galope de saúde na manhã de hoje, bateu contra a cerca, ferindo-se gravemente, sendo necessário ser transportada pelo carro de socorro do hipódromo, de volta para a cocheira.

NOVO PRESIDENTE PARA O JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Voltarão a correr em Cidade Jardim os defensores do Stud Seabra

Segundo fomos informados, o sr. Nazareno Assunção, presidente do Jockey Club de São Paulo, não se candidatará por ocasião das novas eleições a serem realizadas em fevereiro próximo.

Consta que o atual dirigente da entidade turfista bandeirante não encontra apoio suficiente para sua candidatura devido, principalmente, ao fato de ter-se conduzido desastradamente para com a crônica especializada de São Paulo que, até hoje, se encontra pràticamente desligada da diretoria.

Aliás, relembramos aqui, que o sr. Nazareno não só proibiu as irradiações do interior do prado de Pinheiros, como ainda perseguiu com violência os locutores que tentavam irradiar de um morro fronteiro ao hipódromo, numa demonstração bem viva de sua mentalidade fascista.

Com a mudança do presidente do Jockey Club de São Paulo, voltarão a intervir nas provas realizadas em Cidade Jardim os parelheiros do Stud Seabra, que haviam deixado de participar daquelas carreiras, em virtude de um forte incidente com o antipático "chefe supremo" do turfe bandeirante.

Salomão voltou casado



Salomão Ferreira ao lado de Henrique de Souza. Dois inseparáveis amigos. Dois grandes sabidos

Depois de algum tempo afastado do Rio, regressou a esta capital o freio Salomão Ferreira que passou uma temporada no Paraná.

O conhecido pupilo de Henrique de Souza, que de vez em quando faz as suas diabruras no Hipódromo aproveitou as "férias" para casar-se. Vamos vêr se agora toma um pouco mais de juízo, já que doravante terá a responsabilidade de chefe de família.

Changa mostrou que está em forma

21" 3/5 marcou a pensionista de Levy Ferreira para os 360 metros — Relação dos aprontos anotados —

Vários dos animais inscritos na corrida de amanhã estiveram, na manhã de ontem, na pista de areia do Hipódromo da Gávea, ultimando os seus preparativos.

Entre os que melhor impressionaram os presentes, está Changa, que irá intervir no 2.º páreo da reunião como uma das favoritas.

A filha de Chasco, montada por Dario Moreira, marcou para os 360 metros o tempo de 21"3/5, terminando com boa disposição.

A seguir, apresentamos a relação dos aprontos anotados:

1.º Páreo
ELAEGI — M. L'Ollierou — 600 em 38 1/5.
OISTRIA — J. Mesquita — 600 em 36.
MAUD, O. Ulhôa e MAGGY, E. Castillo, 700 em 42 3/5.

2.º Páreo
CHANGA — D. Moreira — 360 em 21 3/5.
BOLA AZUL — A. Britto — 700 em 45.
MEDEA — D. Ferreira — 700 em 44.
OVILIA — J. Martins — 600 em 36.
LAÇADA — L. Mezaros — 600 em 39.
IVY — F. Irigoyen — 600 em 38 2/5.
ITAVERABA — W. Andrade — 600 em 38.

3.º Páreo
EGREGIOUS — D. Moreira — 800 em 51 3/5.
CARANAHY — F. Irigoyen — 800 em 52.
VARDAM — L. Mezaros — 600 em 38.
WELCOME — G. Costa — 600 em 36 4/5.

4.º Páreo
INSPIRAÇAO — J. Mesquita — 800 em 51.
BONGA' — D. Ferreira — 600 em 37 2/5.
NUVEM — M. L'Ollierou — 600 em 42 suave.
LEUCA — Lad — 360 em 22.

5.º Páreo
SELVATICO — O. Macedo — 800 em 49 4/5.
CHAMPION — A. Britto — 700 em 44 1/5.
MAESTRO — D. Moreira — 700 em 43.
CID — L. Mezaros — 600 em 37 2/5.

6.º Páreo
GALHARDO — S. Ferreira — 800 em 51 2/5.
HALCON — P. Machado — 600 em 39.
CAIRO — L. Mezaros — 700 em 45 3/5.
GANGES — J. Graça — 700 em 44 2/5.
HELPER — J. Ferreira — 600 em 38.
CASIOGEL — F. Machado — 700 em 44.
GOMERY — G. Costa — 600 em 36 4/5.
XEPUR — W. Andrade — 600 em 37.

7.º Páreo
LEMA — J. Martins — 700 em 44.
CAUTELOSO — D. Moreira — 700 em 45 2/5.
AREJA — J. Mesquita — 600 em 36.
DRACULA — I. Souza — 600 em 36.
NAPOLEAO — J. Portilho — 1000 em 66.
CIGARRILHA — Ot. Reichel — 800 em 52.

8.º Páreo
MIRIANTO — O. Macedo — 700 em 44 pa reta oposta.
CACURI — D. Ferreira — 600 em 36 4/5.
AL ARUSSA — U. Cunha — 700 em 46.
ESTALO — E. Cardoso — 800 em 52.
PACAIANO — J. Mesquita — 800 em 51 1/5.
CARINHOSA — W. Andrade — 700 em 44.
LUMEN — E. Castillo — 360 em 24 3/5.
ARABIANA — E. Moreira — 360 em 23 3/5.

A chance dos estreantes

Farawell pode ganhar - Freedom é manhoso - Ivy tem agradado

Damos abaixo as possibilidades dos animais que estrearão nas duas próximas reuniões:

FARAWELL — Jeitosa, possuindo bons privados. Não tarda a ganhar. Seu último exercício foi de 63" para o quilômetro, bem.

FREEDOM — Fará o seu "debut" muito trabalhado. E', todavia, manhoso, sempre de antolhos. Passou a milha em 108", facil. Cedo ainda.

INCENDIO — Trabalhou muito suave em 67"2/5 para os 1.000 metros. Muito difícil.

LAÇADA — Falta algo ainda. Promete, contudo. Trabalhou 1.400 em 93", suave.

ITAVERABA — Parece jeitosa, tendo vários exercícios. Pensamos, entretanto, que ainda é cedo. Trabalhou 1.400 metros em 95", facil.

IVY — Estreará bem preparada, com boas partidas e um galope na distância. Vai correr bem. Fez 93", sem ser apurada.

ZINGARO — Já esteve inscrito e fez "forfait", quando era levado de barbada. Passou a distância em 92"2/5, suave. Achamos muito difícil.

DEPOIS DO EXERCÍCIO UM BANHO REPARADOR



O animal puro-sangue de corrida, é muito bem tratado. Os treinadores dedicam-lhe tôda a atenção e carinho. O flagrante acima colhido na manhã de ontem, bem demonstra os cuidados que são dispensados ao parelheiro, que, nem tôdas as vezes sabe recompensar os seus responsáveis

LEMBRETES

Salomão Ferreira, Artur Araujo, Cândido Moreno, Ilton Pinheiro e Caio Brito estão suspensos, não podendo montar amanhã.

///

Maggy estreiou na areia, onde venceu disparada.

///

Maud ganhou obrigada. O escolhido para o 1.º pôsto era Mont Royal.

///

Medea não anda no último furo. A turma, entretanto, é doce de côco.

///

Changa perdeu o 2.º lugar no "photochart" para Mont Royal.

///

Oda foi terceira, perto para Chacota e Vivianne, que já sairam da turma.

///

Vardam, querendo correr, é um perigo, pois a distância é do seu inteiro agrado.

///

Livramento foi muito prejudicado sábado passado. "Voava" na rêta de chegada.

///

Inspiração reaparece firme e em turma camarada.

///

Mutisia andou correndo em São Paulo, sem sucesso.

///

Fair Lady, misturada com os machos, correu muito.

///

Maestro não corre desde 25 de dezembro de 49. Na segunda-feira trabalhou a milha em 102" 3/5, com o Dario Moreira.

///

Napoleão tem fama de mau gramatico. Anda bem e pode surpreender mesmo nesta modalidade de pista.

///

Estalo atrazou-se muito na partida, tendo o E. Cardoso pensado que era falta.

///

Lumen gosta da distância. Corre muito na pista seca.

A BARBADA DE AMANHÃ

LEMA

FORFAITS

Não serão apresentados na reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, os seguintes animais:
Sexto páreo — Cherie
Sétimo páreo — Night Club.

Tudo feito de vidro

Neste maravilhoso século XX tudo se faz de vidro! Leia um interessantíssimo artigo sôbre as múltiplas aplicações dêsse produto, em SELEÇÕES de outubro. Eis alguns poucos exemplos: cortinas de pano de vidro (que não pegam fogo, não encolhem e não enrugam; que se lavam em 1 minuto e não precisam ser passadas a ferro). Varas de pescar, de vidro, com a elasticidade das construídas de taquara, e que duram tôda a vida; barcos de vidro que não requerem pintura, não absorvem água e não apodrecem.

Com êsse curioso estudo, você encontrará mais de 24 artigos interessantíssimos no número de outubro de SELEÇÕES, já em tôdas as bancas.

PALPITES

Maud — Maggy — Saraninha
Medéa — Changa — Oda
Livramento — Vardam — Egregius
Inspiração — Fair Lady — Bongá
La Coruña — Sans Route — Selvatico
Galhardo — Gomery — Insolito
Lema — Galarin — Dracula
Icaro — Mirianto — Lumen

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

impressos
PARA TODOS OS FINS
— TALOES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇAO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PAR. LABORATORIOS
— CARTOES COMERCIAIS
— CARTOES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.
IMPRESSÕES EM UMA SO COR OU EM VARIAS CORES
Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA ? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

I TORNEIO DE VOLEIBOL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



Foi inaugurado ontem, com o jôgo Colégio Juruena x Educandário Ruy Barbosa, da chave feminina da zona Sul, o I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Já em sua primeira rodada, o certame patrocinado por êste vespertino alcançou absoluto sucesso. O prélio estava marcado para as 17 horas, porém, desde às 16 horas, começou a romaria de estudantes, com destino à quadra do Botafogo de Futebol e Regatas, no Mourisco. Grande era o entusiasmo que se estampava na fisionomia de cada um. Aos poucos, as arquibancadas daquela quadra foram ficando quase que totalmente tomadas pelos colegiais que para ali se dirigiram com o intuito de animar com os seus aplausos, as moças que iriam se apresentar em duelo para defender o nome do seu colégio. Embora a equipe do Colégio Juruena se apresentasse melhor que a do Ruy Barbosa, o encontro arrancou vivos aplausos da torcida, pela grande movimentação e espírito de combatividade das doze jovens, que perduraram até o apito final. Saiu vencedor o sexteto que apresentou melhor forma técnica. Coube ao Juruena levar para si os louros da vitória. Venceram as comandadas do professor Ernani Costa por 2x0. No clichê, a equipe vencedora, uma fase movimentada do jôgo e o quadro vencido.

ESTA TARDE, A 2ª RODADA DO CERTAME

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO, PIEDADE, PIO AMERCANO, JURUENA E ANGLO - AMERICANO, OS EDUCANDÁRIOS QUE JOGARÃO — DUELO DE TORCIDAS — BEM CREDENCIADAS AS EQUIPES

Em prosseguimento ao I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, será realizada hoje, às 16 e 17 horas, respectivamente, nos ginásios do América e do Flamengo, a segunda rodada do certame.

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE

Para a rodada desta tarde foram programados os seguintes jogos:

Zona Norte — Masculino — às 16 horas, no ginásio do América Futebol Clube: Colégio Brasileiro de São Cristovão x Calegio Pio Americano; feminino — Colégio Brasileiro de São Cristovão x Piedade.

Zona Sul — Masculino, às 17 horas, no ginásio do Clube de Regatas Flamengo: Colégio Anglo-Americano x Colégio Juruena.

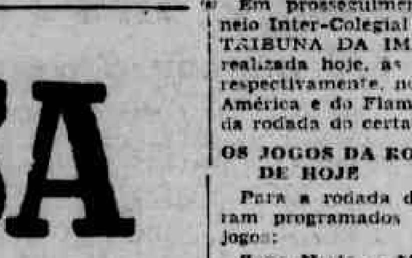
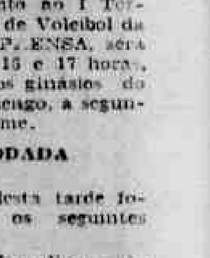
O DUELO DE TORCIDAS

Neste encontro, surge como fato pitoresco, o que se desenrolará nas arquibancadas: o duelo de torcidas. Em tôdas as disputas travadas entre êsses dois estabelecimentos de ensino, êste fato tem constituido um espetáculo à parte. Hoje, mais uma vez, estarão as duas turmas de torcedores frente a frente, procurando cada uma incentivar mais fortemente os seus representantes. Em vista do interêsse dos alunos por essa partida, é de se esperar que o número de colegiais que comparecerá ao ginásio do Flamengo, onde a mesma será realizada, dê para lotar totalmente as suas dependências.

DUAS FORTES REPRESENTAÇOES

Tanto o quadro do Colégio Anglo-Americano, quanto o do Colégio Juruena, possuem em suas fileiras elementos de destaque no cenário voleibolístico da metropole, o que faz com que as mesmas se tornem bastante fortes e respeitadas. Dado ao nivel técnico das representancões dêsses educandários, a peleja de hoje, deverá agradar aos colegiais que a forem assistir, fazêndo-os vibrar com seus lances de sensação.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 20 de outubro de 1950 — N.º 252

CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL "TRIBUNA DA IMPRENSA" em Buenos Aires



Seguiu ontem para Buenos Aires o nosso redator João Etiene Filho que, na capital portenha, fará a cobertura do I Campeonato Mundial de Basquetebol. Com essa providência pretende TRIBUNA DA IMPRENSA melhor informar seus leitores sôbre o desenrolar do magno certame de bola ao cesto.

VENCEU O COLEGIO JURUENA O JOGO INAUGURAL

O marcador de 2x0, premiou o esfôrço das seis representantes daquele colégio — Embora perdendo, o Ruy Barbosa lutou sempre com entusiasmo — Confraternizaram-se na quadra, vencidas e vencedoras — Boa arbitragem

As 17 horas de ontem, foi dado inicio à peleja de abertura do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, que reuniu os sextetos femininos do Colégio Juruena e Educandário Ruy Barbosa.

MAIS COESO O JURUENA

Desde os lances iniciais da partida que a representação do colégio da praia de Botafogo evidenciava maior coesão entre suas componentes. Carminha, a capitã da equipe do Juruena, desimcumbia-se bem no seu trabalho de orientação das companheiras. Calma, precisa nos passes e bastante feliz nos arremates finais, contribuiu bastante para a vitória de seu conjunto. As demais integrantes do "six" atuaram bem, embora não aparecesse o seu trabalho, porquanto, a Carmen cabia a finalização das jogadas. O placard de 2x0, premiou o esforço dessas seis moças.

BATALHADOR O RUY BARBOSA

Embora o Juruena comandasse o marcador desde o apito inicial do prélio, o quadro do Ruy Barbosa lutou sempre, em busca de uma vantagem que não veio. A capitã da equipe do Ruy Barbosa procurava animar suas colegas, concitando-as a não esmorecer, a lutar sempre, fosse qual fosse o placard. Compreenderam as alunas do Ruy Barbosa o pedido da Argentina e se entregaram à luta, no segundo set, com mais entusiasmo, chegando mesmo, a esboçar uma reação. Entretanto a técnica mais apurada de suas rivais, não permitiu que elas, que estrearam ontem, em competições fora do colégio, conseguissem igualar o marcador. Ao fim da peleja, embora derrotadas, as representantes do Educandário Ruy Barbosa, foram abraçar as suas vencedoras, dando provas de que são, de fato, boas desportistas. Êsse gesto das comandadas de Archimedes, foi vivamente aplaudido pela assistência.

BOM DESEMPENHO DA ARBITRAGEM

A arbitragem da peleja esteve a cargo do sr. Herbert de A. Dutra, funcionando como fiscal Alfredo R. Gambôa. Desempenhou-se bem de seu afã, agradando plenamente a ambas as partes.

OS ÁRBITROS DA RODADA

Em sorteio realizado na tarde de ontem na séde da Federação Metropolitana de Futebol, foram sorteados para os jogos da décima primeira rodada, os juizes seguintes:

Mário Viana — Flamengo x Fluminense;

Sunderland — Botafogo x Madureira;

Gama Malcher — Vasco x Canto do Rio;

Carlos de Oliveira Monteiro — Bonsucesso x Olaria;

Dyckes — América x São Cristovão.

I Campeonato Mundial de Basquetebol (4)

OS DEZ CONCORRENTES

Por J. E. F.

Como se sabe, são 10 os países que concorrem ao Mundial. 6 da América e 4 da Europa, considerando-se o Egito como pertencente ao basquetebol europeu, pois disputa o campeonato continental junto com os demais países, não havendo certame desta categoria, pelo menos que se saiba, na Africa.

Os seis americanos são: Estados Unidos, Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Peru. Os europeus: Egito, França, Espanha e Jugoslávia.

Não há uma só pessoa que entenda de basquetebol, em todo o mundo, que não empreste favoritismo aos Estados Unidos. E' um favoritismo absoluto. Em 90% de prognósticos, os E.E. U.U. são apontados como vencedores. Será justo êste favoritismo? E'. Disto não pode pairar a menor dúvida. Se jogarem como sabem, como podem, como devem, os E.E. U.U. não podem perder.

Em segundo lugar, em análise antecipada, surgem quatro paises sul-americanos: Argentina, Uruguai, Chile e Brasil. A Argentina em melhor cotação, não apenas por ser o país promotor, mas porque sabem os basquetebolers portenhos lutar com uma raça e uma vontade insuperáveis. Todos estamos lembrados da derrota que nos infligiram em 39 (último jôgo, já eramos campeões!), depois em 1948 e ainda de sua façanha frente aos janques, em Londres.

E' bem verdade que os catedráticos afirmam, e a nosso ver com razão, que Argentina, Brasil, Chile e Uruguai têm um basquetebol que se equivale. Tanto pode ganhar um, bem ou mal, como pode ganhar outro. Mas, como diziamos, êstes quatro são os candidatos mais cotados para o segundo pôsto.

O Peru já teve um basquetebol melhor do que o que apresentou em 47, no certame de São Januário. Não temos notícia de como vai o esporte da cesta, por lá, nestes dois últimos anos. Uma boa exibição não deve constituir surprêsa.

Não se pode fazer pouco dos europeus. A França nos ganhou em 48, em Londres, e nos privou do vice-campeonato. E' bem verdade que todos foram unânimes: em outro cotejo, daquela época, ganhariamos com relativa facilidade. E em 1950?

Quanto aos egipcios, iugoslavos e espanhois, nada podemos adiantar. Dizem-nos, apenas, que os dois primeiros têm homens altos, fortes e extraordinários lutadores. E se dos espanhois, como equipe de basquetebol, nada sabemos, sabemos entretanto, que um espanhol é um lutador bravo em qualquer campo a que se atire.

FOX o melhor calçado do mundo

No Vasco

Jansen e Djair a ala esquerda para domingo

Barbosa reapareceu e jogará domingo contra o Canto do Rio

Para o jôgo de domingo contra o Canto do Rio, o Vasco da Gama contará com o concurso do seu arqueiro titular, Barbosa, que esteve afastado da equipe principal por ter sofrido uma distênsão muscular.

O arqueiro "colored" que defendeu o arco da seleção nacional participou do ensaio de ontem, formando no arco dos reservas como é comum nos treinos que se realizam em São Januário, tendo sido vasado por duas vezes. Mesmo assim Barbosa evidenciou estar em boa forma e terá oportunidade de demonstrar no jôgo que o seu quadro travará contra o conjunto niterolense.

JANSEN E DJAIR A ALA ESQUERDA

Não foi só a presença de Barbosa no arco que constituiu novidade no ensaio que o Vasco realisou na tarde de ontem. Também a nova formação do ataque, com o ingresso de Jansen na meia-esquerda, formando ala com Djair, constituiu surpresa e o jogador da equipe de aspirantes será escalado para participar do quadro efetivo no jôgo de domingo.

Portanto, no jôgo contra o Canto do Rio, o ataque vascaino será formado por Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Djair.

OS PROBLEMAS DO FLAMENGO E O FAVORITISMO DO FLUMINENSE

Cândido de Oliveira acha que o Fluminense vencerá

Aluizio, Lero, Hermes, Durval e Esquerdinha é a linha que o Flamengo lançará no Fla-Flu de domingo e com a qual Cândido de Oliveira espera encontrar a solução do problema ocasional do ataque.

Também com relação à intermediária Cândido de Oliveira introduzirá modificações, fazendo reaparecer Bria como centro médio, caso Nélio seja suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Embora empenhado em vencer a peleja o técnico do Flamengo considera o Fluminense mais capacitado a vencer a peleja, isso em virtude de estar em fase de recuperação, o que lhe proporciona grande moral para a luta.

Assunto do Dia

De ARAUJO JONIOR

Iniciamos ontem o Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. A partida disputada na quadra do Mourisco correspondeu inteiramente a nossa finalidade. Ali, em ambiente sadio e amistoso, reuniram-se numerosos estudantes que foram levar o incentivo às moças que disputaram a peleja inaugural, reunindo alunas dos colégios Juruena e Rui Barbosa. Foi uma festa esportiva bonita, pois que a ordem imperou em todo o seu transcurso. Também os associados do Botafogo que se acharam presentes, souberam compreender o espirito da iniciativa e assim contribuiram com seus aplausos aos lances dos jogos. Venceu o Juruena desclassificando dessa forma o seu antagonista, que embora lutasse por outra sorte, não resistiu ao melhor preparo técnico das jogadoras do colégio de Botafogo. Ao fim da peleja as moças congregaram-se no centro da quadra e se confraternizaram. Tudo se saiu bem. Compensou nosso esforço em organizar êsse recreativo para os estudantes cariocas que aliás bem o merecem.

* * *

Gama Malcher foi sorteado para o jôgo de São Januário. Retornará ao mesmo local onde culpabilizado por uma arbitragem que não satisfez ao Vasco, teve ameaçada sua integridade física por uma massa de torcedores, acabando por ter sido morto um sócio do Vasco por um policial. Grande parte da culpa coube entretanto à diretoria do Vasco que negligenciou na proteção imediata ao árbitro, pois alguns diretores não colaboraram com o policiamento, antes irritando os guardas que o defendiam. O mais provável é que aquelas cenas não se repitam domingo. **Convém entretanto deixar as barbas de molho.**

Voleibol

Escalado o selecionado masculino carioca

Foram ontem escalados os doze jogadores que integrarão o selecionado carioca que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Vólei.

A seleção escolhida por Paulo Azeredo que sem dúvida reune os expoentes máximos do vôlei metropolitano está constituida dos atletas seguintes: Cortadores — Bernt, Aola (Flu), Lucio, Cancinho (Fla), Betinho e Coqueiro (Bot). Levantadores — Hugo, Gilson (Flu), Corrente, John (Fla), Helinho, Joelsio, (Bot).

..."Aqui em Botafogo Juruena é campeão"

A torcida do Juruena assumiu a liderança da Tota TRIBUNINHA sobrepujando em entusiasmo número, a do Rui Barbosa, na peleja de ontem que inaugurou o Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Tôda uma ala das arquibancadas do Botafogo foi ocupada pelos alunos daquele colégio da praia de Botafogo, que em momento algum cessaram de incentivar as moças que defendiam o colegio. Em dado momento da peleja, os alunos todos em coro lançaram seu **brado de vitoria. "E' doce, é doce, é doce de mamão. Aqui em Botafogo Juruena é o campeão"**